



Sandra Góti
MB

TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA

Relatório e Contas 2019

Versão 2.0

Inovação e TUBconsulting

Junho 2020

Índice Geral

Mensagem do Presidente	I
Órgãos Sociais	IV
I. Relatório de Gestão	V
Estratégia	VI
VISÃO	VI
MISSÃO	VI
VALORES	VI
POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO.....	VII
II. Apresentação da Empresa	VIII
1. Atividade dos TUB	1
1.1 Introdução	1
Principais Indicadores de Atividade	5
Tarifário	6
PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária.....	8
Oferta e Melhorias de Serviço.....	9
Comunicação	11
1.2 Atividade Externa.....	15
Participação na Vida da Cidade.....	15
Dias Especiais.....	33
Campanhas de Promoção	36
TUB Arte.....	39
Participação em Ações Nacionais e Internacionais.....	45
Ações de Benchmarking	62
Receções a Comilivas	71
Associações e Parcerias.....	77
Transportes e Cidadania.....	79
1.3 Atividade Interna.....	80
Manuseamento de Meios de Primeira Intervenção	80
Simulacro	80
Inquérito Satisfação de Colaboradores.....	82
Dia Mundial da Qualidade.....	85
Convívio dos Colaboradores TUB	86
Team Work TUB: "A atitude faz a diferença"	88
1.4 Sistemas de Gestão Integrada	89

<i>Gestão Integrada de Sistemas</i>	89
<i>Comissões Técnicas de Normalização</i>	90
1.5 Sustentabilidade e Responsabilidade Social	91
<i>Análise da Sustentabilidade</i>	91
<i>Domínio Ambiental</i>	92
<i>Domínio Social</i>	97
<i>Domínio Económico</i>	100
1.6 Engenharia de Equipamentos e Manutenção	101
1.7 Recursos Humanos	104
<i>Caracterização do Efetivo TUB</i>	104
<i>Formação</i>	108
<i>Igualdade de Género</i>	109
1.8 Higiene e Segurança no Trabalho	111
<i>Sinistralidade</i>	112
<i>Saúde no Trabalho</i>	115
1.9 Sistemas de Informação	119
1.10 Apoio ao Cliente	122
<i>Relações Públicas</i>	122
<i>Reclamações por mês</i>	123
<i>Tipologia das reclamações</i>	124
1.11 Desenvolvimento de Novos Projetos	126
<i>Inovação e TUB Consulting</i>	126
<i>Nova aplicação de fiscalização</i>	127
<i>Informação Dinâmica nos Postos de Venda</i>	127
<i>SAEx</i>	128
1.12 Estacionamentos Urbanos de Braga	132
<i>Delegação de Competências</i>	135
<i>Agentes de Fiscalização de Estacionamento</i>	136
<i>Reorganização no terreno</i>	138
<i>Integração de Sistemas</i>	141
<i>Meios Alternativos de Pagamento</i>	142
<i>Avençados</i>	144
<i>Contactos e Reclamações</i>	146
2. Desempenho Operacional	148
<i>Passageiros Transportados</i>	148
<i>Passageiros Transportados – dados mensais</i>	148
<i>Melhores linhas</i>	149
<i>Evolução da receita</i>	150
3. Desempenho Económico-Financeiro	155

Sandra G.
13

Sandra
MB

<i>Avaliação do Cumprimento dos Objetivos do Contrato Programa</i>	<i>161</i>
<i>Investimento, Financiamento e Fundos Comunitários.....</i>	<i>162</i>
<i>Relatório de Execução do Plano Plurianual de Investimento</i>	<i>163</i>
<i>Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento</i>	<i>165</i>
4. Objetivos para 2020	166
5. Proposta de Aplicação de Resultados	168
6. Entidade Participante.....	169
III. Contas do Exercício de 2019.....	170
1. Demonstrações Financeiras	171
<i>Balanço (individual) em 31.12.2019 e 31.12.2018</i>	<i>172</i>
<i>Demonstração (individual) dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2019 e 31.12.18</i>	<i>173</i>
<i>Demonstração (individual) dos resultados por funções do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018</i>	<i>174</i>
<i>Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no exercício de 2019 e 2018</i>	<i>175</i>
<i>Demonstração (individual) dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018</i>	<i>176</i>
2. Anexo.....	177
3. Relatório e Parecer do Fiscal Único	178
4. Certificação Legal das Contas	179

Mensagem do Presidente

A prestação de contas é um dos momentos mais gratificantes da missão e da visão prospetiva dos TUB – Transportes Urbanos de Braga, cumprida a finalidade de serviço público que nos norteia, e desenvolvida a estratégia delineada, por se concretizarem os resultados positivos e se revelarem os objetivos em desenvolvimento. Conscientes, porém, que esta é uma pretensão permanentemente inacabada, que prosseguimos sempre com a vontade inequívoca de ampliar a qualidade e o alcance da empresa. Um desígnio prioritário do município, que o Executivo Camarário persiste continuamente em valorizar e diversificar em prol de Braga e dos bracarenses.

Os TUB representam hoje um papel central no quotidiano e na visão futura da mobilidade e da circulação em Braga: tanto no que à sua sustentabilidade diz respeito, por contribuir para a fluidez interna da cidade; passando pela coesão do concelho na relação entre as suas freguesias; como no carreamento e comutação de todos aqueles que diariamente entram e saem do nosso território; contribuindo assim para afirmação crescente de Braga, na região, no país e no mundo.

Os TUB representam igualmente um dos pilares inalienáveis do bem-estar social e do desenvolvimento ativo de Braga. Pelo modo imediato como promove a acessibilidade, seja aos mais diversos níveis do sector da educação, no acesso aos cuidados de saúde, à mobilidade dos idosos, como a todos aqueles que, por motivos profissionais e de lazer, carecem do seu suporte exclusivo para se deslocarem. Por outro lado, os TUB são um meio de transporte privilegiado para os que nos visitam, quer pela oferta direta, quer pela complementaridade de serviços diversificados que promove na área do turismo. Os TUB são também uma referência cada vez mais solicitada a prestar serviços externos de transporte coletivo, às freguesias, às empresas, associações e coletividades, universidades, respondendo ainda a outras solicitações diversas, que asseguram os seus créditos no ramo dos transportes coletivos.

Contudo, e primeiramente, os TUB têm vindo a aumentar pelo sexto ano consecutivo (+21%) o volume de passageiros transportados (12.413.299 [+3,99% em 2018/19]), aproximando-se de triplicar o número de dias do ano com mais de 50 mil passageiros (2019: 64 dias [2018: 25 dias]), facto que revela o crescimento sustentável do desempenho operacional e económico-financeiro da empresa. Sendo de detalhar, no ano em apreço, os acréscimos da venda de títulos de transporte (+4,66%) e dos serviços de aluguer (+22,86%).

Com uma situação económico-financeira francamente sustentável e auspiciosa, onde deve ser realçada a gestão criteriosa e competente dos seus administradores executivos, recorde-se, os TUB mantêm o congelamento tarifário base desde 2014, opção que teve por princípio priorizar em primeiro lugar os seus utentes. Nesse sentido, também, com aplicação do PART, foi possível

ainda reduzir em 16% todos os passes de carregamento mensal. Objetivo que, no mesmo âmbito, no corrente ano poderá chegar aos 30% de diminuição do tarifário.

No âmbito do desenvolvimento da empresa municipal, 2019 merece especial referência por se ter dado dois passos estruturais para o futuro das políticas locais de mobilidade. A contratualização do Transporte Público Rodoviário de Passageiros com os TUB, no contexto da nova legislação nacional para o setor, que passou a ser enquadrada e fiscalizada na, também recém-criada, Autoridade Municipal de Transportes; e, também, a alteração dos estatutos da empresa municipal, permitindo-lhe agora diversificar e potenciar a abrangência da sua missão, pelo alargamento de novas capacidades e competências. Neste ponto, o destaque vai naturalmente para a concessão do estacionamento do foro municipal, às zonas do espaço público de duração limitada. Para este efeito foi criada a nova marca de atuação: ESTACIONAMENTOS URBANOS DE BRAGA; que passa desde já a constituir um instrumento de mobilidade complementar e articulado ao transporte urbano, ao serviço de uma política municipal de mobilidade sustentável que tenha por protagonismo principal o desenvolvimento dos transportes públicos coletivos. Esta competência não compreendeu a mera transferência de práticas, porque teve o mérito de promover o reordenamento do estacionamento automóvel na cidade, designadamente, estimulando a rotatividade e disciplinando a observação regulamentar, bem como de introduzir inovações tecnológicas de procedimento e gestão da operação.

O aumento e a qualificação prevista da frota e da rede para o ano corrente compreendem uma frente de esforço de inovação e desenvolvimento que coloca desafios estimulantes à nossa atividade. Já este ano se pensou em melhorar a oferta do material circulante, tanto na qualidade técnica, na diminuição da pegada ambiental, como no conforto dos utentes. Para tal, deu-se sequência à execução da 2ª candidatura ao POSEUR, com a aquisição de 7 viaturas elétricas e 25 a gás natural, bem como se instalou as respetivas infraestruturas de abastecimento e manutenção. Hoje temos por finalidade renovar 30% da frota. Pretende-se igualmente a eficiência e a renovação das linhas de operação, tal como se prosseguiu no corrente ano, por exemplo, com a criação da linha meridiana de ligação ao hospital privado, que permitiu melhor servir a freguesia de Palmeira. De igual modo foram melhoradas outras ligações, como a ligação ao santuário do Bom Jesus, aos fins-de-semana, por forma a responder à nova demanda relacionada com a sua recente elevação a património mundial da UNESCO.

Deu-se uma especial atenção ao relacionamento com o tecido empresarial e institucional, promovendo o transporte público ajustado a diferentes soluções e realidades da nossa comunidade. Testemunho disso tem sido o sucesso de implementação de "interfaces" táticos relacionados com a realização de grandes eventos institucionais, mas que têm vindo a tornar-se cada vez mais frequentes, por demanda de outras manifestações públicas e privadas, que importam grandes fluxos de tráfego.

No conjunto destes propósitos a grande meta será a de atrair mais utentes para o transporte público, tornando-o mais dignificado e amigo do ambiente. Um meio de deslocação moderno que, mais do que somente uma alternativa, constitua a preferência de transporte dos bracarenses que precisam de fazer as suas deslocações para lá do alcance pedonal. Os TUB, sendo uma solução de mobilidade que almeja um futuro alargado, ambiciona, naturalmente, constituir-se, isso sim, como uma alternativa de mobilidade à escala regional.

Finalmente, e em particular, concluímos estas breves considerações com uma palavra de gratidão aos Trabalhadores e Colaboradores dos TUB. São todos os que quotidianamente dão o melhor de si, em todo o universo da empresa municipal, com o seu trabalho, empenho, criatividade e dedicação, os principais agentes da transformação em curso, o garante do sucesso da nossa missão. Para eles vai o nosso reconhecimento e exortação, na certeza que Braga e os bracarenses contam sempre com os TUB, como tem sido o exemplo cívico de dedicação e de serviço que tem sido prestado à comunidade nestes tempos difíceis de pandemia que estamos a viver. Muito obrigado.

O Presidente do Conselho de Administração


Miguel Melo Bandeira

Órgãos Sociais

Em 31 de dezembro de 2019, o capital social dos TUB, E.M. (TUB) era de 6.250.000,00 euros, e o Município de Braga detentor de 100% do capital social. De acordo com os estatutos da empresa, os órgãos sociais dos TUB são o Conselho de Administração, a Assembleia Geral e o Fiscal Único.

Mandato 2017 – 2021

Assembleia Geral		
Presidente	João Barros Rodrigues	4 de novembro de 2020
Conselho de Administração		
Presidente Não Executivo	Miguel Sopas de Melo Bandeira	4 de novembro de 2020
Vogal Executivo	Taotónio Luis Vieira de Andrade dos Santos	14 de novembro de 2017
Vogal Executiva	Sandra Cristina Leitão Cerqueira	14 de novembro de 2017
Fiscal Único		
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas	Gaspar Castro, Romeu Silva & Associados - S.R.L.O.C	2017 - 2021

I. Relatório de Gestão

Estratégia

VISÃO

Ser reconhecida no domínio da mobilidade urbana integrada, como elemento distintivo na sociedade em termos de identidade coletiva.

MISSÃO

Oferecer Soluções de Mobilidade e Conforto na Região, satisfazendo e surpreendendo expectativas dos parceiros envolvidos.

VALORES

Os seguintes valores pelos quais os TUB se orientam estão impressos no seu compromisso com a comunidade onde se insere e serve numa lógica de sustentabilidade, com sentimento de pertença, rigor e transparência, pautando a sua relação no respeito pelo ser humano, pelo património coletivo e pela tradição:

- Conforto e Acessibilidade
- Informação e Partilha
- Património e Tradição
- Transparência e Pertença

POLÍTICA INTEGRADA DE GESTÃO

Temos por propósito de garantir soluções de mobilidade integrada, que promovam a partilha coletiva, num contexto de bem-estar, conforto e segurança, surpreendendo e criando novas expectativas económicas e sociais.

Unimos esforços para atrair, acolher e reter utilizadores, gerando diferentes experiências de mobilidade na Região.

Batemo-nos pela inovação dos processos superando os níveis de eficiência e eficácia, criando valor e hábitos geradores de relações de afeto e integração social.

Entendemos o nosso compromisso interno e para com a comunidade numa lógica de sustentabilidade, com sentimento de pertença, responsabilidade, rigor e transparência, pautando a nossa relação no respeito pelo ser humano, pelo património coletivo e pela tradição.

Movemos esforços no sentido de potenciar as nossas competências e alargar as áreas da nossa atuação de modo a promover uma mobilidade mais integrada na cidade.

A Administração dos TUB declara e reafirma na política integrada de gestão, todo o seu empenho em garantir a qualidade dos serviços prestados, bem como, manter o Sistema Integrado de Gestão, ou seja, o Sistema de Gestão da Qualidade de acordo com a norma NP EN ISO 9001:2015 e o Sistema de Gestão Investigação, Desenvolvimento e Inovação de acordo com a NP 4457:2007.

Este sistema é complementado por um conjunto de indicadores, metas e princípios, com base nos quais, a Administração, assume o compromisso de continuamente concluir da sua aplicação e interpretação pela organização.

II. Apresentação da Empresa

Os TUB - Transportes Urbanos de Braga são herdeiros de uma longa tradição, desde o século XIX, na Mobilidade em Braga. A história dos transportes públicos em Braga inicia-se com a chegada do primeiro comboio à cidade, a 21 de maio de 1875. A 19 de maio de 1877 a cidade vê o Carro Americano, de tração animal (uma carruagem puxada a mulas), entrar em funcionamento. A operação deste serviço de transporte estava a cargo da CCABJ – Companhia Carris e Ascensor do Bom Jesus. Este meio de transporte cruzava o centro histórico da cidade e parava em frente à Brasileira e à Arcada, ainda hoje pontos de encontros sociais na cidade.

É inaugurado em 1882 o Elevador do Bom Jesus do Monte, o mais antigo funicular a contrapeso de água em funcionamento no mundo, executado pelo Engenheiro Raul Mesnier, que iniciou os seus estudos em Braga. Em 1883, a linha dos Carros Americanos que funcionava desde a estação dos comboios até ao funicular do Bom Jesus do Monte, deixa de ser puxada por mulas passando a ser de tração a vapor.

Em 18 de outubro de 1914, todos os Carros Americanos e o Comboio a Vapor foram substituídos pelo Carro Elétrico que funcionou até 22 de maio de 1963, sendo o Major Albano Lopes Gonçalves o grande impulsionador da concretização deste empreendimento.

Já em 1948, começam a circular autocarros em Braga no sentido centro-periferia. As linhas centrais continuaram a funcionar com os Carros Elétricos até 28 de maio de 1963, data em que entram em pleno funcionamento os troleicarros, que já vinham a ser testados desde 1962 pelos Transportes Coletivos de Braga / Serviços Municipalizados. Inicialmente os tróleys eram azuis, passando mais tarde a ser vermelhos.

A 1 de fevereiro de 1967 os Transportes Coletivos de Braga deixam de ter participação do Município, passando para a esfera privada. Em 1968, é fundada a SOTUBE – Sociedade de Transportes de Braga, passando o Município a ter 6% de participação no consórcio. A partir de 1979 todo o transporte de passageiros na cidade passa a ser realizado por autocarros.

A 1 de fevereiro de 1982, a SOTUBE dá lugar aos TUB / SM – Transportes Urbanos de Braga, Serviços Municipalizados, passando a ser 100% municipal. Mais tarde, em 1998, é criada a empresa municipal detida a 100% pelo Município de Braga, os Transportes Urbanos de Braga, E.M., que vêm a sua imagem ser renovada em 2007.

Atualmente, os TUB transportam cerca de 50 000 passageiros por dia, tendo mesmo em 2019 ultrapassado esse número diário de passageiros 64 dias, enquanto que em 2018 se cifrava em 25 dias, num Concelho com mais de 181 000 habitantes (CENSUS 2011), sendo um agente

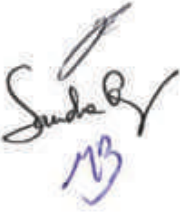
ativamente responsável pela coesão territorial uma vez que operam em todas as freguesias do Concelho. Através da sua imagem dinâmica e de continuidade os TUB são uma referência identitária do Concelho e na Região. A ambição dos TUB é a Mobilidade Urbana Integrada que engloba os percursos pedonais, cicláveis e a integração entre os diversos modos de transportes.

Desde 2014, que os TUB estão atentos ao desenvolvimento e crescimento da Cidade, antecipando as necessidades dos seus cidadãos e de quem aqui se desloca, incentivando simultaneamente a participação de todos. Ao longo dos últimos 6 anos, os TUB têm focado a sua orientação para o cliente, lançado novos produtos e serviços que vão de encontro à necessidades dos clientes, como o alargamento de horários dos pontos de venda, a abertura da primeira Loja da Mobilidade na cidade e a introdução do TUB Agente, já implantado em cerca de 100 agentes Payshop, localizados em Braga, Amares, Barcelos, Famalicão e Vila Verde.

Acresce ainda o investimento no lançamento de novas linhas introduzido um novo paradigma na mobilidade urbana em Braga, permitindo uma oferta de transporte público disponível com frequências ajustadas a um ritmo próprio de cidades vibrantes. Neste percurso, os TUB entraram no Hospital, melhoraram a oferta e a frequência de linhas urbanas, foram até às Praias Fluviais, cruzaram o Centro Histórico da Cidade com o Circuito Turístico, criaram novos Interfaces, entre os quais se destacam a Noite Branca e a Páscoa, fizeram benchmarking nacional e internacional, efetuaram parcerias com vários stakeholders locais tendo sempre como foco a promoção de uma mobilidade mais sustentável e o bem estar da comunidade.

A necessidade de adaptação às novas exigências do setor conjugado com o conhecimento, experiência e competências existentes internamente permitiu a criação de um novo departamento – Inovação & TUB Consulting –, um repositório do conhecimento dos TUB, área fundamental para desenvolver produtos e serviços com valor para os seus clientes atuais e potenciais. Esta área de conhecimentos dos TUB tem igualmente se afirmado a nível internacional com a elaboração de projetos de mobilidade. Os TUB deram um impulso determinante na mobilidade urbana sustentável em Braga invertendo uma tendência de 10 anos de perda de clientes, aumentando o volume de negócios enquanto reduziram os níveis de sinistralidade registados no nosso Concelho.

A história da mobilidade urbana sustentável no nosso Concelho encontra um novo marco em 2018, com a chegada de novas viaturas movidas 100% a eletricidade, assinalando, assim, uma nova narrativa desta empresa municipal de transporte público coletivo de passageiros. Ao fim de 10 longos anos sem qualquer investimento na renovação da sua frota, os TUB vêm assim concretizada a 1ª fase de renovação de uma frota altamente envelhecida e que contou com o apoio de Fundos Comunitários através do POSEUR - Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, que muito têm contribuído para o crescimento inteligente, sustentável e inclusivo no setor dos transportes.

Handwritten signature in black ink and the initials 'MB' in blue ink.

Mas é ainda outra nova conquista que marca a história dos TUB. Em fevereiro de 2019, a Câmara Municipal de Braga procede à alteração dos estatutos desta empresa municipal permitindo o alargamento da sua intervenção em outras áreas de atuação municipal, potenciando desta forma as suas competências em prol da promoção de uma mobilidade mais integrada na cidade. Este foi o derradeiro passo que permitiu a concessão da exploração, gestão e fiscalização do estacionamento de veículos, nas vias sob jurisdição do Município de Braga, aos Transportes Urbanos de Braga, E.M.

Os TUB têm sido absolutamente exemplares no serviço prestado à população sem financiamentos do Estado Central e esta alteração aos seus estatutos representa uma importante fonte de financiamento para concretização das nossas ambições: melhorar o serviço prestado à população, renovar a frota e conseguir melhores infraestruturas do ponto de vista do seu funcionamento.

Continuamos firme na nossa atuação e acreditamos plenamente que a inovar e a surpreendê-lo podemos consigo na próxima paragem!

1. Atividade dos TUB

1.1 Introdução

Os TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M. têm motivos para se orgulharem das muitas e importantes conquistas alcançadas nos últimos 6 anos e 2019, não foi exceção. O ano que agora terminou marca de forma indelével a história desta empresa municipal. Em fevereiro de 2019, os TUB alteram os seus estatutos com o objetivo de permitir o alargamento da sua capacidade de intervenção em outras áreas de atuação municipal, potenciando as suas competências em prol da promoção de uma mobilidade mais integrada na cidade.

No ano de 2019, conseguimos igualmente outro desafio de grande responsabilidade para os TUB - a aprovação da segunda candidatura a Fundos Comunitários -, um investimento que ascende a 10 milhões de euros, prevendo-se um cofinanciamento de 3,6 milhões de euros e que permitirá a concretização da almejada renovação da nossa frota. Assim, serão mais 32 novos autocarros com melhor performance ambiental, dos quais, 25 movidos a gás natural, 7 movidos a propulsão 100% elétrica, uma estação de enchimento para abastecimento GNL e carregadores elétricos, que possibilitarão aos TUB ter já, em 2020, cerca de um terço da frota renovada.

Mas o balanço de 2019 não se resume apenas a estas importantes conquistas. Alcançamos, em 2019, os melhores resultados registados nos últimos 6 anos, quer em termos operacionais quer em termos de desempenho económico-financeiro.

Pelo sexto ano consecutivo aumentamos o número de passageiros transportados, ultrapassando a fasquia dos 12,4 milhões, o que representa um crescimento de cerca de 4% quando comparado com o período homólogo, e mais de 21% em relação a 2013. Estamos a falar de um acréscimo de mais de 2 milhões de passageiros transportados em 6 anos. Este crescimento é ainda mais relevante quando registamos, com enorme satisfação, o alcançar de 64 dias com mais de 50 mil passageiros transportados e que comparado com anos anteriores torna evidente a escolha dos cidadãos pelo transporte público (em 2016 registamos essa meta em apenas um dia, em 2017, 15 dias e em 2018, 25 dias). Percorremos mais de 6 milhões de km pelo Concelho de Braga que se expressa em cerca de 400 mil horas de serviço público e mais de 590 mil viagens realizadas.

Em termos de vendas diretas, relativamente a 2018, e afetas ao transporte público, alcançamos um crescimento de 4,66% na venda de títulos de transporte, e quanto aos serviços prestados de aluguer registamos um crescimento de 22,86%. Na globalidade recolhemos uma receita direta total que ascendeu a um aumento de 6,22%, relativamente ao ano anterior. Se analisarmos a evolução desde 2013, este crescimento foi de 17,54% e 301,07%, respetivamente. Trata-se de uma evolução histórica quando comparado com o resto de setor. Terminamos, pois, o ano de

2019 registando mais uma vez resultados líquidos positivos no valor de 153.706,87€ e assim alcançamos na globalidade os melhores resultados dos últimos 6 anos.

Ainda, no final de 2019, assumimos novas competências e iniciamos positivamente uma nova área de intervenção municipal, criando para o efeito a nova marca Estacionamentos Urbanos de Braga. Tratou-se de uma corajosa e histórica decisão política que manteve a concessão do estacionamento à superfície na esfera municipal, bem como através desta medida, potenciar as competências e alargar as áreas e atuação dos TUB promovendo uma mobilidade mais integrada da cidade. Dentro desta nova área de atuação dos TUB, será possível obter ganhos no serviço prestado aos cidadãos, ao mesmo tempo, direcionar os resultados provenientes do estacionamento para financiar os TUB na sua principal atividade.

A inovação tecnológica, justificada pela necessidade identificada na facilidade de uso por parte dos utilizadores, introduziu novos métodos de pagamento digitais, como por exemplo a Via Verde Estacionar e o iParque, em que basta ter uma APP dos serviços oferecidos por estes parceiros para realizar o pagamento do estacionamento. A par destas novidades, foram ainda realizados esforços na modernização dos processos existentes, apostando na simplificação e digitalização de forma a agilizar a gestão das avenças de moradores, comerciantes e proprietários de viaturas elétricas. Nesta nova área de intervenção, no final de 2019, baixamos a taxa de estacionamento para os 0,80€/hora, fiscalizamos 44 ruas da zona de estacionamento de duração limitada, com cerca de 1900 lugares, registamos 580 avenças de moradores, 256 avenças de comerciantes e 10 avenças para veículos elétricos.

Assim, entre 2017 e 2019, assinalamos com enorme satisfação um crescimento acumulado do volume de negócios em termos percentuais de 14,19%, fortalecendo a cada ano os seus resultados, evidenciando não só o seu crescimento como também uma maior sustentabilidade do seu negócio, quer em cumprimento dos imperativos legais quer em termos económico-financeiros. Continuamos assim, um caminho de crescimento contínuo e sustentável, fruto de um trabalho colaborativo de uma equipa constituída por 345 colaboradores e com os quais contamos prosseguir este caminho de evolução crescente de modo a continuar a melhorar a qualidade do serviço prestado à nossa comunidade.

Ainda no decorrer de 2019, e comprovando a estratégia seguida pelos TUB, em contraciclo com o resto do setor, de congelamento do seu tarifário, o Estado Central aprova, através do Orçamento de Estado para 2019, o financiamento do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos, tendo por objetivo combater as externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente a exclusão social, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o congestionamento, o ruído e o consumo de energia. Assim, em Braga, o PART foi implementado em abril de 2019 e incluiu uma redução tarifária de 16% para

todos os passes de carregamento mensal. A par disto incluiu, ainda, melhorias de oferta nas linhas do Bom Jesus e as que servem os hospitais público e privado do Concelho.

Apesar de entendermos a redução do tarifário como uma medida importante para a atração de pessoas para o transporte público, a mesma não pode ser efetuada de uma forma isolada. São necessárias melhores condições na infraestrutura, que garantam a fiabilidade e regularidade do serviço, bem como assegurar uma renovação e aumento da frota – situações que o PART não assegura. Importa ainda acrescentar que o PART pressupõe, erradamente, que as empresas possuem frota de reserva suficiente para responder ao aumento de procura e poderem efetuar melhorias de oferta ou expansões na rede.

Com a tarifa especial de eventos (1€), desde 2014, voltamos mais uma vez em 2019, a estar presentes nos principais eventos da cidade com um serviço de transporte dedicado à cidade e aos seus cidadãos. Continuamos assim, durante 2019, a participar e a trabalhar de forma colaborativa com o Município e outras entidades da cidade na organização de eventos e celebrações da Cidade, procurando sempre contribuir para melhorar a qualidade de vida dos cidadãos, na sua mobilidade procurando a sua comodidade e conforto.

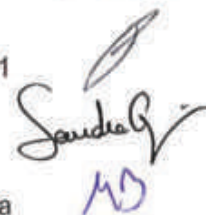
Ao longo de 2019, continuamos a promover e realizar campanhas juntos dos clientes, e de grupos empresariais, como o caso da Universidade do Minho e da BOSCH, num esforço também de dar a conhecer a nossa oferta e serviços junto do público-alvo. Continuamos igualmente de portas abertas a todos aqueles que nos quiseram visitar, recebendo comitivas nacionais e estrangeiras, como a TfL - Transport of London e a TOEI Japan, dando a conhecer a nossa atividade e o nosso projeto de mobilidade elétrica.

Os TUB continuam a sua aposta na formação contínua dos seus colaboradores, tendo ocorrido ao longo do ano inúmeras formações nas várias vertentes da sua atividade, das quais destacamos a renovação dos Certificados de Aptidão de Motoristas. Somos uma empresa de conhecimento, com quadros qualificados e know-how no setor. Continuamos a responder positivamente às solicitações para participação, como oradores em vários eventos, espaços por excelência de troca de experiências e conhecimento.

Os TUB viram também, em 2019, renovadas as suas certificações de qualidade na norma ISO 9001 e de IDI – Investigação, Desenvolvimento e Inovação, no normativo 4457. Continuamos também a nossa participação em Comissões Técnicas do IPQ - Instituto Português da Qualidade, numa aposta contínua na melhoria dos nossos processos.

Os TUB continuaram em 2019 com o projeto SchoolBus tendo como foco a descarbonização da cidade junto das escolas localizadas no centro da cidade, bem como o seu projeto de sensibilização junto dos mais jovens, um projeto de promoção por uma cultura de mobilidade

sustentável, sensibilizando no decorrer do ano 3025 alunos de 110 turmas de 11 estabelecimentos do 1º e 2º ciclo do ensino básico.



Durante 2019, continuamos a apostar nas tecnologias de informação, uma componente crítica da nossa atividade, lançando uma nova aplicação de validação dos títulos de transporte para a equipa de fiscalização da empresa, num processo contínuo de desmaterialização, bem como lançamos um sistema de informação dinâmico nos Postos de Venda TUB.

Por isto e muito mais, como é evidenciado no nosso relatório e contas, temos motivos de orgulho coletivo pelos resultados alcançados em 2019. Todos somos importantes e temos um papel decisivo na construção do futuro dos Transportes Urbanos de Braga. Contamos com todos os colaboradores na prossecução da nossa visão, no cumprimento com sucesso da nossa missão alicerçada pelos valores que nos orientam todos os dias.

Principais Indicadores de Atividade

Os TUB têm vindo a melhorar os seus resultados, evidenciando não só o seu crescimento como também uma maior sustentabilidade do seu negócio.

Em 2019, esta empresa contou com 345 colaboradores, dos quais se destacam 238 agentes únicos. Os TUB mantêm a sua matriz de coesão territorial, servindo as 37 freguesias do concelho de Braga com 74 linhas regulares, operadas por sua vez por 136 viaturas que percorreram mais de seis milhões de quilómetros, transportando doze milhões, quatrocentos e treze mil e duzentos e noventa e nove passageiros.



Tarifário

Os TUB cumpriram em 2019, o sexto ano consecutivo sem qualquer aumento do seu tarifário base.

Desde, 2014, que os TUB registam um aumento consistente de validações e da receita proveniente da venda de títulos de transporte. Em 6 anos, os TUB aumentaram os passageiros transportados em 21% e a receita direta proveniente da atividade de transporte rodoviário de passageiros em 18%.

Nos termos do artigo 234.º da Lei n.º 71/2018, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2019, "previu-se o financiamento do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos, que tem por objetivo combater as externalidades negativas associadas à mobilidade, nomeadamente a exclusão social, a emissão de gases de efeito de estufa, a poluição atmosférica, o congestionamento, o ruído e o consumo de energia. Deste modo, o PART visa atrair passageiros para o transporte coletivo, apoiando as autoridades de transporte com uma verba anual, que lhes permita operar um criterioso ajustamento tarifário e da oferta, no quadro das competências que lhes são atribuídas pela Lei n.º 52/2015, de 9 de junho, na sua redação atual."

Neste enquadramento, os TUB - Transportes Urbanos de Braga, enquanto operador interno da Câmara Municipal de Braga - Autoridade Municipal de Transportes no Concelho de Braga, aplicaram, a partir de 1 de abril de 2019, um desconto tarifário de 16% nos passes de carregamento mensal, abrangendo positivamente cerca de 20 mil pessoas.

Foram, ainda, implementadas as seguintes melhorias de serviço:

- a) Melhoria de oferta no Bom Jesus do Monte, aos sábados, domingos e feriados, dando resposta à procura turística que tem aumentado consideravelmente nos últimos anos e antecipando uma aprovação da Candidatura a Património da Humanidade, por parte da UNESCO.
- b) Melhoria de oferta aos sábados, domingos e feriados na zona mais densa e central da cidade na 2.ª linha mais utilizada pelos clientes: Camélias – Hospital. A sua frequência aos sábados, domingos e feriados, não dava resposta às necessidades da população existente e em particular ao Hospital Público da Cidade que tem uma área de influência de mais de um milhão de pessoas.
- c) Melhoria de oferta na União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações, nos dias úteis, dando resposta às necessidades da população. Nesta área geográfica da cidade existem zonas com elevada densidade populacional que se encontravam mal servidas de transporte público, bem como um Hospital Privado, do grupo Trofa Saúde, que movimenta diariamente cerca de 2000 pessoas.

Em Braga, esta medida de redução sobre o tarifário base e de melhorias do serviço foi divulgada no dia 15 de março de 2019 numa conferência de imprensa na sede dos TUB, estando presentes o Presidente da Câmara Municipal de Braga e o Conselho de Administração dos TUB.



No nosso entendimento, o PART representou um primeiro passo positivo na forma de tratar os cidadãos que não residem nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Quanto ao financiamento geral da medida, e sem minorar o mérito da mesma, que acolhemos com muita satisfação, entendemos que o programa poderia ser mais ambicioso e com maior equidade e justiça a nível nacional.

A redução do tarifário constitui uma medida importante para a atração de pessoas para o transporte público, mas não pode ser efetuada de uma forma isolada. São necessárias melhores condições na infraestrutura, que garantam a fiabilidade e regularidade do serviço, bem como assegurar uma renovação e aumento da frota – situações que o PART não assegura.

Importa, ainda, acrescentar que o PART pressupõe, erradamente, que as empresas possuem frota de reserva suficiente para responder ao aumento de procura e poderem efetuar melhorias de oferta ou expansões na rede.

PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária

Esta medida que teve efeito a partir de 1 de abril e que resulta da aplicação do PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária, aprovado pelo Governo aquando do Orçamento de Estado para 2019. A medida foi divulgada no dia 15 de março de 2019 numa conferência de imprensa na sede dos TUB, onde esteve presente o Presidente da Câmara Municipal de Braga e o Conselho de Administração dos TUB.

Os Transportes Urbanos de Braga reduziram os tarifários em 16 por cento. Os TUB decidiram aplicar o Programa de Apoio à Redução Tarifária a todos os passes existentes no tarifário. O passe normal de uma coroa que custava 25,35 euros passou a custar 21,30 euros, o de duas coroas diminuiu de 36,75 euros para 30,90 euros, e o de três coroas reduziu de 42,50 para 35,70 euros.

BRAGA PART PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA CARREGUE O SEU PASSE COM **16% DE DESCONTO!**

	NORMAL	1 Coroa	2 Coroas	3 Coroas
	atual	25,35 €	36,75 €	42,50 €
	PART	21,30 €	30,90 €	35,70 €
	JOVEM MUNICIPE	1 Coroa	2 Coroas	3 Coroas
	atual	19,20 €	27,60 €	31,75 €
	PART	16,20 €	23,20 €	26,70 €
	ESTUDANTE	1 Coroa	2 Coroas	3 Coroas
	25%	19,20 €	27,60 €	31,75 €
	PART	16,20 €	23,20 €	26,70 €
	50%	12,70 €	18,40 €	21,30 €
	PART	10,70 €	15,50 €	17,90 €
	75%	6,55 €	9,10 €	11,90 €
	PART	5,60 €	7,70 €	10,00 €
	CARTÃO SÉNIOR REFORMADOS	1 Coroa	2 Coroas	3 Coroas
	atual	6,55 €	9,10 €	11,90 €
	PART	5,60 €	7,70 €	10,00 €
		4_18 & sub23	10,10 €	14,70 €
		PART	8,50 €	12,40 €



Na sequência deste despacho foi atribuído à Comunidade Intermunicipal do Cávado (CIM-Cávado) cerca de 1,6 milhões de euros. À Câmara de Braga foi alocada a verba de 782 mil euros. Deste valor, os Transportes Urbanos de Braga utilizaram para a redução tarifária 631 mil euros (81 por cento).

A redução tarifária acresce a todos os descontos que já existem e afetou positivamente cerca de 20 mil pessoas.

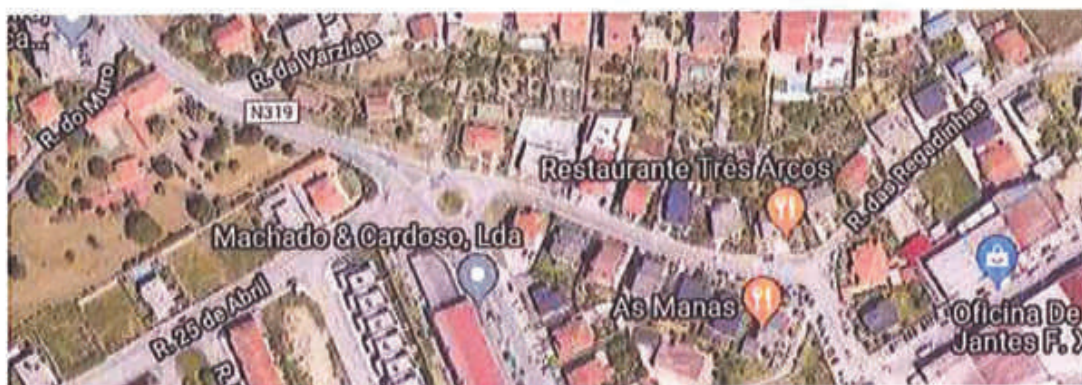
O valor que não foi alocado para a redução tarifária, cerca de 152 mil euros, foi utilizado em melhorias do serviço, nomeadamente na União de Freguesias de Nogueira, Fraião e Lamações nos dias úteis, por forma a dar resposta às necessidades da população. Foi ainda implementada uma melhoria de oferta da linha do Bom Jesus.

Oferta e Melhorias de Serviço

As principais melhorias operadas ao nível do serviço e de significativo impacto foram aqueles implementados no âmbito do PART – Programa de Apoio à Redução Tarifária. Estas melhorias de oferta permitiram servir uma dinâmica crescente quer ao nível do turismo quer ao nível do acesso às áreas hospitalares. Dirigimos os nossos esforços para uma oferta de serviço e frequência em linhas que abrangem estas duas dimensões, como os hospitais público e privados de Braga do nosso concelho e o Bom Jesus de Braga.

Nova Paragem em Lomar

Com o alargamento das instalações da BOSCH foi criada uma nova entrada, que proporciona a criação de uma nova paragem que é servida pelas linhas comerciais 18, 58 e 920.



Com a introdução da nova paragem na BOSCH, houve a necessidade de alargar a coroa 1. Assim, o limite da coroa 1 em Lomar passou a ser a paragem designada por José A Ferreira (Junta).

Reforço na Linha 2 ao fim-de-semana

Os TUB, no âmbito da implementação do PART – Programa de Apoio a Redução Tarifária, melhoraram a oferta de transporte público na linha 02 que faz a ligação Ponte de Prado – Bom Jesus, aos sábados, domingos e feriados.



A medida foi implementada a partir do dia 1 de Junho, sábado, e teve como objetivo responder ao aumento da procura turística pelo Bom Jesus que tem ocorrido, de forma muito significativa, nos últimos anos, antecipando a aprovação da candidatura, então em curso, a Património Mundial da UNESCO.

Assim, esta linha passou a dispor também, e tal como já acontece nos dias úteis, aos sábados, domingos e feriados, de uma frequência constante, ao longo do dia, de 30 minutos.

Os horários são semelhantes aos dos dias úteis, sendo que no Bom Jesus as partidas são realizadas às horas certas e às horas e trinta minutos, de modo a possibilitarem a ligação com o funicular, que é o mais antigo em funcionamento no mundo, movido a contrapeso de água e que possibilita a ligação ao Santuário.

Melhoria das Ligações aos Hospitais da Cidade

Os TUB prolongaram a Linha 45, que faz a ligação entre a Ponte do Bico e a Avenida Central, até ao Hospital Privado, situado na freguesia de Nogueira, passando, nos dias úteis, a dispor de uma oferta de 30 em 30 minutos.



Também a oferta da linha Camélias - Hospital de Braga tem tido uma procura muito relevante e, por isso, foi melhorada passando a dispor de uma frequência de 30 minutos aos sábados, domingos e feriados.

Comunicação

Os TUB têm uma estratégia de comunicação de proximidade junto da comunidade, feita com responsabilidade e transparência.

Os valores defendidos pelos TUB estão alinhados com a sua estratégia de comunicação de proximidade junto da comunidade nas várias plataformas, desde o site oficial, às redes sociais, ao blog, ao TUBJornal, bem como a todos os outros meios de comunicação externos designadamente jornais e revistas locais, rádios, entre outros.

Antena Minho e Correio do Minho

O administrador executivo dos TUB, Teotónio Andrade dos Santos, foi entrevistado pelo Correio do Minho/Antena Minho. Ao longo da entrevista perspetivou a continuidade de crescimento do número de clientes de transporte público, mesmo numa cidade que foi desenhada para o transporte individual.



ENTREVISTA

ADMINISTRADOR
EXECUTIVO
DOS TUB



O administrador aponta o objetivo de captar a classe média para o transporte público e confia na gestão do estacionamento automóvel à superfície como fonte de receita importante para a transportadora municipal nesta fase de investimento em frota e instalações.

Espera pelos fundos comunitários 2030 para que seja possível implementar o BRT e espera até ao final do ano que possa haver novidades na integração da bilhética.

Diário do Minho

Em entrevista ao Diário do Minho, Teotónio Andrade dos Santos, administrador executivo dos TUB, explicou os passos e expetativas para um futuro sustentável, com base em novas instalações para pessoas e máquinas, a aposta em novas tecnologias e em novas estratégias de negócio.

O fim último é conquistar cada vez mais clientes e servi-los bem. A gestão do estacionamento de superfície na cidade é apenas mais uma das novas tarefas, que pode ajudar nesta missão, para além dos benefícios para o ambiente.

Numa nova entrevista, concedida a 25 de novembro ao Diário do Minho e à Revista Minha, o administrador abordou a gestão do estacionamento à superfície, onde vincou que o objetivo é que o estacionamento seja um mecanismo de apoio à mobilidade e a melhores serviços de transporte.

Revista SIM

O Administrador dos Transportes Urbanos de Braga, Teotónio Andrade dos Santos, foi entrevistado pela Revista SIM.



Teve oportunidade de falar dos desafios que se avizinham e como os TUB terão respostas para continuar a merecer a confiança dos utilizadores atuais e daqueles que, em 2020, passarão a utilizar as soluções sustentáveis de mobilidade em Braga que os TUB oferecem.

Redes Sociais

As redes sociais são plataformas pessoais, são um local onde é possível realizar ligações mais próximas entre os seus utilizadores, facilitando assim a sua proximidade com os TUB. A aposta realizada nas redes sociais demonstra-se assim como uma necessidade no objetivo da cada vez mais necessária proximidade dos TUB com os seus clientes e futuros clientes.



Para além dos números, que durante o ano de 2019 ultrapassou os onze mil seguidores, as redes sociais são cativantes pelo facto de serem bastante pessoais, é possível ter um contato individualizado com os consumidores, que cada vez é mais desejado da parte do cliente.

Publicitar em redes sociais apresenta um custo-benefício mais interessante que os meios tradicionais. Por exemplo, um *post* pago no Facebook apresenta um alcance personalizado de acordo com os resultados pretendidos, permitindo segmentar ao pormenor o tipo de público alvo, considerando características como o género, idade, onde se localizam, gostos e interesses.

TUB Jornal – 5 anos, 30 edições

Os TUB continuaram a publicar, bimestralmente, toda a sua atividade no seu jornal que pretende chegar a todos os colaboradores da empresa e ainda aos seus clientes. O jornal conta já com 30 edições e que compreende 5 anos de atividades.



Sandra
MB

Revista Smart Cities

Resultante da sua estratégia de comunicação, os TUB marcam presença em diversas edições da revista Smart Cities.



A par de diversos artigos, os TUB surgem na revista com espaço reservado para a publicidade e assim promoverem o transporte público urbano.

Desta forma os TUB pretendem chegar ao maior número de pessoas possível, fazendo com que Braga surja no mapa da mobilidade sustentável.

1.2 Atividade Externa

Participação na Vida da Cidade

Os TUB pretendem ser mais do que um mero transporte de passageiros, consagrando-se como um interveniente ativo em todas as manifestações e celebrações da comunidade que servem, e assumindo-se na sociedade como um elemento distintivo.

Jogos de Futebol

Os TUB voltaram a ligar todo o concelho de Braga ao Estádio Municipal de Braga em dias de jogos com 7 linhas dedicadas.



Final Four

Os TUB apelaram a que todos os adeptos de futebol das equipas que jogaram a Final Four nos dias 22, 23 e 26 de janeiro para utilizarem os seus transportes, deixando os seus automóveis no respetivo interface.



Sensibilização contra a violência no namoro – MakeBraga CLDS 3G

No dia 15 de fevereiro, uma equipa da MakeBraga – CLDS 3G, efetuou uma ação de sensibilização contra a violência no namoro a bordo do autocarro da linha 41 dos TUB.



Dois animadores, fazendo-se passar por um casal de namorados, protagonizaram uma simulação de uma cena de violência verbal no namoro em pleno autocarro, aproveitando uma das carreiras mais frequentadas pelos jovens, que terminou precisamente junto à Universidade do Minho. No autocarro marcou também presença um agente da PSP de Braga, que ainda no âmbito da encenação, exige ao "agressor" que altere o seu comportamento.

O objetivo foi provocar e avaliar as reações dos passageiros, e sobretudo alertar para esta problemática cada vez mais premente.

No final da simulação os membros do MakeBraga presentes no autocarro explicaram aos passageiros o que verdadeiramente estava a acontecer e sensibilizaram para esta temática, através da distribuição de panfletos e pequenos chocolates com os slogans "Não ames pelos dois" ou "Não alimentes o que te faz mal", contendo os contactos do Centro de Informação e Acompanhamento a Vítimas de Violência Doméstica da Cáritas Arquidiocesana de Braga, onde as vítimas podem pedir ajuda.

Dado que o projeto assenta numa estratégia concertada entre diferentes agentes educativos, sociais e económicos do território, também esta iniciativa resultou precisamente da parceria entre agentes, designadamente a Cáritas Arquidiocesana de Braga, o Centro Cultural e Social de Santo Adrião, a PSP de Braga e a Santa Casa da Misericórdia de Braga.

Ricardo Queirós e Rafaela Moscoso, dinamizadores da Ger@ções 3D, foram os protagonistas da simulação, e fazem equipa com Fátima Viana, esta última a dinamizadora nas escolas, tendo esta sido a primeira vez que a ação foi efetuada a bordo de um autocarro.

TUB Valentim

A ACB - Associação Comercial de Braga e os TUB entregaram no dia 18 de fevereiro os prémios do concurso "TUB Namorados" a três clientes que, no dia 14 de fevereiro, foram escolhidos através de um sorteio aleatório, quando viajavam nos autocarros dos TUB.

Num dia dedicado aos afetos, os TUB quiseram assim premiar os clientes que diariamente demonstram a sua preferência pelos transportes coletivos de passageiros bracarenses, e recorrendo à sua base de dados, selecionaram aleatoriamente três passageiros.



Sandra G. M3

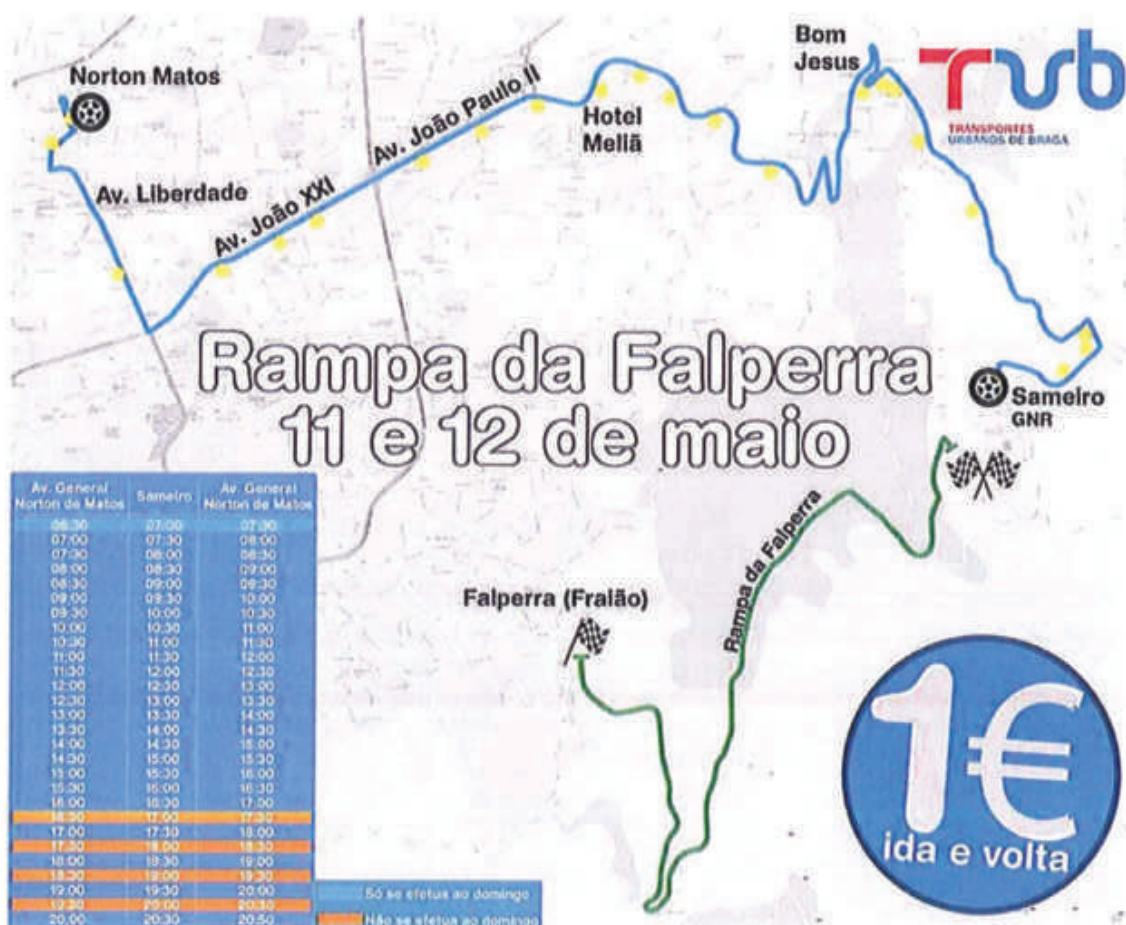
O primeiro prémio, que consistiu numa estadia de dois dias para duas pessoas, com pequeno-almoço, no aldeamento Pousadela Village, em Vieira do Minho, foi entregue a Albertina Teixeira Araújo, de Braga, que por impossibilidade de estar presente na sessão, foi representada por Jorge Sá.

O segundo prémio, uma refeição para duas pessoas na marisqueira "O Rochedo", foi atribuído a Jéssica Correia, que se fez representar por Dora Fernandes.

Por último, o terceiro prémio atribuído consistiu num perfume para homem e outro para mulher da marca Yntenzo, que foi atribuído a Ângela Coelho, de Braga.

TUB Rampa da Falperra

Os TUB proporcionaram, nos dias 11 e 12 de maio, um interface entre a Estação Central de Camionagem e o Sameiro, por forma a transportar todos os que pretendiam ir assistir à Rampa da Falperra.



II Trail Solidário Bombeiros Voluntários de Braga

Os TUB voltaram a associar-se aos Bombeiros Voluntários de Braga e foram parceiros na organização do 2º Trail Solidário a Favor dos Bombeiros Voluntários de Braga que se realizou no dia 5 de maio e teve Sobreposta como ponto de partida e chegada dos atletas.



Assim, os TUB foram o transporte oficial do Trail que contou em 2019 com a 2ª edição.

TUB a Ler +

Os TUB, em parceria com a Escola Secundaria de Maximinos, e com a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva, celebram a Semana da Leitura, com os alunos a declamarem poemas e prosas a bordo dos autocarros dos TUB.



TUB Carnaval

Os TUB organizaram o concurso TUB Carnaval, que consistiu na seleção da melhor fotografia da turma vestida a rigor (mascarados) para o Carnaval, de preferência, com referência aos TUB.



Todas as participações foram enviadas para eventos@tub.pt até ao dia 10 de março sendo então partilhadas no Facebook. Venceu a foto que teve mais "gostos". O prémio foi uma viagem num raio de 50 km a um destino à escolha tendo validade até ao final do ano letivo.

TUB Semana Santa

Nas noites das procissões, dias 17, 18 e 19 de abril os TUB desafiaram todas as pessoas que queriam assistir a deixar o seu carro gratuitamente num dos três interfaces e a viajar com os TUB por apenas 1€ (ida e volta).



Os interfaces estavam localizados na Avenida Robert Smith (Minho Center), E.Leclerc e junto ao Estádio Municipal de Braga e o tempo de espera médio foi de 5 minutos entre as 19h00 e a 00h30.

TUB Braga Romana

No dia 24 de maio os TUB desafiaram todas as pessoas a deixarem o seu carro em casa ou num dos interfaces e a viajar comodamente com os TUB por 1€ (ida e volta).



TUB Greenfest

Nos dias 8 e 9 de junho os TUB proporcionaram uma tarifa especial para quem viajasse até ao GreenFest.



O GreenFest é o maior evento de sustentabilidade do país onde se celebra o que de melhor se faz nas vertentes Ambiental, Social, Económica e Cultural.

TUB São João

Na noite de São João os TUB voltaram a disponibilizar aos bracarenses os seus interfaces onde foi possível viajar por apenas 1€ (ida e volta).



BragaSoundsBetter 19

Por forma a servir o Festival "Braga Soundsbetter'19", os TUB proporcionaram um interface entre a Estação da CP e a Alameda do Estádio 1º de Maio nos dias 14 e 15 de junho.

BRAGASOUNDSBETTER'19

Alameda Estádio 1º de Maio | Piscinas | Parque da Ponte | 14, 15, 16 JUNHO



Viaje com os TUB nos dias
14 e 15 de junho por
apenas 1€!

Viagens da Estação da CP
para a Alameda do Estádio 1º de Maio entre as
20:15 e as 00:20.

Corrida de São João de Braga

Foi com orgulho que em 2019, os TUB patrocinaram a única e mais distintiva corrida de São João.



TUB Rodellus

Os TUB voltaram a ligar, nos dias 19 e 20 de julho, o Rodellus com as freguesias de Cunha e Tadin e com o Campismo.



Para isso, ofereceram várias ligações a 1€ entre estes pontos, em horários coordenados com a organização do

TUB Noite Branca

Nos dias 6 e 7 de setembro os TUB proporcionaram a todos os Bracarenses e visitantes uma forma de deslocação rápida, cómoda e barata.



Ligaram os 3 pontos periféricos da cidade, com parque de estacionamento automóvel seguro e serviços, ao centro da cidade de Braga, onde decorre a Noite Branca.

Este serviço de transportes tem vindo a crescer todos os anos, levando assim a que o centro de Braga fique menos pressionado por automóveis, mais limpo e mais seguro.

Andre G.
137

“Venha celebrar o Património Mundial” com Mariza

Os TUB, em estreita colaboração com a Confraria do Bom Jesus do Monte, criaram uma oferta especial para transportar as pessoas para a celebração da classificação a Património Mundial da UNESCO do Santuário do Bom Jesus de Braga, que contou com um concerto de Mariza no dia 13 de setembro.

Os TUB ofereceram três linhas especiais, sendo que uma delas terminava no Elevador do Bom Jesus, permitindo às pessoas a possibilidade de experimentarem o elevador, ou subir os escadórios a pé.



A viagem de ida e volta teve um custo de apenas 1€. Os TUB transportaram mais de 18 mil pessoas para o evento no Santuário do Bom Jesus, ajudando a aliviar a pressão automóvel sobre o santuário.

Serviço Especial Cemitério

Os TUB reforçaram a oferta de transporte nos dias 31 de outubro e 1 de Novembro - "Dia de todos os Santos", no percurso entre a Ponte S. João e o Cemitério de Monte D'Arcos, oferecendo um serviço de 15 em 15 minutos das 08:00 às 12:15 e das 13:45 às 17:00.

TUB Presépio de Priscos

Durante os meses de dezembro e janeiro, foi possível visitar o Presépio de Priscos com um circuito especial "Presépio de Priscos".



Por apenas 1€, os visitantes puderam fazer uma autêntica viagem no tempo e participar em diversas reencenações históricas onde mais de 800 participantes dão vida a uma história sempre antiga e sempre nova.

TUB Natal

Os TUB associaram-se ao Município de Braga e à Associação Comercial de Braga no programa "Braga é Natal". Assim, entre os dias 14 e 22 de dezembro, os clientes que utilizassem a rede dos TUB ou o circuito TUBNatal tiveram ofertas e promoções exclusivas nas lojas do comércio tradicional da cidade.



As mais de 50 lojas aderentes tinham ao dispor ofertas diversas, desde percentagens de descontos a brindes.

A par desta oferta, os TUB criaram ainda um bilhete especial que, por apenas 1 €, poderia ser usada toda a oferta dos TUB, sem limitações de horário ou uso durante o dia em que fosse adquirido o bilhete.

Postal de Natal

Os TUB entregaram no dia 21 de dezembro, os prémios de mais uma edição do "Concurso Postal Natal 2019", uma iniciativa que à semelhança de anos anteriores, primou pelo grande número de participações. As centenas de desenhos que chegaram aos TUB, da autoria de crianças dos cinco aos 15 anos, de diversas escolas e graus de escolaridade, tiveram o mérito de associar o Natal à importância da utilização do transporte público, em particular dos TUB.



Reunido no dia 17 de dezembro, o júri, composto por três elementos, designadamente a artista plástica e professora Adriana Henriques, e os fotógrafos Pedro Canedo e Armando Cepeda, decidiram atribuir os três primeiros prémios aos seguintes concorrentes:

- Sofia Maria Duro – EB S. Victor, 3.º 3 (1.º classificado)
- Saima Jannat Turabul – EB S. Victor, 4.º 2 (2.º classificado)
- Saifa Tasiuml Jannat, EB S. Victor, 3.º 2 (3.º classificado)

Foram ainda atribuídas as seguintes sete menções honrosas: Xavier Lopes da Costa (EB 2,3 Mosteiro e Cávado, 6.ªA); Ana Carlota (EB 2,3 Francisco Sanches); Martim Gomes (EB S. Victor, 3.º 2); Danielle de Assis Sousa (EB 2,3 Real, 5.ªE); Inês Gomes (EB S. Victor, 3.ª2); Alberto Azevedo (EB 2,3 Francisco Sanches) e Martim Monteiro (EB S. Victor).

O critério de seleção do postal vencedor foi a criatividade do desenho e a originalidade presente na mensagem.

A entrega dos prémios decorreu em plena Tenda de Natal, na Avenida Central, e contou com a presença do presidente do Conselho de Administração dos TUB, Miguel Bandeira, do administrador dos TUB, Teotónio dos Santos, do presidente da Associação Comercial de Braga, Domingos Barbosa, entre outros.

Sandra B.
MB

Todas as crianças que participaram na iniciativa receberam um certificado de participação, que a empresa entregará, nos próximos dias, nas diversas escolas que concorreram.

Semana Europeia da Mobilidade

Em 2019, realizou-se a 18ª Semana Europeia da Mobilidade e a 20ª edição do Dia Europeu sem Carros.



Os TUB, desde 2014 que promovem uma série de iniciativas e atividades dedicadas à mobilidade sustentável. A Semana Europeia da Mobilidade comemorou-se em 2019 sob o tema "Caminhar e Pedalar em Segurança".

Transportes e Cidadania

O projeto 'Transporte e Cidadania' dos TUB foi retomado na Semana Europeia da Mobilidade.

A ação de sensibilização começou no dia 20 de setembro na EB2,3 Frei Caetano Brandão, escola que pertence ao Agrupamento de Escolas de Maximinos.

Coincidindo com o início do ano letivo 2019/2020, o projeto chegou, o ano passado, a cerca de três mil alunos de várias escolas do concelho.



Este projeto pretende chegar até aos mais novos, o futuro da cidade, sensibilizando para a utilização dos transportes públicos e também dos modos ativos.

Durante a sessão é passada em revista a história dos transportes públicos em Braga, feita uma sensibilização para a correta e cívica utilização dos transportes públicos.

É ainda efetuada uma sensibilização para um bom uso da bicicleta enquanto modo de transporte, dando conta de como se posicionar corretamente na rua, das regras a respeitar e também de como transportar bicicletas dobráveis a bordo dos autocarros dos TUB.

O projeto "Transportes e Cidadania" percorreu várias escolas do Concelho de Braga, tendo realizado a ação em 11 estabelecimentos de ensino (públicos e privados) para 110 turmas, num total de 3025 alunos.

Dia Europeu sem Carros

Os TUB assinalaram o dia Europeu sem Carros com a tarifa de 1€ em todas as viagens realizadas no dia 22 de setembro.

O Dia Europeu sem Carros, que integra a Semana Europeia da Mobilidade, é uma campanha nascida em França em 1998, sendo que em 2000 a União Europeia adotou-a nível europeu.

Este pretende ser um dia para a consciencialização das populações e decisores para as questões da mobilidade e qualidade de vida urbana, a celebrar anualmente no dia 22 de Setembro.



Em Braga, o Dia Europeu sem Carros foi celebrado pela primeira vez em 2001 e desde 2013 que os TUB participam na Semana Europeia da Mobilidade.

Dias Especiais

TUB Cantar das Janeiras

Os TUB foram presenteados com o cantar das janeiras pela Instituição de Apoio Social Novais e Sousa no dia 10 de Janeiro.



Da parte da tarde do mesmo dia 10 de janeiro foram presenteados pelos cantares dos reis da IRIS - Instituto de Reabilitação e Integração Social.

Dia da Mulher

Os TUB celebraram no dia 8 de Março o Dia Internacional da Mulher para reconhecer o trabalho, empenho e afinho de todas as suas clientes e colaboradoras.





Assinalaram o Dia da Mulher com a oferta, a bordo dos autocarros, de centenas de flores que incluíam, também, uma simpática dedicatória.

A celebração do Dia da Mulher, pelos TUB, representa uma oportunidade de valorizar e distinguir as mulheres contribuindo para a afirmação de uma cultura de cidadania que valoriza cada vez mais a igualdade de género.

No dia da Mulher os TUB ofereceram às suas colaboradoras um voucher que permitia o acesso a uma massagem.

Dia do Pai

Os TUB celebraram, no dia 19 de março, o Dia do Pai. Esta foi uma oportunidade para valorizar e distinguir todos os pais que são clientes da transportadora bracarense, reforçando os laços de união com a comunidade.

Durante todo o dia os TUB ofereceram a bordo dos seus autocarros centenas de garrafas personalizadas, em alumínio, a todos os pais.



Também a nível interno foi oferecido a todos os colaboradores um porta cartões, expressando o agradecimento da empresa pelo facto de, diariamente, conciliarem as dificuldades e constrangimentos dos horários de trabalho com a sua vida pessoal.

A celebração foi bem acolhida e muito valorizada por parte dos pais que viram com muito agrado esta iniciativa dos TUB.

Dia da Mãe

Os TUB celebraram o dia da Mãe com as suas clientes, oferecendo flores a bordo dos autocarros e nas paragens.

Sandra G.
13



Campanhas de Promoção

Ao longo de 2019, os TUB promoveram e realizaram campanhas junto das empresas e clientes, num esforço de dar a conhecer a sua oferta e serviços. Atentos à dinâmica e pujança económica e turística da cidade, os TUB têm vindo a adequar a sua oferta e procurando dar respostas ao nível da mobilidade dos trabalhadores e turistas.

BOSCH

A melhoria da oferta dos TUB nas deslocações de e para a BOSCH, obtida através de algumas alterações nas linhas, motivou a realização de mais uma campanha de promoção junto dos funcionários da BOSCH em Lomar.



Entre os dias 14 e 25 de janeiro, seis funcionários dos TUB deram a conhecer a sua oferta nas imediações da BOSCH, abrangendo todos os seus turnos, que se repartem pelas 24 horas do dia.

Para além da nova paragem e das alterações das linhas 18 e 58, a presença dos TUB serviu também para ouvir as sugestões dos colaboradores da BOSCH. Fruto disso foi ainda alterada a linha 920 por forma a melhor servir as pessoas.

EU in My Region

No âmbito da campanha lançada pela União Europeia 'EU in My Region' que incentiva os cidadãos a descobrirem os projetos europeus na zona onde vivem e a partilhar as suas imagens e experiências, os TUB realizaram uma ação junto da comunidade mais jovem, contando com presença do eurodeputado José Manuel Fernandes, Teotónio Andrade dos Santos e Sandra Cerqueira, que estiveram em representação da empresa municipal.



Numa abordagem informal, interativa, descontraída e muito divertida, os intervenientes conseguiram captar a atenção de um grupo de crianças do 1.º ciclo da Escola EB1 de Tenões, sensibilizando-as para as questões da mobilidade urbana sustentável em simultâneo com a apresentação do projeto de investimento com recurso a fundos comunitários em autocarros mais amigos do ambiente, com uma melhor performance ambiental, como é o caso das seis viaturas 100% elétricas adquiridas recentemente pelos TUB e já a operar no concelho.

No final, todos participaram na construção de um puzzle gigante e foram distribuídos kits sustentáveis. As crianças e professores foram ainda surpreendidos com o convite para subirem a bordo e conhecerem o interior de um autocarro elétrico que terminou com uma viagem inesquecível.

Universidade do Minho

Os TUB estiveram presentes, com um balcão comercial, na semana de receção ao caloiro, uma semana marcada pelas matrículas dos novos alunos da Universidade do Minho, divulgando a sua oferta e motivando os jovens à utilização dos transportes coletivos nas suas deslocações.

Para isso a empresa, com o apoio de 6 colaboradores que estiveram presentes no campus de Gualtar da Universidade do Minho durante toda a semana de receção ao Caloiro, mobilizou todo o equipamento necessário para a criação, personalização e impressão de passes.



O processo desde que os alunos entram no espaço dedicado dos TUB é simples e esteve montado para ser célere. Os alunos recebem informações, preenchem os formulários, fazem o passe e, eventualmente, carregam-no, tudo num espaço de meia hora.

Os TUB têm vindo a efetuar melhorias contínuas no sentido de aperfeiçoar o atendimento e reduzir o tempo no balcão dos TUB da receção ao Caloiro. Assim, este ano, os TUB introduziram um espaço dedicado a alunos estrangeiros, que podiam efetuar a sua inscrição online através de um portátil dedicado para o efeito.

O balcão dos TUB atendeu mais de 1400 alunos. Foram criados mais de 678 novos passes dos quais 310 foram carregados no imediato.

TUB Arte

Arte urbana em movimento

Durante 2019, os TUB continuaram a associar-se aos eventos especiais que decorrem na cidade através da personalização de alguns autocarros com imagens alusivas aos próprios eventos.

Esta é igualmente uma forma de aproximar os cidadãos à empresa municipal, sendo os desenhos da autoria da artista bracarense Margarida Costa, a quem os TUB muito agradecem a cedência da arte a título gracioso, por forma a embelezar as nossas viaturas em momentos especiais da cidade.

TUB Valentim

Os TUB voltaram a celebrar o amor, no Dia de S. Valentim, exibindo uma decoração personalizada ao tema.

A explicação da autora para os desenhos:

Sendo o Minho, berço dos "Lenços de Namorados", tradição de raiz rural que remonta ao século XVII e que hoje faz parte do Património Cultural Português, era "obrigação" da cidade capital do Minho associar-se e promover mais esta singularidade que nos orgulha e distingue das demais regiões do país.

Procurou a autora ir ao encontro do espírito do Dia dos Namorados, dos seus símbolos e cor, de um modo fluído e contemporâneo.



O texto incluído, ao contrário do que acontece nos lenços, não apresenta erros de português porque à época a escolaridade era muito reduzida, o que a autora não gosta lembrar e muito menos perpetuar exibindo erros publicamente, apesar de considerar terem alguma "graça".

Sandra G.
MS

TUB Páscoa

"Farricoco: in Roman times the farricocos- hooded Roman soldiers – announced the crimes of the condemned. In the Cristian Era the farricocos would announce the walk through the streets of the public recognized as sinners, in order to be publicly forgiven. Nowadays, in the city of Braga during the HolyWeek, the farricocos call the Brothers os Mercy for the procession..."



"Farricoco: na época romana, os farricocos - soldados romanos encapuzados- anunciavam os crimes dos condenados. Na era cristã, os farricocos anunciavam o passar pelas ruas do público reconhecido como pecador, a fim de ser perdoado publicamente. Hoje em dia, na cidade de Braga, durante a Semana Santa, os farricocos chamam os Irmãos da Misericórdia para a procissão ... "

Braga Romana

Os TUB decoraram de forma especial os autocarros na Braga Romana, fazendo lembrar os veículos utilizados à época: a Quadriga.

Sandra G.
15



A explicação da autora para os desenhos:

Na cultura ocidental muitos monumentos elegeram o quadriga como símbolo do triunfo. A mulher que a conduz é muitas vezes a "Fama" ou a "Vitória". É célebre o Quadriga de Berlim que coroa a Porta de Brandeburgo ou em Paris o "Arco do Triunfo do Carrousel" bem próximo do Museu do Louvre.

Era neste veículo que no tempo do Império Romano os generais entravam triunfalmente nas terras que conquistavam. Esse tempo passou e Braga não está a ser dominada por Roma. Hoje é o inverso. Braga entra triunfalmente em Bracara Augusta e os bracarenses vão desfrutar nestes dias o que houve de bom naquele tempo.

Uma dama, simbolizando Braga, "entra triunfalmente" na cidade de Bracara Augusta.

Explicando melhor:

Quadriga, é o nome dado ao carro puxado por 4 cavalos em linha (e por vezes a todo o conjunto). Quadriga, porque Braga, cidade Romana, é uma cidade monumental. É um transporte que teve a sua época, tal como hoje os que circulam na cidade vão dar lugar a outros com novas tecnologias e funcionalidades.

A Dama, tal como a figura feminina no topo do Arco da Porta Nova representa a cidade de Braga, também aqui Braga se apresenta no feminino, vitoriosa e trajada à época. Transporta uma coroa de louros para o cidadão que elege esta cidade como sua, a preserva ou a engrandece.

S. JOÃO

Durante as monumentais festas juninas da cidade de Braga, os TUB embelezaram os seus autocarros com desenhos relacionados com o São João.



Fica a explicação da autora para os mesmos:

O Balão é um elemento típico, popular e tradicional na noite de S. JOÃO. Festeja-se a sua vida, por isso VIVA S. JOÃO em evidência, envolto em luz e alegria, o amarelo.

Sandra Costa
10

O homenageado, S. João, é figura central, com honra de altar ladeado de manjericos, outro elemento tradicional nas Festas dos Santos Populares.

A Festa ao S. João que vai da noite de 23 com todo o folguedo, em Braga se prolonga-se pelo dia 24. Então S. João aparece na base em altar, base da Festa, com o azul, a noite enfeitada de bandeirolas reforçada por uma "coroa" no topo do balão, pois a noite é rainha da festa e vai da noite de 23 à do dia 24 e passa como um fogacho, tal como um efêmero balão que vive também no dia.

Os "gomos" que o compõem têm tons claros de matriz alegre e jovial, pois esta festa é mesmo isso, alegre e jovial. Divirtamo-nos pois.

Natal

Na época Natalícia, os TUB quiseram trazer o espírito do Natal para os seus autocarros, tendo para isso contado com o contributo da artista Margarida Costa na execução dos desenhos colocados no exterior das viaturas.



A explicação da autora sobre os desenhos:

RENAS, ícones do transporte de prendas. Natal é "sinónimo" de azáfama, compras e prendas. Todas as famílias/pessoas se desdobram no propósito de comemorar esta quadra da melhor maneira.

A rena que pertence ao imaginário natalício, é na criança que encontra o seu maior relevo, imediatamente associada ao Pai Natal e às prendas. A mais conhecida é o



Rodolpho, pelo seu nariz vermelho. As 3 que se apresentam, identificam experiências vividas no período de Natal:

- a "ESGOTADA", pela azáfama, aparece ensarilhada entre fitas das ofertas;
- a "FELIZARDA", feliz por dar/receber, apresenta a oferta entre hastes que parecem dedos;
- a "DESASTRADA", pela pressa, leva nas haste o gorro do Pai Natal arrancado do estendal onde está o fato levado pelos pássaros para o Pai Natal vestir.

A lua "abraça" o "melhor coração do mundo" encoberto no casaco do Pai Natal, discreto e invisível como o verdadeiro espírito do Natal. A música surge dos guizos que as três trazem ao pescoço. A cor, apelativa, vibrante e até melancólica tal como a quadra "inspira", abrange o dia e a noite. Os círculos, remetem-nos para a visão telescópica do Céu (o imaginário), das bolas de sabão ao vento (o efêmero), ou simplesmente bolas da árvore de Natal. São "rasgados" por prolongamentos da composição, que aumenta a interação com o observador.

Mas afinal quem não se identifica com alguma destas figuras?

Participação em Ações Nacionais e Internacionais

IBM Connected Industry

Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, esteve no dia 26 de fevereiro no evento da IBM Portugal "Connected Industry" no Terminal de Cruzeiros do Porto de Leixões" num painel dedicado à inovação e inteligência na indústria.

Sandra Cerqueira
NB



No evento foram abordadas as iniciativas inovadoras que os TUB têm e que demonstram que a empresa está na linha da frente no que diz respeito à inovação e investigação da mobilidade em Portugal.

A renovação da frota, a utilização do Watson e do IoT da IBM, a integração da operação dos transportes públicos com a gestão do estacionamento foram temas abordados. Para além disso foi sublinhada a importância de ter uma equipa com capacidade técnica e de execução a apoiar a gestão da empresa e alinhada e integrada com a visão para a cidade.

Seminário "Ao Encontro da Sustentabilidade"

Os TUB estiveram presentes no debate "Certificação: entrave ou parceiro da sustentabilidade", inserido no Seminário "Ao Encontro da Sustentabilidade" que se realizou na Universidade do Minho no dia 25 de janeiro.



O evento, cuja organização foi do Mestrado em Gestão Ambiental, do Departamento de Engenharia Biológica, contou com várias intervenções ao longo do dia, culminando com um debate onde os TUB estiveram presentes através do seu administrador Teotónio Andrade dos Santos.

ENAAP'19 - Encontro Nacional de Alunos de Administração Pública 2019

Decorreu entre os dias 19 e 21 de fevereiro, o XVII Encontro Nacional de Alunos de Administração Pública (ENAAP BRAGA 2019), na Universidade do Minho, organizado pelo Centro de Estudos de Administração Pública.



Foi no dia 20 de fevereiro, que os participantes ouviram e participaram numa discussão e partilha de ideias focado no tema: "De que forma a gestão municipal dos serviços limita o crescimento das empresas municipais?"

Este painel contou com a presença da Sandra Cerqueira, Administradora Executiva dos Transportes Urbanos de Braga, do Professor Doutor Filipe Teles, Pró-Reitor da Universidade de Aveiro e do Professor Doutor Miguel Ângelo Rodrigues, diretor e docente da Licenciatura em Administração Pública da Universidade do Minho.

Sandra Cerqueira
13

A Política de Coesão na Região Autónoma da Madeira – PO SEUR

Os TUB foram convidados pelo PO SEUR para apresentarem os seus projetos de investimento na renovação da frota, realizados com apoio dos Fundos de Coesão.

O evento denominado "A Política de Coesão na Região Autónoma da Madeira – PO SEUR" realizou-se no passado dia 21 de março, no Museu de Arte Contemporânea da Madeira-Casa das Mudas, Calheta, Ilha da Madeira e teve como propósito divulgar alguns dos projetos que o PO SEUR considera mais relevantes nos diversos domínios por si apoiados no Continente e na Região Autónoma da Madeira.



Os projetos dos TUB foram apresentados pelo administrador executivo, Teotónio Andrade dos Santos, e pelo responsável do Departamento de Engenharia e Equipamentos, Eduardo Nuno Ribeiro, que abordaram o que levou os TUB à sua realização e os resultados já alcançados e a alcançar com a sua implementação. Permitiu, assim, a partilha da experiência da empresa, dos seus benefícios para a área urbana abrangida, comunidade e utentes dos transportes públicos coletivos de passageiros, designadamente a redução de emissões poluentes associadas ao transporte, bem como o seu efeito na captação de novos utentes para o transporte público coletivo de passageiros.

Esta iniciativa visou dar a conhecer os primeiros resultados já alcançados com aquele Programa com a aplicação do Fundo de Coesão. A seleção dos projetos apresentados visou, também, a

troca de experiências entre beneficiários atuais e potenciais, nas tipologias elegíveis na Região Autónoma da Madeira, procurando, disseminar boas práticas.

Sancho G.
NB

Assim, os TUB integraram um dos painéis, apresentando os dois projetos que foram aprovados pelo PO SEUR e que estão a ser executados por esta empresa no âmbito da Eficiência Energética dos Transportes Públicos Coletivos de Passageiros visando a redução de emissões de CO2 e outros gases de efeito estufa, através da aquisição de veículos que passem a utilizar fontes de combustíveis mais limpas.

Apresentação do MUV – Mobilidade Urbana de Viseu

Os TUB estiveram presentes na apresentação do novo serviço integrado de mobilidade de Viseu, o MUV - Mobilidade Urbana de Viseu, com uma equipa multidisciplinar.



Em Viseu a mobilidade é uma das apostas do Município que criou o MUV para oferecer uma alternativa de mobilidade a todos os que visitam a cidade. O MUV integrará o transporte público rodoviário, com uma nova imagem, novas linhas e novas paragens, o transporte público em bicicleta, com um sistema de partilha de bicicletas, bem como trotinetes. A par disso será ainda lançado o primeiro veículo autónomo em funcionamento do país.

Portugal Smart Cities Summit

Os TUB e a BOSCH estiveram presentes no Portugal Smart Cities Summit, que decorreu entre os dias 21 e 23 de maio, na FIL – Feira Internacional de Lisboa, fruto da importância, crescimento e procura.



Segundo a empresa municipal de transportes, os TUB e a BOSCH marcaram presença neste evento de Smart Cities com um stand partilhado por forma a darem a conhecer a plataforma MobiBUS.

Este novo Sistema de Ajuda à Exploração que está a ser desenvolvido permite uma integração total com o sistema de bilhética atual e com as novas filosofias como a Mobility as a Service, cloud e das diversas plataformas e standards existentes (i.e. realtime data, machine learning, GTFS).

Este esforço permitirá aos TUB, e a qualquer outra empresa de transportes e Autoridades de Transporte, gerir e informar o utilizador de quaisquer serviços com uma maior precisão e eficácia. Este sistema é de uma importância vital, especialmente quando considerado que as cidades atualmente pretendem desenvolver progressivamente a rede de transportes públicos de forma integrada, tendo em conta metas ambientais europeias, de investimento e aumento do índice de qualidade de vida dos cidadãos.

Firmes que estamos na convicção de que a utilização dos transportes públicos, comparativamente a outros modos de mobilidade, traduz-se como benéfica no sentido de diminuir a poluição atmosférica e preocupações de saúde, reduzindo assim os custos de transporte dos cidadãos.

A plataforma Mobi-Bus permite suportar a tomada de decisões que leva à criação de medidas que evitem o aumento do trânsito nas cidades permitindo assim o crescimento sustentável das mesmas, fomentando a evolução das smart cities suportada por uma mobilidade inteligente.

Sandra G.
13

Atualmente todos os serviços de transporte público apresentam falhas que levam a que os cidadãos não escolham recorrentemente o autocarro como modo de transporte principal, tendo sido identificados fatores problemáticos no serviço como: a lotação, a informação disponível ao público, a fiabilidade/pontualidade e a frequência de serviços.

Assim, e de modo a eliminar o desconforto de possíveis clientes, procura-se desenvolver um sistema que vá ao encontro das maiores preocupações do passageiro que são a disponibilidade do serviço e informação, tempo de viagem, segurança e conforto.

Enquadrado no desenvolvimento da plataforma MobiBUS, foram realizados esforços no sentido de criar valor em várias perspetivas, como a dos utilizadores do transporte coletivo, motoristas, gestores operacionais e gestão de topo.

A participação neste evento permitiu recolher feedback de diversos utilizadores de transporte público e validar os casos de uso identificados durante o projeto.

Scale Zero @ INL

No dia 24 de maio os TUB realizaram uma apresentação com o tema "Mobilidade Sustentável" no INL - International Iberian Nanotechnology Laboratory.

Esta apresentação esteve enquadrada na iniciativa Scale Zero destinada a promover estilos de vida mais sustentáveis junto da comunidade.



Esta apresentação, realizada por Rui Martins (Inovação e TUBconsulting), e Nuno Ribeiro (Engenharia e Equipamentos de Manutenção), apresentou os projetos de mobilidade 4.0 dos TUB, sendo abordada a mobilidade elétrica, projetos de inovação e tecnológicos diante da equipa do INL.

Assinado

E porquê a inovação e a tecnologia? Porque a sustentabilidade não é "apenas" autocarros modernos e "verdes", mas sim esses autocarros modernos e verdes cheios de pessoas, e qual o melhor caminho para isso do que com a inovação e tecnologia?

Greenfest Braga

Os TUB estiveram presentes no Greenfest 2019, o maior festival de sustentabilidade do país, que se realizou no Mosteiro de Tibães entre os dias 6 e 9 de junho.



XVI Concurso Municipal de Fotografia

'O Bom Jesus do Monte – Património Mundial da Humanidade' foi o tema do XVI Concurso Municipal de Fotografia que se realizou nos dias 13, 14 e 15 de Dezembro.

Organizado pelo Município de Braga, o Concurso Municipal de Fotografia contou com cerca de 50 inscitos que foram desafiados a fotografar o Bom Jesus do Monte.

O concurso contou com o apoio dos Transportes Urbanos de Braga e da Confraria do Bom Jesus que asseguraram o transporte dos concorrentes, quer de autocarro, quer de funicular.

Recorde-se que o concurso incluiu a habitual exposição pública, a inaugurar em Fevereiro 2020 na Fonte do Ídolo, e na qual estarão patentes os trabalhos premiados pelo júri, bem como uma fotografia de cada um dos concorrentes, nos termos do regulamento do concurso.

O tema proposto da edição de 2019 do Concurso Municipal de Fotografia visou reconhecer e homenagear a atribuição do Santuário do Bom Jesus do Monte a Património Cultural Mundial da UNESCO, bem como estimular o interesse, a sensibilidade dos concorrentes em particular e dos turistas e cidadãos em geral, no que respeita ao seu valor histórico, artístico, cultural, religioso e paisagístico

Sandra G
13

Hackacity@Braga

Os TUB participaram no Hackacity@Braga, uma iniciativa do INL – International Iberian Nanotechnology Laboratory, do CeNTI – Centro de Nanotecnologia e Materiais Técnicos, Funcionais e Inteligentes, e do IPN – Instituto Pedro Nunes, evento esse que juntou especialistas em diversas áreas para uma "maratona de ideias" com vista a tornar Braga numa Smart City até 2030.

O programa arrancou no dia 17 de dezembro com um debate sobre o futuro de Braga e com um pitch das ideias propostas por cientistas, técnicos, especialistas, empreendedores e entusiastas, entre os quais se encontravam alguns colaboradores dos TUB.

Durante o pitch, no qual os TUB participaram através de Rui Martins, foi lançado um desafio para todos os participantes e que viria a originar uma das ideias vencedoras no evento.



O evento revelou-se uma oportunidade para empresas, criativos, cientistas e empreendedores estabelecerem contactos e gerar novas ideias num ambiente de inovação aberta, aliando o conhecimento à experiência prática.



A Administradora Sandra Cerqueira participou na palestra "Cities as a testbed for technologies", As cidades como áreas de testes para tecnologias, que se realizou no dia 18 de dezembro, e que serviu como fecho para o evento.

Portugal Legal Summit

O doutorando Rui Martins esteve presente no Portugal Legal Summit, enquanto orador, para abordar a aplicação do RGPD - Regulamento Geral da Proteção de Dados, nas empresas municipais.



O evento decorreu no dia 4 de outubro no GRNration.

TechDays - Aveiro

Os TUB visitaram a TechDays que decorreu entre os dias 10 e 12 de outubro no Parque de Exposições de Aveiro.



Presentes no evento, estavam as maiores empresas tecnológicas nacionais e também inúmeras start-ups com dezenas de novas ideias.

João G. V.
13

MobiSummit

Os Transportes Urbanos de Braga estiveram presentes, com uma equipa em sua representação, na MobiSummit que decorreu em Cascais no dia 24 de outubro.



Seminário de Mobilidade e Transportes

Os TUB estiveram presentes no Seminário de Mobilidade e Transportes, organizado pela CIM Viseu Dão Lafões, no dia 15 de outubro.



O evento contou com o apoio da Transportes em Revista, e teve como oradores o Subdirector da NOVA IMS, o VicePresidente da Carris, a Diretora do City Lab do CEiiA, o CEO da Cascais Próxima, o Vereador da CM Viseu, representantes da CM Lisboa e da CIRC Portugal e ainda uma mesa com Presidentes da Câmara e da CIM.

BUSWorld

Uma equipa dos TUB visitou a maior feira de autocarros do mundo que decorreu de 18 a 23 de outubro.



Em exposição estavam diversos veículos elétricos e em destaque três veículos a hidrogénio entre os quais o da Caetano BUS.

15º Congresso Nacional de Manutenção

Realizou-se no Altice Fórum o Congresso bianual de Manutenção Industrial organizado pela APMI no qual os TUB participaram, representados por Eduardo Ribeiro, Departamento de Engenharia e Manutenção. Este importante certame nacional, de uma área técnica por excelência, reúne um vasto conjunto engenheiros e académicos, nacionais e estrangeiros, em que unidos pela Manutenção, debateram, apresentaram trabalhos e soluções no âmbito da Gestão de Ativos, Segurança, Inovação, Normalização e Novas Tecnologias.



Os TUB utilizam, ao longos dos últimos anos, um sistema implementado de Gestão de Manutenção Assistido por Computador (GMAC/CMMS), tendo por base os melhores princípios já utilizados na manutenção industrial. Apresentam-se assim com um trabalho multidisciplinar desenvolvido há mais de 4 anos, envolvendo os sectores de Engenharia e Manutenção, Sistemas de Informação e Aprovisionamento, que resulta na obtenção de resultados tipificados com indicadores normalizados, segundo a NP EN 15341, e sistematização do controlo de Aprovisionamentos.

Esta inovação permite medir os efeitos das alterações aos métodos de Manutenção introduzidas, bem como a realização de benchmarking com empresas de transportes nacionais e estrangeiras. Esta normalização é tão mais importante pela necessidade de sustentação técnica das tomadas de decisão, nomeadamente, na planificação da renovação de frota, gestão de stocks, contratualização ou gestão previsional de recursos humanos.

Web Summit

Os TUB estiveram presentes na quarta edição do Web Summit, edição marcada por um grande foco nas alterações climáticas e no papel que a tecnologia pode assumir nesse combate.



Este foi um ano recheado de recordes pois o evento contabilizou mais de 70 mil participantes de 163 países, mais de 2 mil startups, muitas delas com propósitos que tentam resolver os desafios da humanidade através da tecnologia, entre eles a mobilidade.

Olhar para o presente, mas também antecipar o futuro, é uma filosofia dos TUB no que concerne às formas de como vamos viver, comunicar, movimentar-nos e trabalhar em 2025, até porque já não falta assim tanto tempo.

"I Simpósio Luso-Alemão de Smart Cities"

O conceito de smart cities abrange vários setores, tais como a digitalização, a mobilidade ou o desenvolvimento urbano sustentável, e desempenha um papel fundamental para Portugal.



Neste âmbito, e com apoio do Ministério da Economia e Energia Federal Alemão, a Câmara de Comércio e Indústria Luso-Alemã (CCILA) organizaram no dia 26 de novembro, o I Simpósio Luso-Alemão de Smart Cities, que se realizou em Lisboa.

Neste evento, Rui Martins, Departamento de Inovação e TUBconsulting, moderou uma mesa redonda com o tema "Digitalização, Mobilidade e Desenvolvimento Urbano Sustentável" que contou com as presenças de José Fernández Bosch (Arthur D. Little), David Cunha (Câmara Municipal de Lisboa), Catarina Selada, (CEIIA), Miguel de Castro Neto (Nova IMS) e Miguel Rodrigues (Siemens Mobility).

Smart City Expo World Congress

Entre os dias 19 a 21 de novembro, mais de 24.000 pessoas rumaram a Barcelona, juntamente com uma equipa dos TUB, para participarem no Smart City Expo World Congress, com o tema "Cidades feitas de sonhos", que decorreu na Fira Barcelona.

Estas conferências têm como objetivo ser o ponto de encontro de diversos stakeholders, desde indústrias de tecnologia a decisores políticos e empreendedores, a se comprometerem com ações dinâmicas que possibilitem um futuro sustentável e inclusivo.

Sandra Cerqueira
13



Para esse fim, o evento concentrou-se em cinco questões mais prementes que as cidades enfrentam: Transformação Digital, Ambiente Urbano, Mobilidade, Governança e Cidades Inclusivas.

Das inúmeras conferências que os TUB participaram, tem especial relevância e pertinência a realizada por Janette Sadik-Khan (ex-comissária do Departamento de Transportes da cidade de Nova York e consultora em transporte e questões urbanas), com o tema "Change the Street, Change the World" (Muda a Rua, Muda o Mundo).

8th International Conference on Social Responsibility, Ethics and Sustainable Business

Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, foi keynote speaker no evento "8th International Conference on Social Responsibility, Ethics and Sustainable Business" com o tema "O papel do transporte público sustentável em uma Smart City: a experiência de Braga".



International Conference on Social Responsibility, Ethics and Sustainable Business

Esta série de conferências visa criar uma oportunidade de networking para investigadores e profissionais para discutir ideias e perspetivas recentes sobre práticas socialmente responsáveis no setor público e privado, sejam com ou sem fins lucrativos.

Fórum Mobilidade

No dia 29 de novembro, dois colaboradores dos TUB, assistiram ao Fórum da Mobilidade, em Valongo sob o tema Mobilidade & Novas Tendências, marcado pela presença do Presidente da Câmara Municipal de Valongo, José Manuel Ribeiro e do ministro do Ambiente e Ação Climática, João Pedro Matos Fernandes.



No evento, que decorreu no Fórum Cultural de Ermesinde, debateram-se temáticas relacionadas com o novo paradigma da mobilidade urbana e com os desafios do novo enquadramento legal do setor de transportes públicos.

Atendendo a que as questões do clima não podem ser mais adiadas, uns mais bairristas outros mais generalistas, muitos foram os contributos deixados para o futuro.

Desde a necessidade de incluir os transportes como serviços públicos essenciais, da importância de estender a linha de leixões no sentido de levar o alfa ao aeroporto e da necessidade de colocar as tecnologias de comunicação e informação ao dispor dos cidadãos, mas também como modo de otimização e melhoria deste serviço público pelos operadores de transportes e municípios que os gerem.

Contudo, e mais importante é aquilo que unanimemente foi considerado mais complexo realizar: a mudança de comportamentos das pessoas, de todos nós, tendo em conta o valor que ainda é atribuído ao veículo próprio, e a difícil missão de "convencer" a população a deixar o carro em casa e deslocar-se de transportes públicos.

Portugal foi o primeiro país do mundo a comprometer-se com a neutralidade carbónica em 2050, mas para que isso aconteça a mobilidade implica a já mencionada mudança de comportamento, ao mesmo tempo que tem de haver uma oferta maior de transportes coletivos, sendo que novos modelos de negócio terão necessariamente de surgir, alicerçados nas novas tecnologias.



Descarbonização e digitalização são as novas apostas governativas, e têm de andar a par. Atendendo aos resultados obtidos pelo PART, mais 35% de passes vendidos nas áreas metropolitanas de Lisboa e Porto em que uma parcela muito significativa é de pessoas com mais de 65 anos, o ministro garantiu, que o PART vai ser institucionalizado.

Estas foram algumas das conclusões e informações obtidas neste fórum bastante promissor.

Ações de Benchmarking

Nantes

Nantes é uma cidade no Oeste da França, atravessada pelo rio Loire e a 50 km da costa atlântica. É a sexta maior cidade Francesa, com 306 495 habitantes. A área metropolitana de Nantes é composta por 24 municípios num total de 636 013 habitantes.

A Área Metropolitana de Nantes agrega a gestão da mobilidade, nomeadamente a gestão do estacionamento à superfície, os transportes públicos, os sistemas partilhados de transportes, o planeamento e a gestão da mobilidade.



A cidade possui uma política de redução do uso do automóvel desde 1990, ano em que a cidade colocou os lugares de estacionamento na cidade a serem pagos e com limite de tempo de estacionamento, expandiu as suas áreas pedonais e de coexistência, instalou um serviço de partilha de bicicletas e deu informação em tempo real sobre a mobilidade em geral.

Ao mesmo tempo criaram parques dissuasores na periferia da cidade e, para além da rede de autocarros existente, criaram linhas de BRT - Bus Rapid Transit (também conhecido como MetroBUS ou Busway ou BHLS - Bus with High Level of Service ou BHNS - Bus à Haut Niveau de Service).

O objetivo desta política sofisticada de mobilidade foi desencorajar o número de pessoas a utilizarem o automóvel para chegar ao centro da cidade e encorajarem o uso de Park and Ride. Encorajar o uso do transporte público. Facilitar o acesso ao estacionamento de curta duração no centro da cidade para residentes e reduzir o tempo necessário para encontrar estacionamento no centro da cidade. Ao mesmo tempo pretendeu reduzir o congestionamento e a poluição no centro da cidade.

De uma forma geral a cidade pretendeu encorajar os proprietários de automóveis a limitar a sua utilização e a fazer uso do automóvel de uma forma responsável.

A cidade de Nantes possui 26 600 lugares, dos quais 10 500 lugares são na rua e todos pagos. A periferia da cidade possui 40 000 lugares agrupados em diversas áreas de estacionamento e grandes infraestruturas, como o estádio, o aeroporto, shoppings e hospitais. Os interfaces periféricos correspondem ainda a 5 800 lugares de estacionamento que são de acesso livre a quem utilizar os transportes públicos.

Esta gestão integrada do sistema de mobilidade da cidade foi o resultado de uma reorganização institucional ocorrida na cidade e que fez com que a visão rumo a uma mobilidade sustentável ganhasse um novo ímpeto. Nantes conseguiu uma abordagem consistente na área da mobilidade, o que levou a ganhos substanciais na cidade que, sendo um grande centro urbano, conseguiu resolver os problemas de mobilidade e de sobre utilização do carro que afetavam a cidade, tornando Nantes uma cidade mais convivial.

Grenoble

Grenoble é uma cidade Francesa da região autónoma do Auvérnia-Rodano-Alpes. Situa-se no sopé dos Alpes Franceses, estando rodeada por serras que são conhecidas pelas suas estâncias de esqui. Tem dois rios a atravessarem a cidade: o l'Isère e o Drac. Foi fundada em 43 a.C. pelos romanos tendo recebido o nome Cularo. Residem em Grenoble 158 180 pessoas e é a segunda maior metrópole da região. Atualmente é um dos maiores centros universitários da França contando com 4 universidades e cerca de 60 mil estudantes.



Cerca de 46% da população de Grenoble utiliza o automóvel, mas a cidade quer diminuir estes valores e aumentar o número de pessoas a andar a pé, de bicicleta e de transportes públicos

uma vez que a poluição do ar é responsável por uma morte prematura a cada três dias em Grenoble. A qualidade do ar tem vindo a melhorar em Grenoble há uma década, mas a situação continua problemática, especialmente no centro da cidade e ao longo das principais vias de tráfego automóvel.

Todos os lugares de estacionamento na rua em Grenoble são pagos, com uma taxa que varia de zona para zona. A cidade tem 19 interfaces P+R - Park and Ride, que estão integrados no TAG - Transports Agglomération Grenobloise. A TAG foi a primeira empresa de transportes públicos a ser certificada na ISO 9001, sendo que na década de 90 a sua área de inovação destacava-se por testar autocarros que aninhavam para reduzir a distância ao solo na entrada e saída de passageiros e por encontrarem soluções de duplo sentido para transporte público (retirando daí os automóveis individuais) para ruas de 7 metros (ver foto).

Hoje mais de 15% da população de Grenoble circula de bicicleta na cidade e a prática continua a aumentar. A cidade implementou o projeto "Chronovélo" por forma a incentivar novas pessoas a utilizar a bicicleta e manter as atuais viagens. O "Chronovélo" são 4 eixos estruturantes de ciclovias, que formam uma rede ciclável estruturante de 44 km, que oferecem às pessoas itinerários seguros e confortáveis para pedalar. Possui 5 000 lugares de estacionamento para bicicletas na rua, ao qual se juntam 2 000 em locais de interface e 260 em espaços fechados.

Ao nível urbano a TAG opera as linhas da rede estruturante de transportes públicos que é composta por cinco linhas de tramway que atravessam o centro da cidade e os campus universitários e 6 linhas de autocarros com um nível de serviço equivalente ao do tramway, com frequências de 4 a 10 minutos. Depois tem ainda 12 linhas que ligam a rede estruturante ao restante território, com frequências de 7 a 15 minutos. E ainda 28 linhas de transporte flexível.

A Transièvre opera a rede suburbana. A cidade é também servida pelo TGV.

Valência

Valência, capital da comunidade autónoma Valenciana, é a cidade mais populosa da Região. A cidade possui mais de 800 mil habitantes.

É uma cidade banhada pelo Mediterrâneo, tendo o Rio Túria junto à cidade. A sua existência remonta pelo menos ao século II a.C.. Os árabes chamaram-lhe "cidade da Areia" devido ao seu rio, denominando o reino, ao qual a cidade pertencia, de Balansiya - mais tarde transformado em Valência.

A cidade de Valência possui um Geoportal com toda a informação acessível para quem a quiser utilizar. Possui ainda um Centro de Gestão de Tráfego, um Plano de Segurança Rodoviário e um

Plano de Mobilidade Sustentável. A cidade tem ainda um perímetro de restrição de circulação de camiões das 7 às 22h e uma tara máxima de 12 toneladas.

Sandra
13



O parque automóvel da cidade é de aproximadamente 498 mil veículos, 104 parques de estacionamento, 19 663 lugares de estacionamento taxados na rua, 227 224 lugares livres na rua e mais de 1000 cruzamentos semaforizados.

No decorrer do seu Plano de Mobilidade Sustentável, que foi colocado em prática a partir de 2013, a cidade possui a Agência Municipal da Bicicleta, criada em 2015.

A agência coordena as medidas necessárias para o aumento da utilização da bicicleta de uma forma segura e adequada, tanto na cidade como em todo o Município. A cidade tem 1959 lugares de estacionamento para bicicletas e mais de 700 ruas possuem uma infraestrutura que permite a utilização da bicicleta em segurança. A JCDecaux opera o sistema de bicicletas partilhadas de Valência: o Valenbisi. Dispõe de 2750 bicicletas divididas por 275 estações estrategicamente colocadas ao longo da cidade.

A cidade possui 129 praças de táxis e possui uma empresa municipal que opera os transportes públicos: a EMT. A EMT possui 1129 paragens na sua rede. Operam 526 autocarros que prestam serviço em 56 linhas (44 diurnas e 12 noturnas). O ayuntamiento tem feito pequenos arranjos nas ruas por forma a aumentar a velocidade comercial da EMT, levando assim a um aumento da frequência e do serviço dos autocarros, criando vias dedicadas e segregadas para os autocarros.

O metro de Valência é um sistema gerido pela Ferrocarrils da Generalitat Valenciana e iniciou a sua operação em 1988. Possui 108 veículos que se dividem por 8 linhas.

A cidade de Valência perdeu para Lisboa a candidatura a organização da Velocity 2021.

Berlim

Berlim é a capital da Alemanha e um dos dezasseis estados do país. A cidade tem cerca de 3,5 milhões de habitantes. É a maior cidade do país, e a sétima área urbana mais povoada da União Europeia. Situa-se no nordeste da Alemanha e fica localizada na grande planície europeia. Berlin é influenciada por um clima temperado sazonal. Cerca de um terço da área da cidade é composta por florestas, parques, jardins, rios e lagos.



Berlim tem dois aeroportos internacionais comerciais. As infraestruturas de transportes em Berlin são bastantes complexas, sendo que 5 422 Km de estradas percorrem Berlin, dos quais 77 Km são autoestradas. Foram registados na cidade em 2013, 1,344 milhões de veículos motorizados. A taxa de motorização da cidade era neste mesmo ano de 377 carros por cada 1000/ habitantes. A cidade de Berlin tem um dos mais baixos números de carros per capita.

A BVG - Berliner Verkehrsbetriebe é uma empresa pública que tutela o transporte público em Berlin. Para atrair mais utilizadores a empresa adotou o slogan 'Porque nós te amamos!'. Para captar mais clientes, melhorar a qualidade de serviço e expandir a oferta, o atual executivo do município, lançou no início de 2019 um plano de investimentos no transporte público. O município vai investir 28,1 mil milhões de euros até ao ano de 2035 para regenerar e ampliar as infraestruturas. O objetivo é que os Berlinenses não necessitem de carro.

O plano prevê a construção de novas linhas de metro, que passarão dos atuais 194 km, para 267 km, em 2035. Para além da substituição completa da frota de autocarros convencionais por elétricos até ao ano de 2030, irão ser ainda adquiridos novos autocarros para aumento da frota. O plano prevê a melhoria do tempo de espera para 3,3 minutos no metro e 10 minutos na rede de autocarros, através da criação de canais dedicados.

A estação de Hauptbahnhof é a maior estação de comboios, com vários pisos, na Europa. Berlin possui ligações ferroviárias de longa distância a todas as cidades alemãs e a algumas cidades

Handwritten signature and initials

européias. A empresa Deutsche Bahn tem comboios para vários destinos domésticos e opera ainda um serviço expresso ferroviário para o aeroporto, assim como comboios para vários destinos internacionais, como por exemplo, Amesterdão.

Berlim é também conhecida pela sua rede ciclável. Estima-se que a capital alemã, tenha 710 bicicletas por cada 1000/habitantes. Cerca de 500 mil pessoas utilizam a bicicleta diariamente representando 13% do tráfego total. A rede ciclável é composta por 620km pistas cicláveis. 190km de ecovias, 60km de faixas cicláveis, 70 Km de corredores Bus-bici e 100 Km de pistas cicláveis partilhadas como os peões.

A cidade de Berlim tem uma vasta oferta de mobilidade, permitindo à sua população escolher o melhor modo de transporte para a sua deslocação. Uma infraestrutura preparada para os diversos modos levou a que várias empresas de sistemas de bicicletas bem como de trotinetes, motos e carros partilhados se tenham instalado na cidade. Berlim convida a uma utilização multimodal ao oferecer aos seus cidadãos e visitantes um sistema de transportes diversificado e uma infraestrutura segura, levando a que a utilização do carro seja reduzida (a cidade alemã com menor número de carros per capita).

Bruxelas

Situado no centro da Europa, o Reino da Bélgica com 30 528 quilómetros quadrados, e 10,7 milhões de habitantes, partilha fronteiras com a Holanda, Alemanha, Luxemburgo e França. A sua capital, Bruxelas, é hoje o centro político da União Europeia albergando a sede da Comissão Europeia, Conselho Europeu e Parlamento Europeu.



Com uma população de quase 180 mil habitantes é uma cidade voltada para os serviços e tem ao seu dispor uma rede de transportes públicos composta por transporte ferroviário,

metropolitano e rodoviário, articulada entre si, por forma a proporcionar aos seus habitantes e visitantes uma mobilidade rápida e eficiente.

Dessa forma, por exemplo, o Aeroporto de Zaventem situado a cerca de 12 km do centro de Bruxelas, é servido por linhas de comboio e autocarro, regulares de frequência curta, por forma a facilitar o fluxo diário de passageiros, seja a residentes, seja os que se deslocam às instituições europeias, universidades, empresas ou eventos na cidade.

Uma das características de Bruxelas é ser bilingue. As línguas francesa e flamenca são formas de comunicação simultânea em todos as indicações e informações na cidade.

Assim, fundada em 1954 a MIVB/STIB é a empresa pública responsável pela operação de Autocarros, Metro e Trams em Bruxelas. Em 2018 registou 417,18 milhões de validações, percorrendo 46,7 milhões de quilómetros. Destes, 35% correspondem ao Metro, 39% ao Tram, 25% ao transporte afeto a autocarros, e o restante efetuado por serviço de transporte flexível.

A frota de autocarros é atualmente constituída por 699 autocarros, tendo apostado em 2018 na aquisição de 108 veículos híbridos e elétricos em substituição de autocarros a gasóleo, com o objetivo de baixar o nível de poluição no centro da cidade.

O título de transporte, MoBIB, é intermodal, ou seja, permite viajar nos diferentes modos de transporte. Para além disso, o sistema de bicicletas partilhadas é gerido pela empresa Villo! e está também acessível aos utilizadores dos títulos de transporte MoBIB. O sistema de transporte é assim rápido e eficiente levando a que 235 mil pessoas que deslocam diariamente na cidade.

Recentemente um estudo da Universidade de Bruxelas revela que o aumento de trânsito no centro da cidade diminuiu, fruto da oferta de transporte público, tendo, no entanto, aumentado na periferia.

Bari

Bari é uma cidade no Sul de Itália, capital da região metropolitana da cidade de Bari e da região da Apúlia. É uma cidade portuária do Mar Adriático. Bari Vecchia é a parte histórica da cidade, que ocupa um promontório entre dois portos de mar e é em forma de labirinto. No meio das Ruas estreitas ergue-se a Basílica de San Nicola, onde estão depositados os restos mortais de São Nicolau, tornando-a um ponto de peregrinação.

A cidade de Bari possui 320 mil habitantes em 116 km quadrados. Na área urbana da região habitam 750 mil pessoas, ao passo que em toda a região metropolitana habitam 1.3 milhões de pessoas.

O Porto de Bari é considerado um dos mais importantes hubs da S.E.Europa ao nível do transporte de mercadorias. Para além disso há linhas marítimas de passageiros importantes, como sejam as ligações à Grécia, à Albânia, a Montenegro e a Dubrovnik.



A cidade é ainda atravessada por uma linha ferroviária, que a liga a todas as cidades italianas, e é servida por um serviço de metro com duas linhas. Estas duas linhas terminam na estação ferroviária central, localizada no centro da cidade, e ligam a cidade ao subúrbio dormitório de San Paolo e ainda ligam Bari ao aeroporto "Karol Wojtyła" e à cidade vizinha de Bitonto.

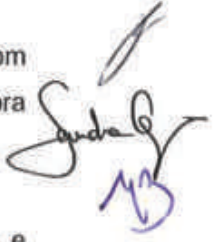
Ao nível da bicicleta a cidade não possui uma rede ciclável, apenas ciclovias desgarradas. Bari possui o projeto MUVT - Mobilidade urbana habitável e tecnológica, que promove e financia a aquisição de bicicletas por parte dos cidadãos da cidade e, ao mesmo tempo, comparticipa os seus utilizadores com 0,20€ por km pedalado.

A AMTAB - Azienda Mobilità e Trasporti Autobus Bari é uma empresa pública, responsável pelo transporte público, pelo estacionamento à superfície, pelos Park & Ride e pela ZTL - Zona de Tráfego Limitado na cidade de Bari.

A AMTAB opera 26 linhas de transporte público, sendo duas delas shuttles entre os Park & Ride e o centro da cidade. Para isso possui uma frota de 249 autocarros, 135 a gasóleo, 110 a gás e 4 elétricos. A idade média da frota está abaixo dos 10 anos.

Para quem estaciona nos Park & Ride pode adquirir uma assinatura mensal de 15€, que lhe dá o direito a estacionar o carro e a deslocar-se de transporte público. Outra hipótese é a aquisição de um título diário que lhe dá direito ao estacionamento e à utilização do transporte público, que tem um custo de 1€ para o condutor e 0,30€ para os passageiros do veículo individual.

A AMTAB é ainda responsável pelo estacionamento à superfície, que se divide em 4 zonas, com 227 parcometros e funciona de segunda a sábado, das 8h30 às 20h30. Há duas tarifas: 2€/hora para a Zona A e 1€/hora para as Zonas: B-C-D.



Os residentes podem ter um selo de residente com um custo anual de 30€ para o 1º veículo, e 300€ para cada um dos restantes veículos de que é proprietário, num total de 4.

Receções a Comitivas

Somos permanentemente desafiados por diversas entidades que nos procuram no sentido de melhor conhecerem a empresa e as melhores práticas implementadas. Continuamos disponíveis e de portas abertas para todos aqueles que demonstrem interesse em conhecer e visitar.

Comissão Parlamentar do PCP de visita aos TUB

A comissão parlamentar do PCP - Partido Comunista Português, da Assembleia da República visitou a instalação dos TUB no dia 18 de fevereiro, no âmbito das suas jornadas parlamentares que se realizaram em Braga.



A comissão parlamentar foi recebida pela administração e colaboradores da empresa tendo tido oportunidade, através de uma breve apresentação, de conhecer mais em pormenor o funcionamento, resultados e problemas existentes.

Comitiva de Sant Boi - Espanha

Braga partilhou recentemente as experiências de adaptação às alterações climáticas com o Município espanhol de Sant Boi, localidade próxima de Barcelona.

Braga compartilha experiências com Sant Boi

BRAGA compartilhou as suas experiências de adaptação às alterações climáticas com o município espanhol de Sant Boi.



Os TUB receberam a comitiva, onde deram a conhecer a frota de autocarros elétricos e a sua operação.

Rede Europeia CIVITAS

A rede europeia e de programas urbanos de mobilidade "CIVITAS", da qual Braga faz parte, esteve em visita à cidade e aos TUB.



Os especialistas das cidades Kruševac (Sérvia), Kilkis (Grécia), Marselha (França), Guimarães (Portugal) e Gaia (Portugal) juntaram-se aos técnicos do município de Braga para visitarem os TUB. Nesta visita foi efetuada uma breve apresentação sobre os TUB, os projetos em curso, a visão dos TUB para o futuro da mobilidade na cidade e trocadas algumas experiências.

Sandra
43

Foi ainda possível ver um autocarro elétrico em carregamento e explicada a forma como os mesmos estão a ser operados.

Os especialistas europeus teceram rasgados elogios aos TUB.

TfL – Transport for London

No dia 8 de Julho, os TUB receberam uma comitiva do Reino Unido que integrou elementos da TfL - Transport for London, Abellio London Bus, Mitsui UK e CaetanoBus UK.



A visita teve como finalidade contactar com a operação das viaturas elétricas em contexto real nos modos de operação existentes nos TUB bem como a troca de impressões sobre a melhor rentabilização desta tecnologia.

Com uma larga experiência em viaturas elétricas e movidas a hidrogénio a TfL fez boa nota da qualidade dos veículos bem como dos resultados até agora obtidos na operação de veículos elétricos dos TUB.

Londres implementou em abril zonas de emissões ultra baixas (ULEZ – Ultra Low Emission Zone) onde este tipo de veículos serão utilizados por operadores como a Abellio que adquiriu recentemente viaturas 100% elétricas de construção similar à dos TUB.

Vereador da Câmara Municipal de Vitória – Brasil

Max da Mata, Vereador da Câmara Municipal de Vitória, Estado do Espírito Santo, no Brasil, visitou os Transportes Urbanos de Braga no dia 11 de novembro.



A visita teve como objetivo conhecer mais de perto as atividades e a operação que os Transportes Urbanos de Braga realizam no Concelho de Braga.

Turcos visitam TUB

Os TUB receberam no dia 13 de maio um grupo de 10 alunos e respetivos professores da escola BATIKENT MESLEKİ VE TEKNİK ANADOLU LİSESİ, da Turquia.



Esta visita foi acompanhada por um intérprete da BragaMob, empresa ligada às mobilidades de estágios profissionais Erasmus+.

A visita teve como intenção conhecer as instalações dos TUB, mais especificamente a parte de gestão/informática.

Esta foi uma forma de mostrar aos alunos o que de melhor se faz em Portugal na parte de gestão de transportes públicos.

Sandra
13

Alunos da Roménia

Os TUB receberam nas suas instalações um grupo de 14 estudantes do 3º ano de ensino profissional em Administração, Marketing e Empreendedorismo da Roménia, da instituição Colegiul Tehnic Costin D. Nenitescu Pitesti, de Pitesti - Roménia, que visitaram Braga ao abrigo do programa da BragaMob.



Num primeiro momento os colaboradores dos TUB deram a conhecer aos alunos a história da mobilidade em Braga, o contexto sociodemográfico da cidade e a evolução dos TUB enquanto empresa de mobilidade.

Num segundo momento os colaboradores dos TUB guiaram os alunos pelo seu PMO, dando a conhecer todo o trabalho que se faz a nível logístico, no armazém, bem como todo o trabalho de manutenção e limpeza das viaturas, culminando junto dos autocarros elétricos. Para além disso é ainda dado a conhecer aos alunos toda a vertente do departamento de Marketing dos TUB.

Delegação da TOEI BUS

Os TUB receberam nas suas instalações, no dia 23 de outubro, uma delegação da TOEI, Gabinete de Transportes de Tóquio, parte integrante da Autoridade Metropolitana de Tóquio, Japão.

Com 1476 autocarros a detentora do serviço público de transporte de passageiros da mesma cidade, pretende operar no futuro próximo viaturas elétricas, pelo que teve por objetivo tomar contacto real com as características da operação elétrica, suas vantagens e dificuldades.

Sandra V
MB



Os TUB, com mais de um ano de operação destas viaturas, apresentam neste momento com uma experiência alargada que tem vindo a despertar a curiosidade de operadores e fabricantes em todo mundo na exploração desta tecnologia.

Associações e Parcerias

Durante o ano de 2019 os TUB concretizaram novos protocolos como uma forma de aproximação aos Bracarense e prestarem um melhor serviço à comunidade.

Sandra G. J.
RB

Braga e Bom Jesus Tour

O circuito do Yellow Bus, que tem início na Avenida Central, funcionou entre os dias 15 e 20 de abril e os dias 26 de junho e 30 de setembro.

O Yellow Bus percorre os principais pontos de interesse de Braga e tem uma duração aproximada de uma hora, com oito viagens diárias, entre as 10h00 e as 17h00.



No percurso destaca-se uma paragem junto ao Posto de Turismo bem como uma paragem junto ao Pórtico do Bom Jesus.

O circuito permite, ainda, fazer a ligação ao funicular do Bom-Jesus, à Central de camionagem e à Estação do caminho de ferro.

Este serviço dispõe de um sistema áudio que está disponível em seis línguas: português, inglês, espanhol, alemão, francês e italiano.

O preço dos bilhetes é de 12€ para adultos e 6€ para as crianças. Grupos com 4 ou mais pessoas usufruem de desconto de 10%. Os bilhetes podem ser adquiridos a bordo do autocarro e aos agentes identificados para o efeito.

Em 2019, registamos um aumento de mais 5,88% de passageiros transportados por viagem.

O YellowBus é uma parceria entre os TUB e a Carristur.

Sandra
10

Banco de Sangue

Os TUB são parceiros do Banco de Sangue do Hospital de Braga, não só através do transporte das empresas aderentes, como também através dos seus colaboradores.



Os colaboradores dos TUB doaram sangue, no Banco de Sangue do Hospital de Braga, no dia 20 de fevereiro de 2019.

INL

Na sessão da Scale Zero, que decorreu no dia 24 de maio, foi assinado um protocolo entre os TUB e o INL, contando com a presença do Dr. Firmino Marques, então Presidente do Conselho de Administração dos TUB, Dra. Sandra Cerqueira, Administradora dos TUB, e Professor Lars Montelius, diretor do INL.



Transportes e Cidadania

O projeto 'Transporte e Cidadania' dos TUB foi retomado na Semana Europeia da Mobilidade.

A Ação de sensibilização começou no dia 20 de setembro na EB2,3 Frei Caetano Brandão, escola que pertence ao Agrupamento de Escolas de Maximinos.

Coincidindo com o início do ano letivo 2019/2020, o projeto chegou, o ano passado, a cerca de três mil alunos de várias escolas do concelho.



Este projeto pretende chegar até aos mais novos, o futuro da cidade, sensibilizando para a utilização dos transportes públicos e também dos modos ativos.

Durante a sessão é passada em revista a história dos transportes públicos em Braga, feita uma sensibilização para a correta e cívica utilização dos transportes públicos.

É ainda efetuada uma sensibilização para um bom uso da bicicleta enquanto modo de transporte, dando conta de como se posicionar corretamente na rua, das regras a respeitar e também de como transportar bicicletas dobráveis a bordo dos autocarros dos TUB.

O projeto "Transportes e Cidadania" percorreu várias escolas do Concelho de Braga, tendo realizado a ação em 11 estabelecimentos de ensino (públicos e privados) para 110 turmas, num total de 3025 alunos.

1.3 Atividade Interna

Manuseamento de Meios de Primeira Intervenção

Decorreu nas instalações dos TUB entre 4 e 17 de abril, em colaboração com os Bombeiros Voluntários de Braga uma formação na área da prevenção e combate a incêndios.



Participaram 172 colaboradores de várias áreas que ficaram a conhecer a Fenomenologia da Combustão, Classes de fogo, Agentes extintores, Extintores e sua utilização. Houve ainda lugar a uma componente de formação prática.

Esta formação veio no seguimento do processo de implementação das medidas de autoproteção nos TUB cuja implementação visa reforçar a capacidade da empresa na temática da segurança contra incêndios.

Simulacro

Os TUB promoveram, no dia 3 de maio, um simulacro de incêndio nas oficinas de manutenção da empresa, na rua Quinta Santa Maria, em Maximinos.

O simulacro de incêndio e evacuação teve como objetivo geral testar a operacionalidade do plano de emergência interno, treinar os colaboradores, criar rotinas de comportamento e atuação, permitindo aperfeiçoar os procedimentos estabelecidos. Após ter sido detetada e comunicada a situação ao responsável de segurança, o mesmo ativou o plano de emergência contactando os Bombeiros Voluntários de Braga, que face à descrição de emergência mobilizaram para o local os meios humanos e materiais necessários. Cinco minutos após o contacto, os Bombeiros

Voluntários de Braga apresentavam-se nas instalações dos TUB onde a responsável da Segurança os aguardava para fornecimento das informações necessárias.

Sandra
13



No âmbito da operação, os Bombeiros Voluntários de Braga deslocaram-se para o local com um carro de combate a incêndio, uma ambulância e sete elementos. Nessa altura num tempo inferior a 5 minutos, seguindo as indicações da equipa de evacuação, já todos os colaboradores da empresa se encontravam concentrados no ponto de encontro e o foco de incêndio na oficina extinto recorrendo aos meios de primeira intervenção.

Já no local do alegado sinistro, os Bombeiros Voluntários de Braga avaliaram a situação, garantiram as condições de segurança para o decurso das operações de busca, salvamento e combate a incêndio. No decurso destas operações detetaram a presença de um colaborador que no processo de evacuação sofreu uma queda (simulada) na descida das escadas, foram executados todos os procedimentos de estabilização e imobilização da vítima, sendo transportado ao Hospital de Braga pela ambulância presente no local, 17 minutos após a chegada dos Bombeiros aos TUB.

Vinte e quatro minutos após ter sido ativado o plano foi dado por terminado o exercício, seguindo-se uma briefing final onde o comandante interino Pedro Ribeiro frisou a importância deste tipo de exercícios nas empresas, bem como a importância formação. Só com uma formação adequada é possível limitar os riscos de incêndio, em complemento às medidas de segurança adotadas no estabelecimento. O investimento efetuado em equipamentos e sistemas de segurança contra incêndios só poderá ser devidamente aproveitado se os colaboradores possuírem formação adequada na área da segurança, de modo a agirem de forma harmónica com as medidas adotadas.

Inquérito Satisfação de Colaboradores

Durante o mês de fevereiro e até 15 de março realizou-se um inquérito para analisar a satisfação dos colaboradores.

Este inquérito foi desenvolvido no âmbito de um projeto que se enquadra no estágio curricular da aluna Dora Fernandes da UCP - Universidade Católica Portuguesa. Pelo quarto ano consecutivo, os TUB acolhem alunos, reforçando assim a ligação que mantêm com a UCP. O objetivo desta ligação é possibilitar aos alunos a aquisição de diversas competências através do acompanhamento e do desenvolvimento de várias tarefas no âmbito dos Recursos Humanos.



Os TUB desde o início desta colaboração comprometeram-se a apoiar os seus estagiários de forma a que estes possam contribuir para a realidade organizacional com os seus projetos e outras atividades que venham a desenvolver.

Estando o atual projeto relacionado com a análise da satisfação dos colaboradores, e sendo este dirigido a todos os membros dos TUB, este inquérito permitiu, numa primeira fase, desenvolver uma fotografia da satisfação dos colaboradores. Este subdividiu-se em 4 dimensões de análise: Clima Social, Envolvimento Pessoal no Trabalho, Atividade da Empresa e Segurança e Higiene no Trabalho.

Para assegurar a proteção dos dados recolhidos e promover o anonimato e a confidencialidade das informações, o Agente Único Israel Pinto, cedeu generosamente, aos TUB uma urna eleitoral, a qual foi colocada na central de controlo.

Os questionários foram recolhidos diariamente e o tratamento da informação ficou ao cuidado exclusivo da aluna Dora Fernandes, pelo que os TUB apenas tiveram acesso aos resultados globais, após a conclusão do trabalho.

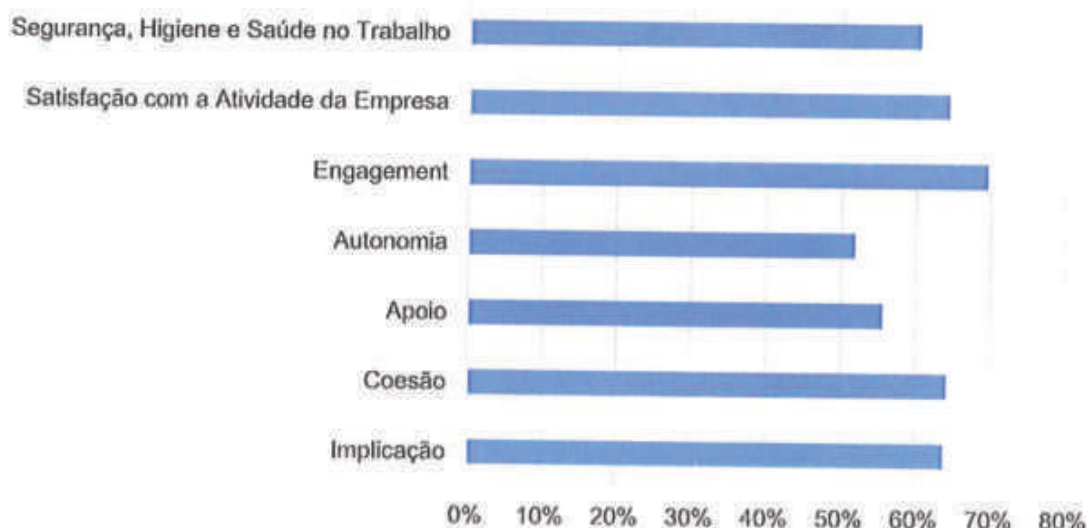
Handwritten signature and initials

O levantamento considerou a Implicação (preocupação pessoal e dos demais com o trabalho), a Coesão (entre colegas), o Apoio (da chefia face aos colaboradores), a Autonomia (Autossuficiência no trabalho), o Envolvimento (Pessoal face ao próprio trabalho), a Satisfação com a atividade da Empresa e a Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho (SHST).

Os resultados têm como principal objetivo refletir a realidade de todos aqueles que se dispuseram a participar neste inquérito.

Dos 339 colaboradores que os TUB contavam até à data de conclusão do inquérito, 226 foram os que participaram, estando assim representados 67% de toda a população.

Destes, 156 são agentes únicos, 35 operários e 35 administrativos. 11 sujeitos optaram por não identificar o seu grupo de efetivos.



Relativamente aos resultados propriamente ditos, estes variam consoante os aspetos analisados. A Autonomia, que englobou questões tais como "Os colaboradores atuam com grande independência das chefias" apresenta a média de 51,8 %. Este valor pode ser explicado pelo contexto no qual muitos dos colaboradores estão inseridos e em que há uma necessidade acrescida de seguir o código de conduta.

Em relação com a Autonomia pode-se colocar o Apoio, que apresenta a penúltima média mais baixa. Sendo que os operários são os que apresentam uma média de resposta mais alta a nível do apoio quando comparados com os agentes únicos e os administrativos.

No entanto quando se analisa o "Envolvimento" dos participantes no seu emprego, analisado pelas questões "Considero que o meu trabalho é um desafio positivo" ou "Sinto-me cada vez mais empenhado no meu trabalho", a média apresentada é de 69,5 %. São os agentes únicos que apresentam as médias mais altas quando se analisa questão a questão.

Estes resultados são corroborados também pelas respostas dadas pelos participantes na Implicação. A nível da SHST - Saúde Higiene e Segurança no Trabalho, a questão "Como avalia os serviços disponibilizados no âmbito da medicina no trabalho (consultas médicas, enfermagem, fisioterapia, nutrição, podologia e psicologia)" apresenta a média de resposta mais alta em todos os colaboradores.

Relativamente à questão com as médias mais baixas encontra-se "Como classifica as condições físicas do seu local de trabalho (o espaço de que dispõe/condições ergonómicas, iluminação, ruído, temperatura, equipamentos e utensílios)". Os TUB conscientes destas dificuldades têm arduamente tentado ajustar as condições com os meios que estão ao alcance.



A Satisfação com a atividade da empresa e a Coesão encontram-se em pé de igualdade, sendo que no ranking das 10 melhores questões, a questão "Esforçamo-nos por ajudar os recém-chegados para que estes se sintam bem" apresenta as médias mais altas em todos os grupos de efetivos.

E é com esta última questão, que reflete a forma como a aluna se sentiu acolhida na nossa casa, que a mesma agradece profundamente a forma como foi recebida por todos os colaboradores dos TUB e pelo facto de as pessoas partilharem o seu quotidiano e a sua perceção.

Os TUB, uma casa com um grande percurso de baixos e altos, pessoas cheias de histórias e com todo um potencial por desenvolver cada vez mais, agradecem, por sua vez, a todos e esperam poder contar sempre com os seus.

Dia Mundial da Qualidade

Ciclos de Criatividade

Os TUB, como já tem vindo a ser prática, aliaram-se à comemoração do "Dia Mundial da Qualidade", instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU), e no dia 14 de novembro, lançam um novo projeto que designaram de Ciclos da Criatividade.



Com os Ciclos da Criatividade, os TUB dão o pontapé de saída a uma série de dinâmicas de promoção da criatividade interna, como modo de dinamização do Dia Mundial da Qualidade e do Dia Mundial da Criatividade, a comemorar atualmente na segunda quinta-feira de novembro e no dia 21 de abril, de cada ano, respetivamente.

Deste modo, os TUB refletiram sobre a qualidade do serviço prestado, encontrando novas ideias e novas formas de a promover. É a inovação ao serviço da qualidade!

Esta iniciativa constituiu assim mais uma marca no caminho conjunto, junto dos nossos colaboradores, em direção à criação de uma cultura de qualidade e inovação, forte, eficiente e eficaz, que permita a melhoria contínua da prestação do serviço e dos resultados globais desta empresa.

Convívio dos Colaboradores TUB

37º Aniversário

Os TUB comemoraram no dia 1 de fevereiro, os seus 37 anos de existência.



Para comemorarem a data o CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos TUB organizou, de forma exemplar, nas instalações da empresa uma festa celebrativa, marcando um momento de salutar convívio entre os colaboradores.

Jantar de Natal TUB

Decorreu no dia 7 de dezembro, na Quinta dos Sobreiro, o tradicional jantar de Natal dos TUB organizado pelo CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos Transportes Urbanos de Braga.



Este momento de convívio juntou cerca de 170 pessoas, entre colaboradores de todas as áreas da empresa e alguns aposentados.

Durante o jantar de natal foram sorteados vários cabazes de natal. Teotónio Andrade dos Santos, Administrador dos TUB, deixou uma mensagem de agradecimento a todos os colaboradores e

partilhou do sucesso da empresa, tendo referido que o "sucesso deve-se ao esforço coletivo de toda a família dos Transportes Urbanos de Braga".

Festa de Natal dos filhos dos funcionários dos TUB

Decorreu no dia 15 de dezembro, no Top Parque – Sequeira, a já habitual Festa de Natal dos filhos dos funcionários dos TUB organizado pelo CRPT - Clube Recreativo de Pessoal dos Transportes Urbanos de Braga.



Team Work TUB: “A atitude faz a diferença”

No dia 26 de novembro, realizou-se, no Mosteiro de Tibães, um Seminário sob o tema “A Atitude faz a diferença”, dirigido a uma equipa heterogênea com diferentes cargos e responsabilidades.

Este seminário decorreu do Inquérito ao Clima Social organizado nos TUB, onde foram detetadas algumas problemáticas sobre as quais tivemos a possibilidade de em grupo e num registo completamente descontraído, fazer uma reflexão sobre a forma como as nossas atitudes podem afetar as equipas que lideramos.



Neste seminário foram apresentadas experiências vividas em equipas de alto rendimento desportivo, com forte ligação ao mundo da gestão, fruto da vasta experiência do Professor Jorge Araújo, presidente da Team Work consultores que foi treinador profissional de basquetebol durante 38 anos, várias vezes campeão da liga profissional e selecionador nacional.

As experiências apresentadas, conjugadas com várias dinâmicas de grupo que fomos realizando durante a manhã, permitiram-nos perceber ainda melhor de que forma podemos diariamente construir pontes para atingirmos um bom relacionamento interpessoal, com um espírito colaborativo, essencial para o bem estar de todos.

No final seguiu-se um animado almoço de confraternização entre todos os participantes, ficando no ar a certeza de que é uma experiência que todos gostaríamos de repetir futuramente.

1.4 Sistemas de Gestão Integrada

Sandra G.
MB

Gestão Integrada de Sistemas

Em junho de 2019 foi realizada mais uma auditoria de acompanhamento aos sistemas de gestão da TUB, ou ao Sistema Integrado de Gestão. O Sistema Integrado de Gestão dos Transportes Urbanos de Braga agrega a certificação do Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) e a certificação do sistema de Gestão de Investigação, Desenvolvimento e Inovação, representando o compromisso da empresa para com a qualidade e a inovação, perante todas as partes interessadas, no sentido de melhorar continuamente e impulsionar o crescimento da nossa empresa.

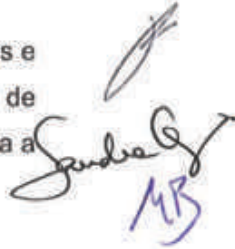
A auditoria global ao sistema foi realizada durante dois dias (25 e 26) com uma equipa auditora constituída por três auditores, dois auditores da SGS - Societe Generale de Surveillance, líder mundial em inspeção, verificação, testes e certificação e uma auditora nomeada pelo IPAC - Instituto Português de Acreditação, com participação ativa e crítica sob as dinâmicas de gestão implementadas.



Repetidamente a Equipa Auditora, reconheceu o valor do sistema integrado dos TUB, mantendo os certificados em Sistemas de Gestão da Qualidade e em Sistemas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação e atestando que ambos estão globalmente concebidos, implementados e mantidos de acordo com os requisitos das normas de referência; e demonstram aptidão para, de uma forma consistente, cumprir os requisitos aplicáveis, atingir os objetivos e realizar as políticas da organização.

Com a missão de oferecer soluções de mobilidade e conforto na região e no sentido de ser reconhecida no domínio da mobilidade urbana integrada, os TUB – Transportes Urbanos de Braga afirmam-se novamente como uma empresa inovadora e de qualidade, que mais do que aumentar a eficiência da organização, demonstra um elevado padrão de rigor e organização, possuindo já um vasto portfólio de projetos de inovação, onde o conhecimento é um fator determinante na tomada de decisão.

E porque a qualidade e a inovação da empresa dependem de cada um de nós, agradecemos e continuamos a contar com todos para que juntos possamos criar uma verdadeira cultura de qualidade e inovação, forte, eficiente e eficaz que se traduza em resultados promissores para a nossa empresa em geral e para cada um de nós em particular.



Comissões Técnicas de Normalização

Os TUB são membros de três comissões técnicas de normalização:

- CT 094 - Manutenção Industrial;
- CT 148 – Transportes Logísticas e Serviços;
- CT 177 – Acessibilidades e Design Inclusivo.

Com representantes de entidades diversas, desde operadores de transportes de passageiros, autoridades, certificadoras, peritos, entre outros, os TUB colocam assim à disposição todo o seu know-how.

A responsabilidade e empenho oferecido pelos TUB, às comissões elencadas, em alguns dos casos, com reuniões mensais sistemáticas, realizadas um pouco por todo o país, tem já proporcionado resultados que se materializam na última revisão das normas portuguesas de transportes de passageiros, em particular a NP4493_2010-pt Transporte público de passageiros Linhas de Autocarros Urbanos Características e fornecimento do serviço.

A presença nestas Comissões Técnicas permite aos TUB continuar a colaborar como entidade interessada e socialmente responsável nas matérias que norteiam a sua atuação, no mercado, enquanto prestador de serviços de transporte, garantindo uma representação equilibrada dos interesses socioeconómicos que representa.

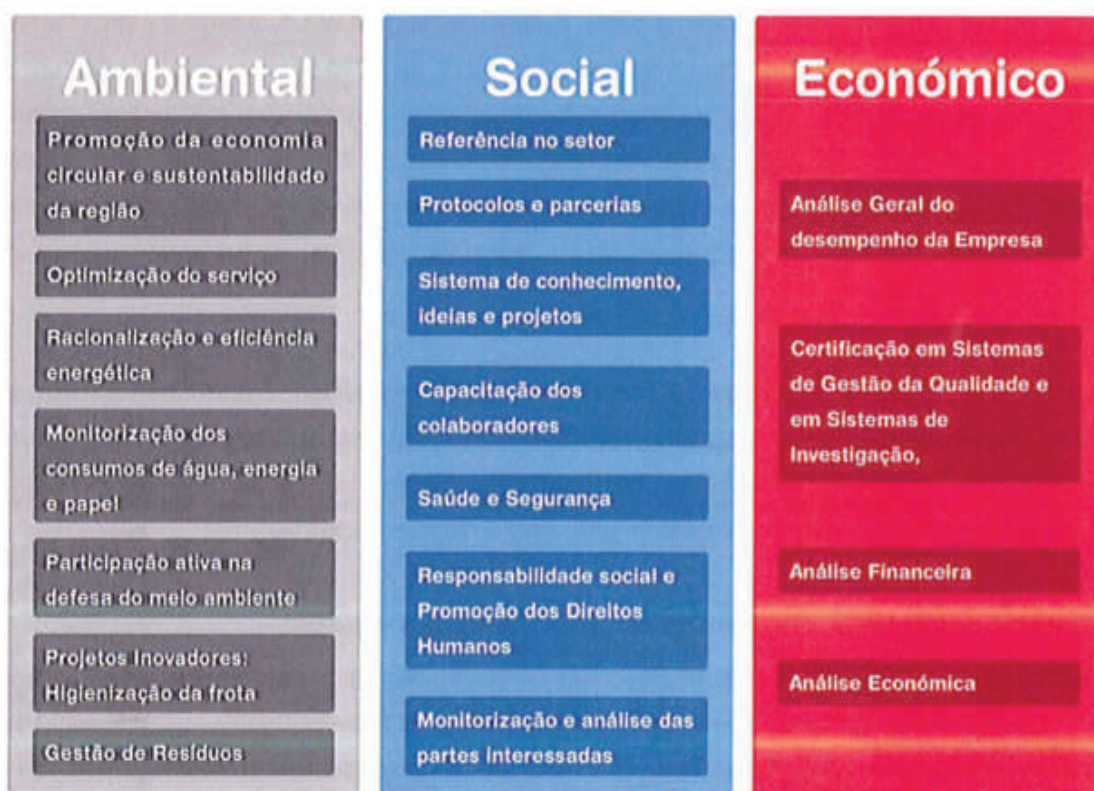
1.5 Sustentabilidade e Responsabilidade Social

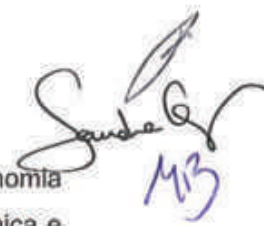
Análise da Sustentabilidade

O desenvolvimento sustentável pressupõe a integração dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, previstos na Agenda 2030, nas políticas, processos e ações desenvolvidas por todas as entidades, numa nova dinâmica de conjugação de esforços e desafios que diz respeito a todos.

Os TUB, conscientes do seu contributo para o desenvolvimento sustentável, enquanto entidade de serviço público e responsabilidade social, procuram ser exemplo de criação de novas tendências, tentando alterar comportamentos para padrões mais sustentáveis promovendo a proteção do ambiente.

De modo geral, os TUB procuram estabelecer uma nova abordagem para garantir o crescimento e a sustentabilidade nos diferentes domínios de atuação: económica, social e ambiental, demonstrando o seu empenho num desenvolvimento que satisfaça as necessidades presentes, sem comprometer as gerações futuras.





Domínio Ambiental

Promoção da Economia Circular e Sustentabilidade da Região

Os TUB entendem o setor dos transportes como um dos potenciais motores da economia circular, na medida em que exibe um papel de extrema relevância na integração económica e social dos centros urbanos, assegurando, desde logo, as deslocações necessárias, para o exercício de atividades sociais, económicas e de lazer dos cidadãos, essenciais para o desenvolvimento local e de vital importância para o desenvolvimento do país.

Assim a mobilidade urbana, operada pelos TUB no Concelho de Braga é cada vez mais, essencial, na medida em que a sustentabilidade de determinada cidade depende diretamente das soluções de mobilidade adotadas.

Otimização do Serviço / Racionalização e eficiência energética

Com vista à promoção da economia circular e sustentabilidade da região os TUB adotam políticas de mobilidade considerando a oferta de transporte, para assegurar o interesse público e consequente otimização dos seus serviços, por forma a garantir a circulação dos recursos na economia, no seu valor mais elevado, pelo maior tempo possível, adotando ainda medidas que promovem a racionalização e eficiência energética dos consumos dos transportes de passageiros.

Desde setembro de 2014, que os TUB fomentaram a criação de interfaces em momentos chave da vida cidade, nomeadamente em eventos culturais e desportivos retirando à cidade a forte pressão que o transporte individual representa. Em abril, de 2018 lançam uma candidatura ao POSEUR – para a Promoção da Eficiência Energética – com a aquisição de 6 viaturas elétricas e respetivas infraestruturas de carregamento e em outubro de 2018, submetem uma segunda candidatura para a aquisição de 32 autocarros com superior eficiência e eco sustentabilidade incluindo uma estação de abastecimento de GNC e instalação de novos postos de carregamento dos veículos elétricos.

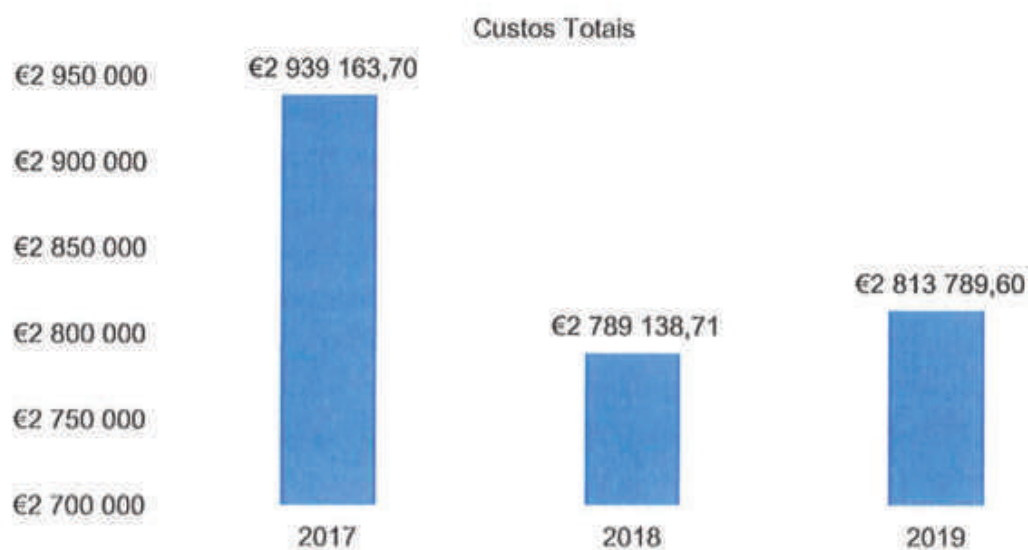
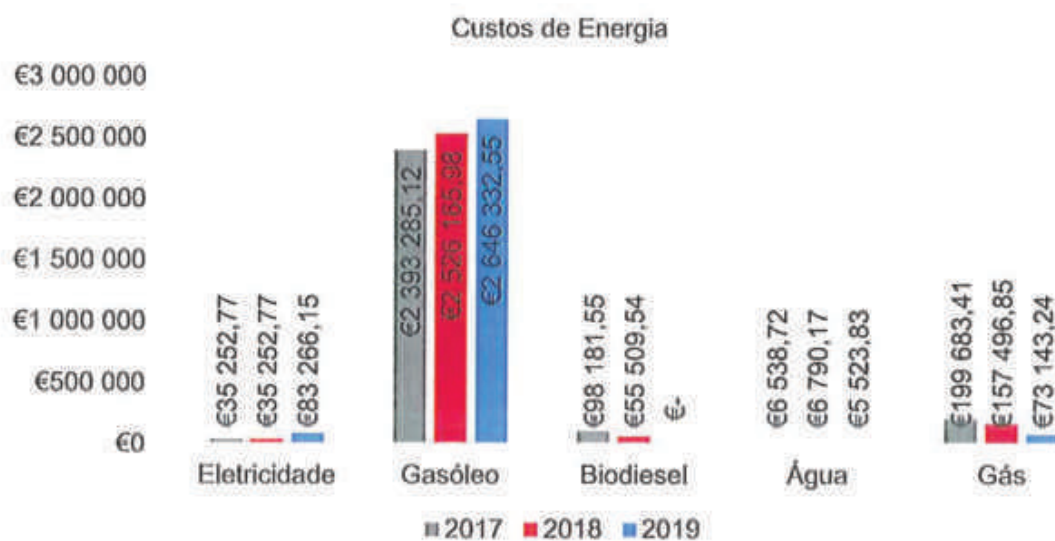
Deste modo, os TUB batem-se por melhores níveis de sustentabilidade e performance ambiental dos serviços prestados no transporte coletivo de passageiros em Braga, que contará com um investimento global das operações de aproximadamente 13 milhões de euros e uma comparticipação do Fundo de Coesão em cerca de 5 milhões de euros.

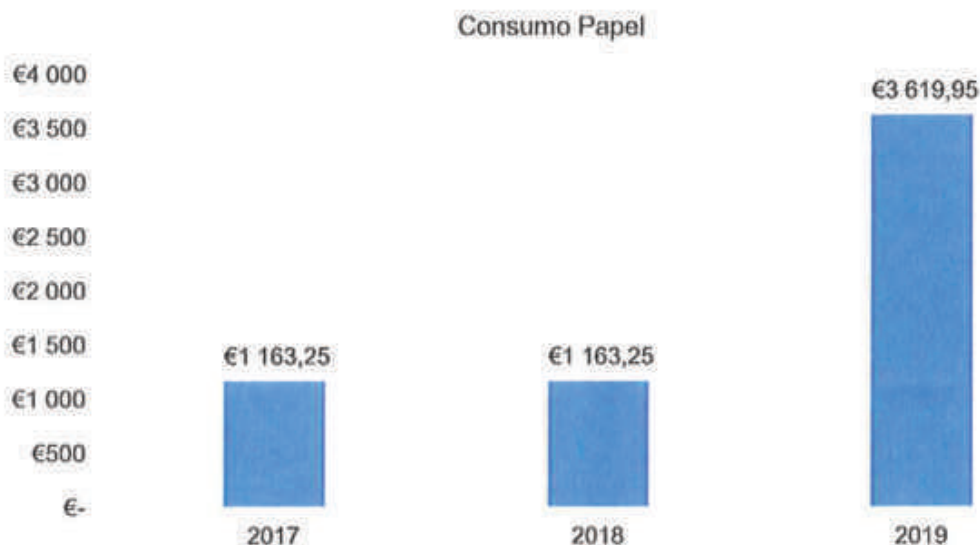
Monitorização dos consumos de água, energia e papel

Os TUB dão continuidade à monitorização dos consumos de água, energia e papel, permitindo uma análise mais robusta, com vista à adoção de medidas de redução destes mesmos consumos promovendo uma gestão mais eficiente dos recursos contribuindo para e incentivar padrões de comportamento sustentáveis na comunidade local.

Comparativamente com os dois últimos anos os consumos energéticos e custos de papel, em 2019, apresentam os seguintes resultados:

Saudade
MB



No sentido de diminuir os consumos energéticos, pretende-se dar continuidade à política de renovação da frota com a aquisição de mais viaturas a gás e elétricas. Pretende-se ainda efetuar uma análise causal no sentido de perceber as causas inerentes ao aumento dos resultados obtidos ao nível energético mas essencialmente ao nível do papel.

Participação ativa na defesa do meio ambiente / Projetos Inovadores

De modo a desenvolver consciências e envolver as gerações futuras para os problemas de mobilidade e seus impactos, em 2015, os TUB deram início ao projeto "Transportes e Cidadania". Projeto este que tem sido replicado, todos os anos desde então e que tem impactado de forma muito positiva os mais jovens, sensibilizando-os para a mobilidade urbana sustentável.

Desde então, o projeto tem crescido e alargado o seu âmbito de atuação, tendo sensibilizado até ao final de 2018 cerca de 11 mil alunos de 364 turmas da maioria das escolas com ensino básico do concelho de Braga.

No ano de 2019 atingimos novamente o objetivo a que nos propusemos, tendo realizado a ação em 11 estabelecimentos de ensino (públicos e privados) para 110 turmas, num total de 3025 alunos.

E porque o processo da cultura para a mobilidade sustentável começa desde muito cedo, em cada ação os TUB sensibilizam os mais novos para a utilização dos transportes públicos e dos modos ativos (a pé e de bicicleta) incutindo-lhes boas práticas de segurança, abrangendo alunos em idade de começarem a deslocar-se de forma autónoma.

Em 2018, os TUB, em parceria com o Município, lançaram o projeto SCHOOLBUS, no âmbito dos LVpD - Laboratórios Vivos para a Descarbonização, promovendo assim a utilização do

transporte público para 6 escolas e colégios do centro da cidade, tendo como ponto de partida locais com parques dissuasores, ou com a potencialidade de receberem parques dissuasores (park and ride), estrategicamente situados nas entradas da cidade.

Sandra G. AB



Os TUB colaboram no Projeto Rios, tendo adotado um troço de rio de aproximadamente 500 m, que inicia cerca de 40 metros antes da Ponte de São João e estende-se até as traseiras do Parque de Exposições, na União de Freguesias de São Lázaro e de São João do Souto. No âmbito do referido projeto os TUB monitorizam duas vezes por ano, e 2019 não foi exceção, a qualidade da água e de estudo do ecossistema aquático do troço de rio adotado, bem como, efetuam uma limpeza anual do mesmo.

À semelhança do ano anterior, os TUB voltam a associar-se à iniciativa do Município "Braga Florida", com a presença do autocarro reciclónico nas cerimónias de entrega dos vasos de flores. Em 2019, os TUB associaram-se ainda a movimentos de campanhas de angariação de bens e respetiva divulgação, nomeadamente, brinquedos e roupas, que se revestem de elevado valor social para com os mais desfavorecidos, de 29 de outubro a 4 de novembro.

Dando continuidade à parceria com a empresa Nano Green Wash iniciada em 2018, em cerca de 30 % da frota, os TUB em 2019, higienizaram 100% das viaturas da sua frota, sendo a primeira empresa de transportes públicos, nacional, a implementar uma solução inovadora, amiga do ambiente, promotora da higiene e saúde pública e da redução do consumo de água.

A higienização também conhecida por desinfecção, é um dos métodos mais indicados após a limpeza, porque é responsável pela eliminação de micro-organismos vivos, como ácaros e bactérias, sendo os maiores causadores de doenças, alergias cutâneas e respiratórias.

A limpeza e higienização realizadas pela Nano Green Wash conta com produtos de alta qualidade, bem como equipamentos especializados e eficientes para retirar de forma eficaz, toda a sujidade das várias superfícies, do interior do autocarro, através da projeção de vapor de água, realizada por técnicos treinados e experientes. Preventivo nos riscos da saúde pública, através do suave, seco e puro vapor do sistema, ao ser penetrado nas superfícies de mais difícil acesso, inclusive tubagem de ar condicionado, este sistema não necessita de recorrer ao uso de produtos químicos, já que atinge temperaturas de esterilização. Este processo permite ainda uma redução no consumo habitual de água, para o mesmo serviço, em cerca de 95%, sem produzir águas residuais. De realçar ainda que a Nano Green Wash efetua uma avaliação da eficácia da limpeza em todas as suas intervenções, medições, que aferem o grau de higienização obtida.

Saúde G
13

Gestão de Resíduos

A necessidade de minimizar a produção de resíduos e de assegurar a sua gestão sustentável transformou-se, entretanto, numa questão de cidadania. Existe portanto, uma consciência cada vez mais clara para a responsabilidade pela gestão dos resíduos.

Constitui objetivo da política de gestão de resíduos dos TUB evitar e reduzir os riscos para a saúde humana e para o ambiente, garantindo que a produção, a recolha e transporte, o armazenamento preliminar e o tratamento de resíduos sejam realizados recorrendo a processos ou métodos que não sejam suscetíveis de gerar efeitos adversos sobre o ambiente, nomeadamente poluição da água, do ar, do solo, afetação da fauna ou da flora.

Para tal anualmente os TUB procedem à gestão Global dos Resíduos gerados pelo desenvolvimento da sua atividade, submetendo o MIRR - Mapa Integrado de Registo de Resíduos, de acordo com o artigo 48º do D.L. 178/2006 de 5 de setembro, dando assim cumprimento à Portaria nº 1408/2006 de 18 de dezembro e executando um conjunto de atividades que se processam de forma ambientalmente correta tendo como parceiros agentes devidamente licenciados para o efeito.

Os TUB efetuam ainda a separação dos resíduos a reciclar, sendo semanalmente recolhidos pela Braval – sistema intermunicipal de triagem, recolha seletiva, valorização e tratamento de resíduos sólidos urbanos do Baixo Cávado.

Finalmente os TUB tratam os seus resíduos especiais com respeito pelo ambiente desde o ano de 2007, sendo que só em 2018 os TUB trataram cerca de 80,31 toneladas de resíduos.

Em 2019 o processo teve continuação, apesar de ainda não estarem apurados os dados gerados na plataforma do SILIAMB, que só são apurados até ao dia 31 de março de 2020.

Domínio Social

Referência no Setor / Protocolos e Parcerias

Os TUB são hoje uma referência no transporte urbano rodoviário de passageiros e afirmam-se como uma empresa de engenharia, onde o conhecimento é um fator determinante na tomada de decisão.

Para além de protocolos com universidades, os TUB dispõem de um gabinete de Inovação e TUB Consulting, que funciona como repositório de conhecimento, dotado de colaboradores crescentemente qualificados. Os TUB mobilizam e desenvolvem os seus recursos humanos, apostando continuamente na inovação, estabelecendo ainda parcerias com empresas de referência internacional, como a IBM, Siemens e Bosch, possuindo já um vasto portefólio de projetos de inovação.

Sistema de conhecimento, ideias e projetos

Os TUB dispõem de um processo de gestão do conhecimento, que define as interfaces de conhecimento relevantes e analisa os resultados e adequabilidade dos mesmos, incluindo estudos vários e análises de tendências. Este processo permite assegurar que as decisões tomadas nos TUB são baseadas no conhecimento.

Desde 2015, os TUB têm um sistema de gestão de ideias aberto a qualquer colaborador, catalisador de inovação e criatividade. Neste processo, são analisados e monitorizados anualmente o nº de ideias produzidas pelos colaboradores e a percentagem de ideias aprovadas implementadas, ou seja, transformadas em projetos.

Por último, os TUB dispõem ainda de um sistema de gestão de projetos. Projetos de conceção e desenvolvimento e projetos de Investigação, desenvolvimento e Inovação, nas vertentes de marketing, processo, serviço ou organizacional, todos são avaliados e monitorizados na sua globalidade e por género, quanto ao cumprimento dos seus objetivos, lições aprendidas e quanto à quantidade de projetos existentes, considerando o respetivo estado de conclusão.

Em 2019, a empresa mantém o seu enfoque na comunicação interna e externa, nomeadamente através das redes sociais, blogue, comunicação social local e nacional, na UITP – União Internacional de Transporte Público e no TUB Jornal, evidenciando o compromisso com todos os utilizadores e promovendo a inclusividade, pela partilha de informação e conhecimento.

Capacitação dos Colaboradores

Os TUB mantêm a aposta na formação contínua dos seus colaboradores, tendo ocorrido ao longo do ano inúmeras formações nas várias vertentes da sua atividade, das quais destacamos a renovação dos Certificados de Aptidão de Motoristas. Esta capacitação é também visível no

financiamento de doutoramentos considerados de elevado interesse para a empresa. Os TUB afiguram-se como uma empresa de conhecimento, com quadros qualificados e know-how no setor. Continuamos a responder positivamente às solicitações para participação, como oradores em vários eventos, espaços por excelência de troca de experiências e conhecimento.

A aposta nos colaboradores é também visível pelo empowerment que lhes é conferido, através de uma descentralização de poderes, com maior participação dos colaboradores nas atividades da empresa ao atribuir-lhes uma maior autonomia de decisão e responsabilidades nas suas tarefas. Em 2019, regista-se ainda a integração de mais novos colaboradores.

Segurança e Saúde

Durante o ano de 2019 os TUB incrementaram a disponibilidade de horários ao nível das várias especialidades na área da Saúde no Trabalho, a todos os seus colaboradores.

Uma das grandes apostas foi na área da fisioterapia que registou um aumento de 8 para 40 horas/mês. A procura tem sido imensa e já existe de uma forma consolidada o acompanhamento de um grupo de trabalhadores que semanalmente está a usufruir de duas intervenções. São vários os relatos dos trabalhadores que nos dizem que recuperaram qualidade de vida profissional, mas acima de tudo pessoal.

Estão ainda disponíveis as especialidades de Medicina no Trabalho, Medicina Curativa, Enfermagem, Psicologia, Podologia e Nutrição que registam também um aumento exponencial do número de horas, assim como da procura, sempre na busca de uma melhor qualidade de vida no trabalho, que acarreta benefícios diretos nas tarefas desempenhadas no dia-a-dia, em qualquer área que o trabalhador esteja inserido, seja motorista, seja na manutenção ou mesmo na área administrativa.

De forma totalmente gratuita os colaboradores dos TUB têm acesso a qualquer uma destas especialidades, em horário laboral.

Podemos afirmar claramente que a empresa demonstra um claro contributo na aposta da promoção da qualidade de vida pessoal e profissional dos seus colaboradores.

Responsabilidade Social e Promoção dos Direitos Humanos

A sustentabilidade, sendo um dos alicerces da gestão dos TUB, tem vindo a ganhar gradualmente relevo no seu sistema. A cultura de qualidade e de investigação, desenvolvimento e inovação, a gestão responsável dos fornecedores e a sua identificação em ordem às necessidades/expetativas/requisitos de todas as partes interessadas, a otimização dos serviços e consumos, a capacitação dos colaboradores, a gestão do risco, a valorização da ética e conduta imparcial, íntegra e independente, bem como, a gestão de materiais e resíduos e a

promoção dos direitos humanos e igualdade de oportunidades, demonstram o assumir, cada vez maior, das responsabilidades dos TUB pelos seus impactes na sociedade, na economia e no ambiente.

Ao nível social os TUB, mantêm o seu cariz social e inclusivo, levando as pessoas a todo o concelho. Os TUB, cumprem os seus objetivos para 2019 e adotam uma postura de participação cívica na vida da cidade, socialmente responsável. Exemplo disso mesmo é a parceria com várias empresas do concelho e com o hospital, aderentes ao projeto "juntos salvamos vidas", que leva os TUB a efetuar o transporte do banco de sangue e a tornar os seus colaboradores em dadores, mas também a participação num Cordão Humano, no centro histórico da cidade, organizado pelo município, numa extensão de cerca de 3 Km, como forma de se associar e promover os direitos das crianças.

As inúmeras atividades levadas a cabo pelos TUB ao longo do ano, refletem "apostas ganhas", mas também a persistência, a sistematização e o foco no cliente, que se traduz na participação ativa desta empresa na vida da cidade, aproveitando todas as atividades que a cidade foi desenvolvendo.

No cumprimento dos objetivos sociais definidos pela Câmara Municipal de Braga, os Transportes Urbanos de Braga concederam mais 2,6% de descontos sociais relativamente ao tarifário, com a seguinte estrutura:

- Bonificaram em 75% o preço de 106 250 passes de Reformados;
- Bonificaram o preço entre 25% e 100% de 98 444 passes de Estudante dos diferentes graus de ensino;
- Bonificaram em 25% o preço de 5 321 passes de Jovem Município;
- Bonificaram em 100% o preço de 3 358 passes de Deficientes e seus acompanhantes.

Ainda no decorrer de 2019, a partir de 1 de março, todos os passes beneficiaram de um desconto de 16% relativos ao PART - Programa de Apoio à Redução Tarifária, num total de 462 981,70€.

Monitorização e análise das Partes Interessadas

Tomando consciência de que o sucesso sustentado da organização, depende da satisfação das partes interessadas, mediante a análise de contexto efetuada, os TUB, em 2019, sistematizam este processo, agora num sentido mais apurado de revisão e análise da adequabilidade de novos "atores" ou partes interessadas, suas necessidades/expectativas e requisitos, bem como o que se comunica, como se comunica e ainda o modo de monitorização desses mesmos requisitos.

Os resultados da monitorização deste processo mostram um grau de satisfação das necessidades/expectativas e requisitos das partes interessadas dos TUB de 92,63%, valor este ligeiramente superior a 2018, com 92%, de onde se destaca a avaliação da satisfação dos clientes com um resultado de 81,20%. Demonstra-se, assim, que os TUB estão na senda das necessidades e expectativas das suas partes interessadas.



Domínio Económico

No Domínio Económico, o relatório de desempenho económico encontra-se detalhado no ponto 3 do presente relatório.

1.6 Engenharia de Equipamentos e Manutenção

Fazendo parte de uma estratégia global e empresarial bem definida e afinada, o DEEM – Departamento de Engenharia de Equipamentos e Manutenção, assenta a sua dinâmica de decisão na procura permanente e constante da excelência e melhoria dos níveis de confiança e fiabilidade da frota.

Da frota dos TUB, 136 autocarros ofereceram diariamente mobilidade urbana aos Bracarenses, fruto das boas práticas desenvolvidas nas nossas oficinas por profissionais de manutenção responsáveis e competentes.

Também a alienação de 8% da frota, a par da aquisição de cinco autocarros Setra e da plena integração dos autocarros elétricos na operação, contribuíram de sobremaneira para a efetiva diminuição dos custos associados, nomeadamente custo/km de manutenção, consumo de combustível e níveis de emissão de poluentes.

Em termos de dinâmica operacional, continuaremos a privilegiar metodologias de manutenção preventiva em detrimento das metodologias de manutenção corretiva, onerosas e contraproducentes.

Frota linhas regulares

Marca	Modelo	2018	2019	Variação
Volvo	B10M	10	9	-11%
Volvo	B7R	2	2	0%
Mercedes	O405	35	29	-21%
Mercedes	O405 N2	39	39	0%
Mercedes	O405 GN	6	6	0%
Mercedes	Sprinter 419 NF	8	8	0%
Mercedes	Sprinter 419 CDI	8	8	0%
MAN	NL12	23	23	0%

MAN	GNC	13	4	-225%
Castrol	Castrol	8	8	0%
Total		147	136	-8%

Spade
10

Restante Frota

Nome	Marca	Modelo	2018	2019	Variação
Recolônico	Volvo	B10R	1	1	0%
Turístico	Satco	S310L	1	1	0%
Total			2	2	0%

Idade média da frota operacional das linhas regulares


	2018	2019
Idade média	19	19

Km percorridos total

	2018	2019	variação
Quilómetros percorridos	6 118 675	6 125 713	0,11%

Custos

Órgão	2018	2019	variação	%
001 - Suspensão	7 771,04 €	11 760,96 €	3 989,92 €	151%
005 - Eixo Dianteiro	3 621,73 €	2 742,02 €	-878,81 €	76%
009 - Direção	7 340,24 €	5 596,81 €	-1 743,43 €	76%
013 - Eixo Traseiro	3 697,71 €	4 616,85 €	919,14 €	122%
017 - Diferencial/Transmissão	7 053,00 €	5 433,90 €	-1 619,10 €	77%
021 - Travão	42 924,91 €	39 548,79 €	-2 976,12 €	92%



025 - Embalagem	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
029 - Elétrico	48.897,88 €	32.831,12 €	-2.766,31 €	64%
033 - Motor	88.447,60 €	66.916,48 €	-21.531,12 €	76%
037 - Carroceria	21.720,77 €	19.850,73 €	-1.870,04 €	91%
041 - Caixa Velocidades	25.399,76 €	16.652,67 €	-8.747,09 €	66%
045 - Suspensão Pneumática	7.785,44 €	7.989,72 €	174,58 €	102%
048 - Pneus Novos	107.470,16 €	105.984,00 €	-1.486,16 €	99%
049 - Pneus Recombinados	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0%
053 - Óleos	43.897,87 €	21.489,28 €	-22.408,59 €	49%
057 - Tintas	2.670,04 €	1.680,23 €	-1.119,81 €	68%
061 - Chassi	528,59 €	183,71 €	-344,88 €	35%
065 - Diversos	29.742,64 €	40.092,16 €	10.349,52 €	135%
Total:	445.668,63 €	393.480,33 €	-52.188,30 €	88%



1.7 Recursos Humanos

Em 2019, a Área dos Recursos Humanos dos TUB, pautou a sua ação de trabalho com o foco na Estratégia RH delineada para a melhoria contínua do seu efetivo.

Assegurando um progressivo investimento no seu principal core de atividade - seleção rigorosa dos melhores candidatos, integração e desenvolvimento dos mesmos – o departamento prosseguiu uma ação de proximidade e atenção, àqueles que eram os principais objetivos da organização, para 2019 e preparou-se para os de 2020.

Neste ano, foram recrutados 11 novos Agentes Únicos e 1 novo quadro para o setor do Aprovisionamento.

No último trimestre, abraçou-se um novo desafio com a chegada de uma nova área de atuação dos TUB: Estacionamentos Urbanos de Braga. Desenhou-se um novo perfil de competências, alinhado com as funções a serem desempenhadas pelos novos Agentes de Fiscalização, contribuindo assim, para a persecução da Visão e Missão dos TUB.

Caracterização do Efetivo TUB

O efetivo total em 2019, face a 2018, mantém-se estável com 345 colaboradores. Verifica-se a diferença, no caso dos Administrativos, de menos 2 pessoas. E nos Agentes Únicos uma diminuição de três pessoas. Ambas situações, são resultado de saídas por aposentação, com a exceção de 1 administrativo por MIM – Mobilidade Intra Municipal. Em 2019, surge um novo grupo de efetivo – Agentes EUB – relacionado com o início da atividade de fiscalização do estacionamento urbano.

Em 2018, o efetivo total distribuiu-se por 60% RG – Regime Geral e 40% FP – Função Pública. Sendo que 73% dos Agentes Únicos são do RG. Comparativamente, em 2019, o efetivo total distribui-se por 65% RG e 35% FP. Sendo que, 77% dos Agentes Únicos são do RG. Em termos de Mobilidade de Pessoal, tivemos em 2019, 20 saídas e 21 entradas.

Distribuição do pessoal

	Efetivo por Famílias e Género						Variação Total	Variação %
	2018			2019				
	H	M	T	H	M	T		
Agentes Únicos	227	14	241	225	13	238	-3	-1,24%

Operários	31	0	31	32	0	32	1	3,23%
Administrativos	39	33	72	35	31	70	-2	-2,78%
Agentes EUB	-	-	-	5	0	5	5	-
Total	297	47	344	297	44	345	1	0,29%



Efetivo por Famílias, Função Pública, Regime Geral												
	Função Pública				Regime Geral				Total			
	2018		2019		2018		2019		2018		2019	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Agentes Únicos	51	14	41	13	162	14	171	13	213	28	212	28
Operários	23	0	23	0	8	0	8	0	31	0	32	0
Administrativos	26	22	22	21	17	7	20	7	43	29	42	28
Agentes EUB	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5	-
Total	100	36	86	34	187	21	205	20	287	57	291	54

Habilitações Literárias

Grau	2018			2019			Variação %
	H	M	Total	H	M	Total	
1º Ciclo	55	1	56	41	1	42	-25,00%
2º Ciclo	92	2	94	91	2	93	-1,06%
3º Ciclo	52	9	61	50	9	59	-3,28%
Ensino Secundário	88	24	108	100	24	124	14,81%
Ensino Universitário	16	0	25	18	9	27	8,00%
Letramento	9	7	16	11	7	18	12,50%
Analfabeto	7	2	9	7	2	9	0,00%
Total	298	46	344	300	45	345	0,29%


Estrutura Etária

Idades	2018			2019		
	H	M	Total	H	M	Total
18 a 24 anos	1	0	1	1	0	1
25 a 29 anos	3	0	3	6	1	7
30 a 34 anos	15	3	18	21	3	24
35 a 39 anos	28	7	35	33	6	39
40 a 44 anos	39	9	48	41	9	50
45 a 49 anos	49	6	55	52	6	58
50 a 54 anos	56	3	59	53	3	56
55 a 59 anos	48	7	55	48	6	54
mais de 60 anos	59	11	70	45	11	56
Total	298	46	344	300	45	345

Antiguidade

	2018			2019		
	H	M	Total	H	M	Total
Até 2 anos	33	10	43	52	9	61
Mais de 2 até 5	27	6	33	27	6	33
Mais de 5 até 10	30	2	32	28	2	30
Mais de 10 até 15	27	2	29	27	2	29
Mais de 15 até 20	62	3	65	62	3	65
Mais de 20 até 25	53	6	59	59	6	65
Mais de 25	66	17	83	55	17	72
Total	298	46	344	300	45	345

Absentismo

O valor da Taxa de Absentismo de 2019, foi calculada de acordo com um novo algoritmo, pelo que não devemos comparar com ano homólogo:

Sandra J.
MB

$$Tx \text{ Absentismo} = (N^{\circ} FP \times n^{\circ} \text{ de dias a trabalhar} \times 7h) + (N^{\circ} RG \times n^{\circ} \text{ de dias a trabalhar} \times 7,5h) - N^{\circ} \text{ de dias de férias}$$

No mês de agosto e dezembro, regista-se a taxa de absentismo mais elevada, 10,07 % e 9%, respetivamente.

Mês	Taxa de Absentismo
Janeiro	7,10 %
Fevereiro	7,32 %
Março	7,60 %
Abril	6,95 %
Mai	6,82 %
Junho	8,46 %
Julho	7,26 %
Agosto	10,07 %
Setembro	7,82 %
Outubro	7,08 %
Novembro	7,72 %
Dezembro	9,00 %
Anual	7,66 %

Formação

Número de colaboradoras e colaboradores por ano e por Área Funcional

	Função Pública				Regime Geral				Total			
	2018		2019		2018		2019		2018		2019	
	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
Motoristas	26	0	33	0	95	9	106	5	121	9	139	5
Operários	9	0	24	0	7	0	14	0	16	0	38	0
Administrativos	22	14	15	19	11	5	16	13	33	19	31	32
Agentes EUB	-	-	-	-	-	-	5	-	-	-	5	-
Total	57	14	72	19	113	14	141	18	170	28	213	37

Percentagem de efetivo em formação

	2018		2019	
Motoristas	130	80,25%	144	57,60%
Operários	18	9,88%	38	15,20%
Administrativos	16	9,88%	63	25,20%
Agentes EUB	0	-	5	2,00%
Total	162		250	



Igualdade de Género

A Igualdade de género é o objetivo número 5 da Agenda 2030, constituída por 17 ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, que aborda as várias dimensões do desenvolvimento sustentável, nos domínios social, económico e ambiental e que promove a paz, a justiça aliada à eficácia das organizações.

Segundo a ONU - Organização das Nações Unidas, a igualdade de género, além de ser um direito humano fundamental, é essencial para alcançar sociedades pacíficas, estando provado que o fortalecimento da mulher estimula a produtividade e o crescimento económico.

Contudo, há ainda muito trabalho a fazer para alcançar a plena igualdade de direitos e oportunidades entre homens e mulheres. As mulheres usam cerca de 2,4 vezes mais tempo diário do que os homens no trabalho doméstico, em média, as mulheres no mercado de trabalho ainda ganham menos 24% do que os homens no mundo, 35% das mulheres sofreram violência física ou sexual e em agosto de 2015, apenas 22% de todos os deputados dos parlamentos nacionais eram do sexo feminino.

Embora tenha havido algum progresso ao longo das últimas décadas, subsistem grandes disparidades de género, nos domínios sociais, económicos e políticos, que constituem um grande obstáculo ao desenvolvimento sustentável. Assim é de suma importância acabar com as múltiplas formas de violência de género e garantir igualdade de oportunidades e acesso ao emprego, à educação, saúde, recursos económicos e à participação na vida política.

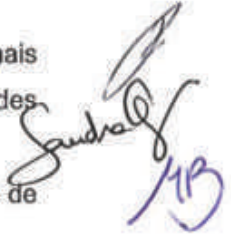
Na realidade as políticas de gestão e estratégias das organizações têm impacto na implementação deste objetivo. Cada organização, em particular as entidades públicas, pela responsabilidade social que encetam, possuem uma contribuição fundamental para a promoção da igualdade de género.

Enquanto classe menos representada na empresa, os TUB promovem a igualdade de género e o empoderamento das mulheres, como parte integrante da política de sustentabilidade cada vez mais presente na organização, adotando assim várias medidas nas diferentes dimensões e subdimensões dos seus domínios de atuação.

Entre outras atividades, para além do Plano de Ação para a Igualdade entre Mulheres e Homens, existente desde 2017, os TUB:

- Comemoram o Dia Internacional da Mulher, anualmente, no dia 8 de março, valorizando as conquistas das mulheres;

- Caminham no sentido de adotar o uso de uma linguagem de género cada vez mais inclusiva, em qualquer tipo de comunicação, importante na formação de atitudes culturais e sociais;
- Garantem a participação plena e efetiva das mulheres e a igualdade de acesso e de oportunidades para a liderança dos seus processos e departamentos.



Deste modo, os TUB assumem as suas responsabilidades sociais, ambicionando contribuir para criar tendências e moldar padrões globais no sentido de promover a luta pela igualdade de género, combatendo a discriminação e erradicando o preconceito, conscientes que "alcançar a igualdade de género e capacitar as mulheres e as raparigas é missão inacabada e o maior desafio dos direitos humanos do mundo atual" (secretário-geral da ONU, António Guterres).

1.8 Higiene e Segurança no Trabalho

A Saúde no trabalho abrange a promoção e a manutenção do mais alto grau de saúde física e mental e de bem-estar social dos colaboradores em todas as profissões. Neste contexto, a antecipação, a identificação, a avaliação e o controlo de riscos com origem no local de trabalho, ou daí decorrentes, que possam deteriorar a saúde e o bem-estar dos trabalhadores, são os princípios fundamentais do processo de avaliação e de gestão de riscos profissionais.

Cientes desta realidade os TUB asseguram a vigilância da saúde dos seus colaboradores através de um conjunto de serviços que interligados permitem detetar precocemente a relação entre a doença ou efeito nocivo para a saúde e a exposição do trabalhador, atuando de uma forma complementar.

Tudo tem início nas consultas periódicas de Medicina no Trabalho que monitorizam o estado de saúde dos colaboradores e os direciona para consultas mais específicas dependendo da necessidade dos mesmos. Estão à disposição dos colaboradores consultas de Nutrição, Psicologia, Podologia e uma das especialidades que registou uma procura exponencial é a Fisioterapia, um excelente auxílio na prevenção e ocorrência de doenças relacionadas com a rotina de trabalho, a Fisioterapeuta identifica e corrige maus hábitos posturais e desequilíbrios musculares, recorrendo a exercícios específicos e adequados às necessidades dos nossos colaboradores em atendimentos individualizados. Existe já um número significativo de colaboradores que são seguidos em atendimento duas vezes por semana, existindo relatos de uma melhoria do bem estar profissional que em vários casos têm também impacto na melhorias da vida pessoal.

São realizadas várias ações de sensibilização para as boas práticas de segurança no que diz respeito à prevenção dos acidentes de Trabalho pela Enfermeira do Trabalho.

Realizamos ainda novos investimentos de Fardamento para várias área da empresa, sendo os EUB a área mais recentemente fardada, que pelo tipo de atividade teve que obedecer a normas legais específicas.

Na sequência da necessidade de darmos cumprimento à avaliação do cumprimento dos requisitos de segurança dos equipamentos de elevação de veículos presentes nas oficinas da manutenção, de acordo com o D.L. 50/2005 de 25 fevereiro, está em curso um plano de manutenção preventiva a todas as máquinas presentes nas oficinas dos TUB.

A entrada em vigor do RJSCIE – Regime Jurídico da Segurança Contra Incêndios em Edifícios veio colmatar uma importante lacuna no que se refere à segurança contra incêndio dos edifícios. Em Maio foram implementadas com sucesso as Medidas de Autoproteção nos TUB. Testamos a operacionalidade do plano de emergência interno com o recurso à realização de um simulacro. Em colaboração com os BVB treinamos os colaboradores realizando formação para a correta utilização dos meios de primeira intervenção no combate a incêndios, nesta fase formamos cerca de 190 colaboradores.

Criamos rotinas de comportamento e de atuação em sequência, e aperfeiçoamos os procedimentos estabelecidos.

Sinistralidade

O ano de 2019, consolida uma vez mais a tendência de descida do número de acidentes registados ao longo dos últimos anos.

A descida contínua, a cada novo ano, dos valores obtidos para este parâmetro, é um bom indicativo de que as políticas adotadas são para ter continuidade.

Este ano a sinistralidade global desceu na ordem dos 2,5%, tendo-se registado na sinistralidade da responsabilidade dos TUB um decréscimo de 2,9 %.

O processo está controlado contudo necessita de ser "alimentado" com novas medidas que permitam continuar a ambicionar cada vez mais e melhores resultados.

Procuramos a cada novo acidente averiguar as suas causas, aprofundando-as e estudando-as tendo em conta uma série de variáveis que contribuem para os mesmos, contudo nesta equação há um fator preponderante que não pode ser descurado, o fator humano.

E é neste domínio que temos vindo a atuar de uma forma mais concretizada e direcionada aos Agentes Únicos envolvendo-os e fazendo-os sentir o sentido da responsabilidade que têm diariamente nas funções que desempenham, o que torna este processo muito mais participativo. Podemos afirmar que a relação baseada na confiança é fundamental neste processo e ambas as partes têm ganhos inequívocos.

Tipologia	2018	2019	Variação
Colisões	111	99	- 10,81 %
Quedas	2	0	- 100,00 %

Handwritten signature and initials:
Sancho G.
MB

Atropelamentos	0	0	-
Ocorrências	49	54	10,20%
Total acidentes	162	158	- 2,47%

Responsabilidade	2018	2019	Variação
TUB	102	99	-2,94%
Taxicabos	55	55	0,00%
50%	4	4	0,00%
N/Identificado	1	0	-100,00%

Em 2019 registamos 7 ocorrências no Parque TUB ao passo que em anos anteriores chegamos a obter o dobro dos registos atualmente verificados.

Neste capítulo foi feito um investimento que passou pela melhoria das condições de iluminação do parque aliado ao fato de haver uma sensibilização crescente por parte dos colaboradores do serviço noturno que procuram minimizar o impacto da falta de condições que o nosso parque tem para estacionar toda a frota dos TUB, obedecendo às distâncias de segurança necessárias. Também os nossos motoristas fruto da sensibilização em contexto de formação, têm vindo a ficar mais atentos e cautelosos nas manobras que realizam nas saídas de estacionamento.

No global continuamos fiéis ao hábito, ou seja devido ao volume e intensidade de tráfego temos mais colisões na área Urbana e a contrastar, fruto de vias mais sinuosas, e de acessos mais difíceis, temos um número de ocorrências maior na área Suburbana.

Acidentes por tipo de local

Tipologia	Área Urbana	Área Suburbana	Parque
Colisões	57	42	0
Atropelamentos	0	0	0
Quedas	4	1	0
Ocorrências	61	37	7
Total	71	80	7

Sandro G. V.
13

Acidentes por agente único

Nº acidentes	2018	2019	Variação
zero	144	139	-3,47%
1	60	61	1,67%
2	27	23	-14,81%
3	8	10	25,00%
4 ou mais	6	5	-16,67%

Encargos com seguros e indemnizações

Encargos com seguros e indemnizações a Terceiros	2018	2019
Prémios pagos dos Seguros da Frota Automóvel	231 281,66 €	279 026,12 €
Indemnizações a Terceiros por danos materiais	5 315,18 €	5 844,72 €
Indemnizações a Terceiros por danos corporais	5 284,27 €	2 724,48 €
Total	241 881,10 €	288 495,32 €

Encargos com as reparações por acidente

Orçamentos de reparações por acidente	2018	2019	Variação %
Da N/Responsabilidade	14 550,06 €	9 626,47 €	-33,84%
Responsabilidade de Terceiros	30 448,67 €	35 646,88 €	16,26%
Responsabilidade a 50%	1 956,25 €	1 376,70 €	-29,63%
Não Identificados	4 142,50 €	0 €	-100,00%
Subtotal orçamentado	47 064,19 €	46 650,15 €	-0,88%

Orçamentos de reparações por ocorrência	2018	2019	Variação %
Da N/Responsabilidade	14 550,06 €	9 626,47 €	2,57%
Responsabilidade de Terceiros	30 448,67 €	35 646,88 €	-62,10%
Subtotal orçamentado	47 064,19 €	46 650,15 €	0,83%
Total Orçamentado para reparações	74 219,69 €	74 029,81 €	-0,26%
Valor de Paralisação imputado às companhias de reparação	15 310,37 €	14 084,91 €	-8,00%

Saúde no Trabalho

Compete aos TUB assegurar a vigilância da saúde dos seus trabalhadores. A vigilância da saúde deve permitir detetar precocemente a relação entre a doença ou efeito nocivo para a saúde e a exposição do trabalhador a um agente químico perigoso e as condições de trabalho particulares do trabalhador que possam ser a eventual causa da doença ou do efeito nocivo.

Durante o ano de 2019 incrementamos alguns dos serviços que tínhamos à disposição dos nossos colaboradores, sendo visível esse aumento no quadro anterior.

Atualmente são oferecidos os seguintes serviços de saúde a todos os colaboradores: Enfermagem, Fisioterapia, Psicologia, Podologia e Nutrição.

No caso específico da Fisioterapia, devido à crescente procura, os TUB aumentaram o número de horas disponibilizadas aos colaboradores para 40 h mensais.

Nos dias que correm e com a falta de disponibilidade de tempo das pessoas para tratarem pequenos problemas que surgem neste domínio, a Fisioterapeuta dos TUB tem prestado um trabalho de grande profissionalismo indo de encontro a situações de recuperação de pequenos acidentes domésticos, passando pela recuperação de lesões resultantes de acidentes em trabalho, até situações simples de "stress emocional" que com um tratamento de relaxamento podem ser resolvido com sucesso.

Com estas medidas devolvemos aos nossos colaboradores qualidade de vida pessoal e profissional, e neste domínio temos contrapartidas que se refletem na redução dos acidentes de trabalho e absentismo, contribuindo para a melhoria da produtividade, estimulando o trabalho em equipa.

As consultas de Nutrição, Podologia e Psicologia são despoletadas por indicação da médica do Trabalho sempre que se verificou essa necessidade no decorrer das consultas de Medicina no Trabalho ou sempre que um trabalhador a solicita por sua iniciativa.

Saúde no trabalho (horas)

Tipologia	2018	2019	Variação
Clinica Geral	42,00	44,00	4,76%
Medicina no Trabalho	199,50	148,30	-25,66%
Fisioterapia	180,00	463,30	157,39%

Sandra G.
MB

Psicologia	17,00	16,00	-5,88%
Podologia	21,00	1,00	-95,24%
Nutrição	16,00	0,00	-100,00%
Enfermagem	229,50	156,00	-32,03%
Total	705,00	838,60	18,95%

Sinistralidade Laboral

O número de acidentes de trabalho não sofreu nenhuma alteração em relação ao ano transato, tivemos um total de 10 acidentes de trabalho.

Em dias de ITA o aumento de 15,3% deve-se a um acidente de trabalho que saiu da média de ITA/acidente, ficando o colaborador ausente num total de 52 dias úteis para o trabalho.

Fazendo uma análise aos Índices estatísticos verificou-se um ligeiro aumento na ordem dos 2,7% do I.F. - Índice de Frequência, resultado do acidente que saiu da média habitual de ausência ao trabalho, comparativamente a 2018.

$$\text{Índice de frequência} = \frac{\text{Nº de acidentes com baixa} \times 1\,000\,000}{\text{Nº de horas homem efetivamente trabalhadas}}$$

O I.I. - Índice de incidência manteve-se na mesma ordem de grandeza do ano anterior.

$$\text{Índice de incidência} = \frac{\text{Nº de acidentes com baixa} \times 1\,000}{\text{Nº total de trabalhadores}}$$

Já o I.G. - Índice de Gravidade desceu na ordem dos 11,1%, o que demonstra que o tipo de acidente de trabalho não se enquadra num quadro de severidade.

$$\text{Índice de gravidade} = \frac{\text{Nº de dias úteis perdidos} \times 1\,000}{\text{Nº horas homem trabalhadas}}$$

Acidentes trabalho	2018	2019	Variação
Total Acidentes	10	10	0,00%
Nº de dias de ITA	236	272	15,28%
Nº médio de dias ITA/Acidente	23,60	27,20	15,25%

Índice dos Acidentes de Trabalho	2018	2019	Variação
Índice de Frequência (I.f.)	18,70	19,20	2,67%
Índice de Incidência (I.i.)	29,40	29,40	0,00%
Índice de Gravidade (I.g.)	0,90	0,80	-11,11%

Sandra G.
MB

Na análise dos acidentes de trabalho, utilizam-se índices estatísticos, que por norma se reportam a um ano de atividade laboral.

A análise baseada nestes índices tem a vantagem de, objetivamente e face a valores numéricos, nos dar uma indicação das prioridades de atuação nos diversos departamentos da empresa.

Higiene e Limpeza da Frota

Toda a frota dos TUB está sujeita a limpeza. Diariamente é realizada uma limpeza geral, cuidada, no interior dos mesmos.

Regista-se ainda limpeza programada, com incidência profunda nas cadeiras e bancos, principalmente em tecido, dos tetos e painéis bem como das bandeiras, de todas as viaturas que compõem a frota. A lavagem exterior é programada e levada a cabo pelo departamento de Manutenção.

Desde Setembro de 2018 iniciamos um processo de Higienização de todas as viaturas que compõem a frota dos TUB.

Os TUB são a primeira empresa de transportes públicos, a nível nacional, a implementar esta solução amiga do ambiente, dando o seu contributo na promoção da higiene e saúde pública.

A limpeza e higienização realizadas conta com produtos de alta qualidade, bem como equipamentos especializados e eficientes para retirar de forma eficaz, toda a sujidade das várias superfícies, do interior do autocarro, através da projeção de vapor de água, realizada por técnicos treinados e experientes.

Preventivo nos riscos da saúde pública, através do suave, seco e puro vapor do sistema, ao ser penetrado nas superfícies de mais difícil acesso, inclusive tubagem de ar condicionado, este sistema não necessita de recorrer ao uso de produtos químicos, já que atinge temperaturas de esterilização. Este processo permite ainda uma redução no consumo habitual de água, para o mesmo serviço, em cerca de 95%, sem produzir águas residuais.

É crescente a nossa preocupação no domínio da sustentabilidade ambiental, bem como no conforto e saúde pública dos nossos passageiros.

Sandra G.
13

Inspeção da limpeza diária	2018	2019	Variação
Não Conformidades (N.C.)	4	5	25,00%
Total Inspeções	3148	3090	-1,85%
N.C./Inspeções	0,13%	0,16%	

1.9 Sistemas de Informação

O ano de 2019, veio demonstrar uma tendência de subida do número de avarias registadas nos equipamentos embarcados e nas trocas de viaturas provocadas por essas mesmas avarias.

Verifica-se, ainda, um aumento das visitas diárias ao site dos TUB apesar da cada vez maior aposta nas redes sociais e na divulgação da informação comercial em diversas plataformas.

O ano de 2019 registou uma diminuição de apenas 9% nos downloads do aplicativo TUBmobile, justificado pelo facto de em 2017 termos realizado o upgrade do aplicativo, altura em que os downloads existentes contabilizavam as duas versões do aplicativo.

Análise de avarias de bilhética

	2018	2019	Variação
Janeiro	5	3	-40,00%
Fevereiro	4	9	125,00%
Março	9	7	-22,22%
Abril	6	6	0,00%
Maior	6	7	16,67%
Junho	4	9	125,00%
Julho	9	12	33,33%
Agosto	6	7	16,67%
Setembro	6	6	0,00%
Outubro	4	10	150,00%
Novembro	7	9	28,57%
Dezembro	13	11	-15,38%
Total	78	95	21,79%

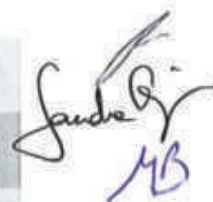
Análise de avarias bilhética com troca de viatura

	2018	2019	Variação
Janeiro	1	0	-100,00%
Fevereiro	2	0	-100,00%
Março	0	5	-
Abril	3	0	-100,00%
Maior	2	4	100,00%
Junho	1	4	300,00%
Julho	4	3	-25,00%
Agosto	3	4	33,33%
Setembro	3	1	-66,67%
Outubro	2	4	100,00%
Novembro	2	4	100,00%
Dezembro	6	8	-37,50%
Total	31	45	45,16%

Sandra
13

Número de visitas sites tub.pt, blog.tub.pt e mobile.tub.pt.

	2018	2019	Variação
Janeiro	49.700	52.047	4,72%
Fevereiro	53.075	47.351	-10,78%
Março	52.418	58.078	10,80%
Abril	49.338	57.240	16,01%
Maior	51.311	62.925	22,63%
Junho	53.380	50.091	-6,16%
Julho	45.364	53.192	17,28%



Agosto	44.967	39.437	-12,30%
Setembro	75.822	80.334	5,95%
Outubro	66.040	70.945	8,00%
Novembro	56.836	61.152	7,59%
Dezembro	52.240	57.376	9,83%
Total	650.490	698.268	7,34%

Instalações ativas TUBmobile

	2018	2019	Variação
IOS	2.838	2.933	3,35%
Android	4.459	6.344	42,27%
Total	7.297	9.277	27,13%

Sandra V.
NB

1.10 Apoio ao Cliente

A área de Apoio ao Cliente orienta a sua missão no auxílio, esclarecimento, informação e sugestão de soluções de mobilidade adequadas às necessidades apresentadas relacionando-as com as melhores modalidades de tarifário existentes, procurando assim almejar a total Satisfação do Cliente, bem como um relacionamento mutualmente benéfico.

No ano de 2019 foram registados 4001 contactos, compreendidos entre: Pedidos de Informação (77,63%), Reclamações (11,27%), Reclamações sem Fundamento (4,65%), Pedidos (2,85%), Divulgação (0,65%), Publicidade (0,25%), Elogios (0,20%), Sugestões (0,27%), Perdidos e Achados (0,70%), Exposição/Opinião (0,75%) e Outros (0,80%).

Relações Públicas

A secção de Apoio ao Cliente orienta a sua missão no auxílio, esclarecimento, informação e sugestão de soluções de mobilidade adequadas às necessidades apresentadas relacionando-as com as melhores modalidades de tarifário existentes, procurando assim almejar a total Satisfação do Cliente, bem como um relacionamento mutualmente benéfico.



Como podemos constatar, registou-se um aumento de contactos, face ao ano de 2018, em cerca de 25,26%. Acreditamos que os sucessos acumulados nos últimos seis (6) anos tem alterado a perspetiva dos cidadãos, que num olhar diferente e mais confiante procura informações na expectativa de que os TUB possam oferecer uma alternativa viável e adaptada às suas necessidades.

Destacamos como principais contactos rececionados os seguintes:

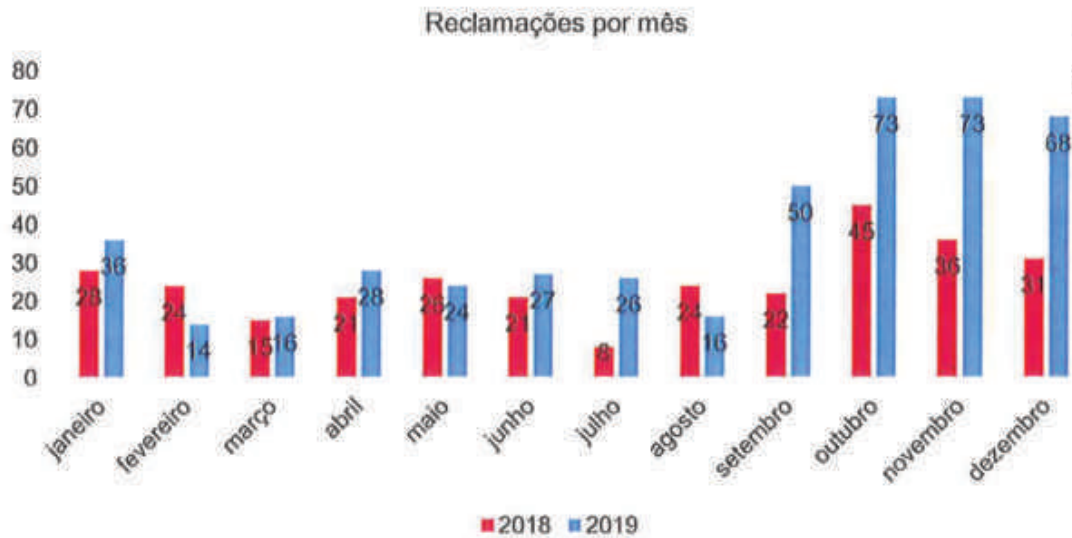


A crescente procura dos serviços disponibilizados pelos TUB, tendência que temos verificados nos últimos anos, reflete-se na tipologia de contactos que são rececionadas, nomeadamente, pedidos de informações sobre oferta de transporte - horários e percursos – e, naturalmente, os custos das modalidades de títulos de transportes associados – Tarifário e características destes mesmos Títulos. Estes constituíram as solicitações dominantes, que no seu todo, representaram cerca de 77,63% do total de contactos.

Reclamações por mês

No gráfico seguinte podemos verificar uma tendência constante até ao último trimestre do ano, período onde se regista um aumento significativo de reclamações. Como principais itens registaram-se: "Faltas e Atrasos de circulação"; "Viagens Retiradas Indevidamente" e sobre "Motoristas". Os constrangimentos de trânsito nas principais vias da cidade, sobretudo, nas horas de maior fluxo e nos pontos de entrada e saída da cidade, estão na origem do incumprimento das circulações, agravadas pelo período de inverno que potencia ainda mais os condicionalismos anteriormente mencionados.

Sandra
13



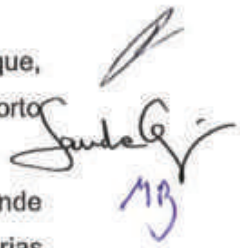
Tipologia das reclamações

Reclamações	2018	2019	Variação
Motorista	80	109	36,25%
Rodo	79	113	43,04%
Paragens/Abrigos: Falta de Informação, Informação desatualizada/localização	2	11	450,00%
Pontos de Venda: Atendimento/Atendimento	12	13	8,33%
Frota	37	50	35,14%
Cursos/Especialização/Qualificação/Tempo para entrega/Outros	91	136	49,33%
Interação Intermodal/Intermodalidade			
Total	301	451	49,83%

Relativamente ao ano transato, foi registado um aumento do número de reclamações em cerca de 49,8%.

Não obstante as causas internas, como são exemplos, os constrangimentos técnicos surgidos no SAE ou o incumprimento de procedimentos internos (na execução de serviço, bilhética, atendimento), não são dissociados fatores que influenciam direta e indiretamente a qualidade de serviço apresentado:

- operar com uma frota cuja média de idade se situa nos dezanove (19) anos e que, apesar dos esforços de renovação, ainda apresentam algumas lacunas no conforto e comodidade;
- transitar em vias rodoviárias desadequadas face ao volume de tráfego atual e onde os diários engarrafamentos, acidentes e estacionamento indevidos - em artérias como Rotunda de Infias, Rotunda da Estação CF, Universidade do Minho - impedem o normal cumprimento de circulações planeadas diminuindo, assim, as expectativas de serviço criadas e potenciando a insatisfação, que bem são compreensíveis.

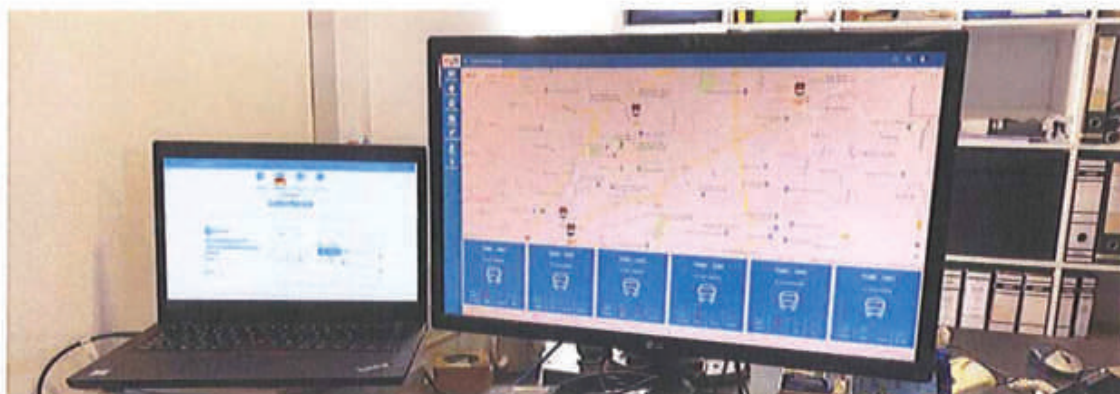
Handwritten signature and initials in blue ink, located to the right of the list items.

Na procura de soluções e melhorias concretas, os TUB têm sensibilizado as entidades responsáveis pela gestão e fiscalização de trânsito, pelo que esperamos reduzir alguns destes condicionalismos, aumentar a qualidade de serviço e o nível de satisfação dos nossos clientes.

1.11 Desenvolvimento de Novos Projetos

Inovação e TUB Consulting

Os TUB são herdeiros de uma longa tradição, mas a ambição existente e um ecossistema em constante mutação, levam-na a tornar o futuro no dia de hoje. Este modo específico de pensar, considerando todo o foco dado ao ambiente urbano, acessibilidade e o uso das Tecnologias de Informação e Sistemas de Informação na gestão pública, leva a um desenvolvimento constante com vista a oferecer um maior conforto aos seus utilizadores e a toda a equipa de gestão.



Os TUB estão cientes de que o uso de novas tecnologias em modelos de negócio e infraestruturas tecnológicas, são influenciados, em grande parte, pela Internet e pela globalização. A próxima tendência da inovação será caracterizada pela capacidade humana de se conectar às máquinas e às informações resultantes dessa interação, e essa é uma realidade associada às necessidades inerentes à gestão de uma empresa de transporte público urbano, mas também dos seus utilizadores.

Com tudo isto em mente e abraçando os novos desafios, estamos a preparar já para setembro um novo portal do SchoolBUS com inúmeras novidades nas interações com o utilizador, um dashboard de monitorização em tempo real das viaturas elétricas que incluem dados como o estado de carregamento, autonomia e a localização em tempo real e ainda diversas integrações em sistemas distintos como a bilhética, aplicativos móveis e portal online.

Esperamos assim melhorar o transporte público em ambiente urbano, mas também a experiência de utilização individual de cada um dos nossos utilizadores, quer sejam diários ou ocasionais.

Nova aplicação de fiscalização

O Gabinete de Inovação e TUB Consulting, em colaboração com a secção de Apoio ao Exterior do Departamento de Exploração, trabalhou, durante o ano de 2019, no sistema de bilhética dos TUB de modo a dotar o mesmo de novas funcionalidades e valor, alcançando assim um nível de serviço ótimo e novas funcionalidades que vão ao encontro das necessidades dos seus utilizadores e dos requisitos atuais.



A fiscalização da bilhética, realizada a bordo das viaturas, era feita até hoje com equipamentos pesados e com diversas limitações de autonomia, o que apresentava diversos constrangimentos.

Tendo em conta todos os requisitos e os casos de uso identificados, e num processo que contou com os fiscais, os TUB lançaram uma nova app interna que permite aos fiscais utilizarem um smartphone para fiscalizarem o serviço

O uso dos smartphones e da aplicação de fiscalização vieram substituir máquinas pesadas e já obsoletas.

Informação Dinâmica nos Postos de Venda

No decorrer da melhoria contínua e da inovação da empresa, os TUB fizeram alterações ao nível da informação aos clientes presente nos quiosques e pontos de venda.

Assim, os TUB colocaram LCDs na lateral dos quiosques do Largo dos Penedos e do Rechicho, e LCD's nos postos de venda da Estação da CP, do Balcão Único e na Loja da Mobilidade.



A partir desse momento a informação passou a ser gerida de uma forma centralizada. Sempre que o site dos TUB é atualizado com uma nova informação ou notícia de corte de trânsito, os LCDs reproduzem essa mesma informação.

Ao mesmo tempo que se aumentou a eficácia no tempo da comunicação da informação, fez-se ainda uma poupança nos recursos, uma vez que as informações eram, até então, apresentadas em papel em todos os postos de venda.

SAEx

Hoje as cidades estão a crescer e também a procura e exigência dos seus utilizadores por soluções de mobilidade.

Há uns anos, o transporte público era apenas uma forma de nos deslocarmos de um local para o outro. Passando rapidamente para 2018, vemos o transporte público como um dinamizador económico e social, fazendo parte da cidade e das emoções aí vividas.

Numa escala global, o transporte individual será dificilmente capaz de dar resposta a essa necessidade devido aos seus custos de propriedade e à falta de uma infraestrutura adequada.

Além disso, o transporte individual é responsável pela maior parte das dificuldades sentidas nas deslocações diárias e também no aumento da poluição do ar, engarrafamentos, ruídos e acidentes.

É assim assumido que apenas com uma combinação de modos de transporte suaves e transporte coletivo com diferentes capacidades, horários e tempos de operação é que poderemos alcançar o que é chamado de "cidade sustentável".

Assim, a capacidade de gerir um serviço público dedicado às necessidades de mobilidade de todos os utilizadores de uma cidade, consiste em combinar e coordenar o funcionamento dos diversos equipamentos embarcados e sistemas já implementados na cidade, de modo a oferecer o maior nível possível de serviços contínuos, levando a viagens previsíveis, imperturbáveis, rápidas e confiáveis. Este é um tópico de trabalho promovido em contexto nacional, europeu e mundial.

Para atender a estas novas necessidades, e às maiores expectativas e diferentes comportamentos de viagem dos utilizadores das cidades de hoje, iniciaram, os TUB, já em 2017, um esforço que previa dotar toda a gestão e operação, de ferramentas que tornassem possível gerir, controlar e informar todos os stakeholders, sejam eles internos como externos, de toda a oferta e prestação de serviço realizado.



Inicialmente, fruto de uma prova de conceito entre os TUB, UMinho e Bosch, iniciou-se um projeto denominado SAEx, Sistema de Ajuda à Exploração Extendido, em que, com recurso a apenas um smartphone, seria possível realizar uma monitorização de todo o serviço realizado a bordo de um determinado autocarro.

No entanto, já nos finais de 2018 e fruto da experiência que viria a ser obtida, o mesmo projeto sofreria rapidamente uma evolução para a plataforma MobiBUS, em que um hardware específico seria desenvolvido de modo a dotar de valor todo o equipamento embarcado já existente (i.e.

equipamento de bilhética e monitores) e assim servir de middleware, lidando com ambos os equipamentos e dotando de mais capacidade a estes equipamentos com mais de 10 anos e em momento de elevado.

Sandra G. V. 13

4 Braga

18 de Abril 2018 correiodominho.pt

TUB e Bosch foram destaque no Portugal Smart Cities Summit

SECRETÁRIO DE ESTADO Adjunto e do Ambiente esteve no Portugal Smart Cities Summit e visitou o espaço do Município de Braga, onde ficou a conhecer o projecto que une TUB, Bosch e UMinho.

MOBILIDADE
[Redacção]

Os Transportes Urbanos de Braga (TUB), a Bosch e a Universidade do Minho estiveram recentemente em destaque no Portugal Smart Cities Summit, evento que decorreu em Lisboa. O secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, José Mendes, foi uma das personalidades que quis conhecer de perto o projecto que une as três entidades.

Foi no espaço do Município de Braga que a parceria entre os TUB, a Bosch e a UMinho se deu a conhecer na capital, tornando-se o principal foco de interesse dos visitantes do certame. Três elementos dos TUB e dois da Bosch (que integram a equipa técnica afectada ao projecto) estiveram presentes ao longo dos três dias do evento demonstrando as potencialidades do projecto.

"Os TUB e a Bosch têm vindo a desenvolver esforços com vista a melhorar a monitorização e localização dos autocarros urbanos de Braga. Este projecto visa promover melhorias ao nível do serviço oferecido, assim como



José Mendes, secretário de Estado Adjunto e do Ambiente, visita stand dos TUB

melhorar e fornecer dados mais realistas das estimativas de chegada dos autocarros às paragens, com base em dados históricos", explicam os TUB em comunicado, realçando que "depois de alcançado um nível de maturidade

na monitorização da Linha 43, o projecto avança agora para a Linha 2".

Esta linha 2 traz novos desafios na monitorização dos autocarros, uma vez que é uma linha circular dos TUB, que toca

uma das pontas do concelho de Braga e que atravessa algumas zonas onde se perde, e ou onde se reduz, a capacidade de comunicação — refere a mesma fonte.

Assim sendo, e a par da monitorização da localização dos autocarros, o software da BOSCH tem ainda um algoritmo que calcula não só uma estimativa dos horários em cada paragem, mas também a previsão de chegada às próximas paragens, auxiliando assim os técnicos do Centro de Controlo dos TUB na melhoria dos horários e informando, com mais qualidade e certeza, os clientes.

O sistema está actualmente a comunicar através de um software instalado em smartphones que são colocados nos autocarros. Este software, desenvolvido pela Bosch, não depende de qualquer interação com o monitorista para que este possa continuar o seu trabalho sem interrupções. "Por este motivo, há a intenção de, futuramente, desenvolver um hardware próprio para este projecto, que possa ter capacidades de comunicação com o Centro de Controlo já existente nos TUB", explica a

empresa municipal na referida nota à imprensa.

Numa janela de oportunidade, os TUB e a Bosch — Bright Smart Ideas, efectuaram um upgrade à aplicação móvel dos TUB com os dados de estimativas que a BOSCH já fornece aos TUB. Desta forma, será possível ao utilizador consultar a estimativa de tempo de chegada dos autocarros a qualquer paragem das Linhas 2 e Linha 43 na aplicação dos TUB.

Os TUB pretendem agora que o projecto aumente a sua escala e chegue aos 140 autocarros da sua frota. Desta forma, o SAEx passa não só a ser um sistema de monitorização da localização da frota, mas também um sistema para melhoria, preventiva dos serviços, bem como de informação aos clientes.

"Para além disso, este projecto entre os TUB e a Bosch poderá também estar integrado na plataforma IoT da HIM que os TUB adquiriram por forma a agregar toda a informação numa única plataforma, contribuindo assim para uma verdadeira smart city", conclui.

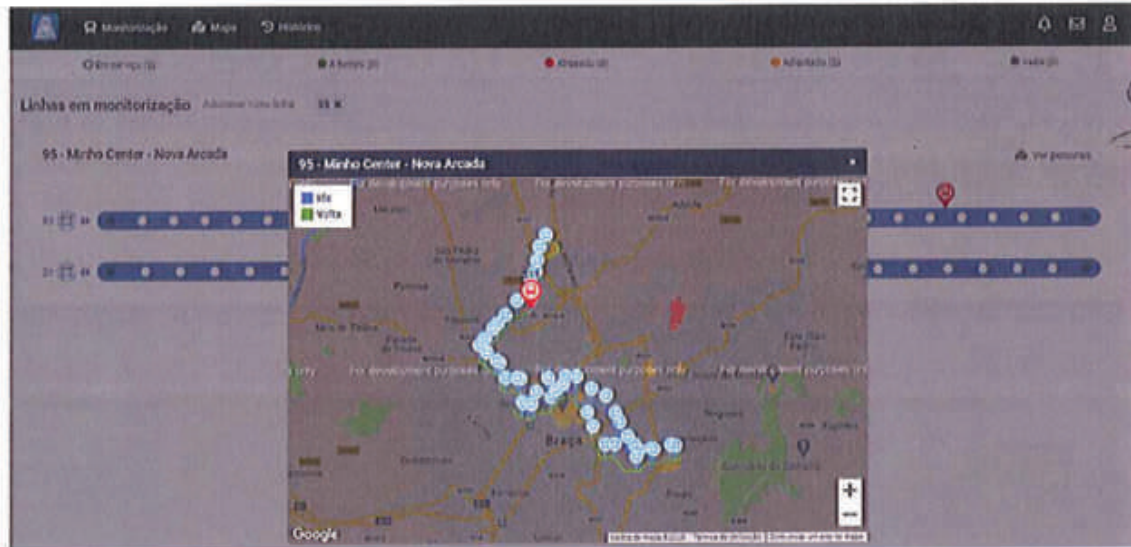
●●●

Os TUB pretendem implementar o projecto nos 140 autocarros da sua frota, tornando o SAEx, além de um sistema de monitorização da localização da frota, um sistema para melhoria dos serviços e de informação aos clientes.

Esta solução visava dotar todos os equipamentos existentes de novas capacidades e ainda dar uma nova vida a diversos equipamentos já instalados em toda a cidade de Braga (i.e. Painéis de Paragens com indicação do tempo de passagem previsto).

Durante o ano de 2019, a plataforma foi ganhando maturidade e encontra-se neste momento próximo de uma versão gold, estando instalada em três autocarros dedicados à linha "95 - Minho Center - Nova Arcada".

Graças ao envolvimento de um novo stakeholder, será possível realizar uma implementação em massa de toda a solução, abrangendo todos os autocarros e toda a oferta realizada pelos TUB já para o ano de 2020.



Sandra
13

Com estes desafios e a capacidade presente de desenvolver soluções adequadas à realidade dos TUB, estamos já hoje a trabalhar numa infraestrutura tecnológica que permita suportar todos estes desígnios e alterações à cultura existente com o intuito de permitir que, com recurso a toda uma infraestrutura já instalada, dotemos de mais valor e vitalidade, dando assim resposta às diversas necessidades presente na gestão dos TUB mas também às necessidades existentes em todos os utilizadores dos transportes urbanos em Braga.

Com cerca de 50 000 utilizadores diários, os TUB reconhecem que este é um desafio complexo, mas também inevitável. Assim, o transporte público em Braga cimentará a sua posição como um facilitador económico e social, invertendo a imagem, de há diversos anos atrás, de que o transporte público representava apenas um modo de nos deslocarmos de um ponto A para um ponto B.

1.12 Estacionamentos Urbanos de Braga



No decorrer do processo de passagem da gestão e fiscalização do estacionamento à superfície para os TUB, estes iniciaram um processo de auscultação dos principais stakeholders da cidade.



Assim sendo, durante o mês de julho, os TUB reuniram com quatro juntas e uniões de freguesia da cidade de Braga, com os vereadores e com a Associação Comercial de Braga.

Fruto destas reuniões, os TUB propuseram ao Município que se iniciasse um processo de revisão do valor/hora da taxa de estacionamento, passando o mesmo a ser de 0,80€/hora.

Elaboraram ainda um relatório, que foi apresentado em reunião de câmara e assembleia municipal, para que se efetive a delegação de competências e se definam as ruas a serem taxadas, tornando assim os TUB cada vez mais a empresa de Mobilidade da cidade de Braga.

Os TUB passaram a fiscalizar os estacionamentos à superfície a 1 de dezembro de 2019.

Sandra G. B.

Frutos de uma nova gestão e da realização de um estudo de viabilidade económico financeira, elaborado pelos TUB, foi possível reduzir a taxa do estacionamento, anteriormente fixada em 1,00 €/hora, para 0,80 €/hora.

Os lugares pagos passam a ser de 1 970, ao contrário dos 2 600 vigentes durante o período em que a cobrança e vigilância dos parquímetros estavam concessionada à ESSE.

Dentro desta nova área de atuação dos TUB, será possível obter ganhos no serviço prestado aos cidadão e, ao mesmo tempo, aproveitar todo esse valor das taxas do estacionamento para financiar os Transportes Urbanos de Braga na sua atividade principal.

A inovação tecnológica, justificada pela necessidade identificada na facilidade de uso por todos os utilizadores, introduziu novos métodos de pagamento digitais, como por exemplo a Via Verde Estacionar e o iParque, em que basta ter uma app dos serviços oferecidos por estes parceiros para realizar o pagamento do tempo de estacionamento realizado, ou até mesmo, no caso dos comerciantes, oferecer tempo de estacionamento a quem visitar algum estabelecimento numa ZEDL – Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.

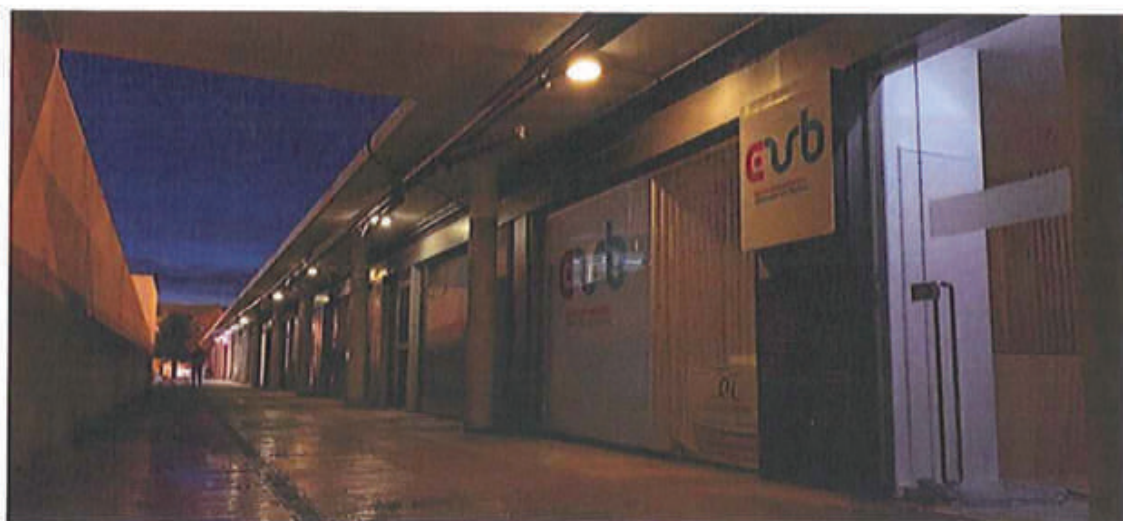
Foram realizados esforços na modernização dos processos existentes, apostando na sua digitalização de forma a agilizar a gestão das avenças de moradores, comerciantes e proprietários de viaturas elétricas.

Os EUB dispõem de um 'site' (www.eub.pt) no qual constam todas as informações relativas ao estacionamento pago à superfície na cidade.

Sau de
MB

Todo o esforço de estudo, gestão, preparação e acompanhamento deste novo modelo de negócio foi realizado por equipas internas dos TUB, cujo resultado de diversos meses foi refletido nas ZEDL.

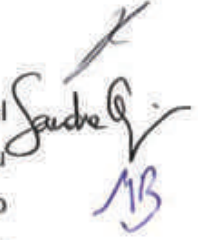
A fiscalização está já assegurada por uma equipa fortemente motivada, que será reforçada nos meses de janeiro e fevereiro.



Esta equipa tem como suporte a nova loja EUB, localizada na Praça Conde de Agrolongo, e que permite também apoiar toda a gestão dos estacionamento urbanos, pedidos e pagamentos de avenças, pagamentos dos avisos emitidos ou apresentação de reclamações.

Delegação de Competências

Os TUB estiveram desde o primeiro momento em contactos com a ANSR – Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, para efetuar alteração estatutária da empresa, por forma a que no seu objeto constasse a gestão do estacionamento, e ainda para acompanharem, com o Município, o documento da delegação de competências da gestão, exploração e fiscalização do estacionamento à superfície.

Handwritten signature in black ink and the initials 'MB' in blue ink.

Assim, e após todo o processo necessário para que os TUB gerissem, explorassem e fiscalizassem o Estacionamento à Superfície, a ANSR credenciou a empresa como entidade autuante nº 030300300.

Os TUB possuem assim os poderes de autoridade no domínio da gestão, exploração e fiscalização do estacionamento. Habilitaram para isso alguns elementos da empresa, que possuem o curso de Agentes de Autoridade Administrativa e estão devidamente credenciados pela ANSR, a fiscalizar o cumprimento do Código da Estrada, da legislação complementar, dos Regulamentos e Posturas Municipais relativos ao estacionamento nas vias sob jurisdição do Município de Braga, sendo para isso comparados a Autoridade ou Agentes de Autoridade Administrativa.

Agentes de Fiscalização de Estacionamento

A competência de fiscalização é exercida através do pessoal de fiscalização das empresas públicas municipais (como os TUB - Transportes Urbanos de Marca) que seja equiparado a autoridade ou seus agentes, com as limitações decorrentes dos respetivos estatutos e da delegação de competências e após credenciação pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (DL n.º 44/05, art. 5º n.º3 alínea c).

O pessoal dos TUB - Transportes Urbanos de Braga, sob a marca EUB - Estacionamentos Urbanos de Braga, em funções de fiscalização do estacionamento de duração limitada na via pública sujeitou-se a formação para o desempenho de funções de fiscalização (conforme previsto na L 99/99, art. 1º, n.º 3) sendo, por isso, equiparado a agente de autoridade administrativa (DL 327/98, art. 1.º, n.º 1).

Os agentes de fiscalização de estacionamento dos TUB - Transportes Urbanos de Braga têm, pois, competência equiparada aos agentes da PSP e da GNR na fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada e demais legislação complementar. São comparados a Autoridade ou Agentes de Autoridade Administrativa.

Enquanto a fiscalização do cumprimento das disposições do Código da Estrada e legislação complementar incumbe à GNR e PSP em todas as vias públicas, incluindo portanto as vias sob jurisdição da Câmara Municipal, no caso dos agentes dos TUB esta competência limita-se às vias sob jurisdição camarária e definidas nos regulamentos em vigor como ZEDL - Zonas de Estacionamento de Duração Limitada.

Todos os Agentes de Fiscalização de Estacionamento dos TUB estão credenciados pela ANSR, sendo, por isso, Agentes de Autoridade.

Os Agentes de Fiscalização de Estacionamento dos TUB gozam, de acordo com a delegação de competências, dos direitos e prerrogativas de levantamento de auto de notícia ou de denúncia e de efetivação dos demais procedimentos de identificação do arguido, de garantia do cumprimento, relativos aos infratores com sanções por cumprir, de comunicação de infração e direito de audição e defesa do arguido e referentes às notificações (Artigos 171º, 173º, 174º, 175º, 176º do Código da Estrada).

Os Agentes de Fiscalização do Estacionamento dos TUB podem efetuar os procedimentos de bloqueamento e remoção de veículos estacionados nas condições previstas no artigo 164º do Código da Estrada.

Perante a ausência de pagamento da taxa de estacionamento prevista para a ZEDL – Zona de Estacionamento de Duração Limitada, aplica-se o previsto no CRMB – Código Regulamentar do

Município de Braga, um Aviso de Liquidação no valor de dez vezes a taxa horária da respetiva zona. Esse aviso tem um prazo de pagamento de 72 horas.

Durante o mês de Dezembro foram emitidos 4726 Avisos de Liquidação, foram pagos 2833 e justificados 129.

Os Avisos de Liquidação por pagar, 1893, entraram em processo de tramitação para Auto de Contraordenação, uma vez que estes veículos se encontram em incumprimento ao Código Regulamentar do Município de Braga (72 horas após a emissão continuaram sem pagamento e o veículo estava estacionado num lugar pago da ZEDL) e, por isso, em infração à alínea h) do ponto 1 do artigo 50º: *"Proibição de estacionamento nas zonas de estacionamento de duração limitada quando não for cumprido o respetivo regulamento."*

Esta infração é sancionada com coima de 30 a 150 euros (de acordo com o ponto 2 do artigo 50º do Código da Estrada). Ou seja, serão emitidos autos de notícia no valor de 56 790€, sendo este valor repartido em 55 % (31 234,50 €) a favor do Município, 10 % (5 679 €) para a ANSR – Autoridade Nacional da Segurança Rodoviária e 35 % (19 876,50 €) a favor do Estado.

Sandra G
MB

Reorganização no terreno

Sinalização Vertical

No período de transição da gestão, exploração e fiscalização do estacionamento à superfície, que decorreu no mês de Novembro, os TUB – Transportes Urbanos de Braga e a CMB – Câmara Municipal de Braga, estiveram nas ruas a reorganizar a sinalização de Início e Fim de Zona de Estacionamento de Duração Limitada, por forma a garantir o cumprimento do Regulamento de Sinalização de Trânsito.

Assim, todos os sinais foram revisitados tendo sido retirados 63 que estavam mal colocados. No final a sinalização vertical está presente em 111 locais, delimitando a zona onde as prescrições e as indicações presentes no início da mesma são aplicáveis em todas as vias integradas nessa mesma zona, não necessitando de repetição em cada entroncamento ou cruzamento (de acordo com o artigo 14º do RST – Regulamento de Sinalização de Trânsito).

Uma zona de estacionamento autorizado delimitada por sinais de zona, é uma área dentro de uma localidade, constituída por um conjunto de vias públicas, regulamentada por sinais G1 (complementados ou não com os painéis adicionais dos modelos 19) nas entradas e por sinais G6 nas saídas – Figura 8. 5.

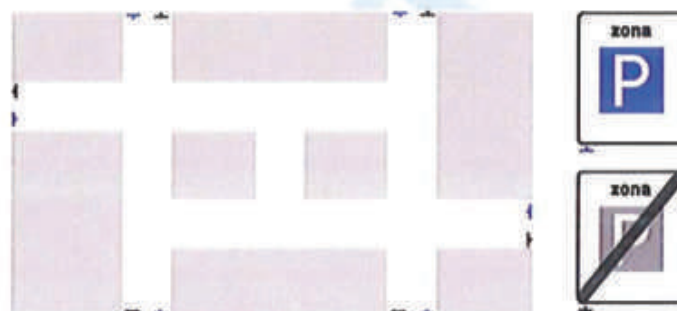


Figura 8. 5 - Exemplo de zona de estacionamento autorizado

Assim a Zona foi delimitada por 53 postes compostos pelo sinal G1 –Zona de Estacionamento Autorizado, o painel adicional que indicam o horário em que o estacionamento é pago e o modelo 20 que indica que o estacionamento é pago, e ainda por 58 postes com o sinal G6 – Fim de Zona de estacionamento autorizado.

Para além de estarem em conformidade com o RST, e colocados de acordo com o Manual de Colocação de Sinalização Vertical do IMT – Instituto de Mobilidade e Transportes, todos estes sinais estão registados e georreferenciados com um número de série atribuído pelo Município de Braga.

Marcações Horizontais

Tendo os TUB a competência de gestão do estacionamento de superfície da cidade de Braga, iniciaram um levantamento da necessidade de manutenção das marcações horizontais dos lugares de estacionamento.

O levantamento das necessidades permitirá intervenções paliativas assim que a meteorologia permita e intervenções de fundo durante os dias de verão, para garantir a correta marcação e, consequentemente, uma fiscalização dentro da lei, dos lugares de estacionamento.

Parquímetros

Os TUB – Transportes Urbanos de Braga, em parceria com o Município de Braga, visitaram todos os 83 parquímetros que estavam instalados no Município, tendo efetuado um levantamento e diagnóstico dos mesmos em outubro de 2019.

Durante o mês de novembro de 2019 procederam à retirada de parquímetros das ruas que não iriam ser fiscalizadas e à recolocação dos mesmos em pontos estratégicos das ruas fiscalizadas, por forma a reduzir distâncias para quem procura estacionamento no centro da cidade e pretende obter o título de estacionamento.

Passaram assim a estar instaladas 80 parquímetros que foram ainda intervencionados, sendo que alguns deles se encontravam sem peças e ainda com peças de substituição, levando a um esforço financeiro e investimento inicial significativo por parte da empresa.

Durante os dias de chuva verificou-se ainda que algumas máquinas, já com alguma idade, não estão a isolar a entrada de água e apresentam problemas relacionados com o excesso de humidade existente. Assim, durante o próximo ano, será ponderada a aquisição de novos parquímetros para substituírem os que estejam já em estado de obsolescência.

Outros Lugares de Estacionamento

Os TUB – Transportes Urbanos de Braga efetuaram um levantamento de todos os lugares para Velocípedes, Reservados a Pessoas Portadoras de Dístico de Deficiente, de Cargas e Descargas, Privativos e Reservados para empresas ou instituições.

Como consequência desse levantamento, alguns lugares reservados foram removidos por já não se encontrarem ali as empresas/instituições. O Município de Braga está também em processo de revisão dos lugares reservados, que estão isentos de taxas, ao passo que os lugares privativos têm uma taxa mensal e por lugar que varia entre os 49,20€ e os 170,90€, sendo esta uma ocupação do domínio público municipal, com o estacionamento privativo de veículos automóveis.

Durante o levantamento foi ainda notada a necessidade de reorganizar os respetivos sinais verticais que não estão em conformidade com o RST – Regulamento de Sinalização de Trânsito, o que poderá levar a impugnação de coimas.

Sandra G. MB

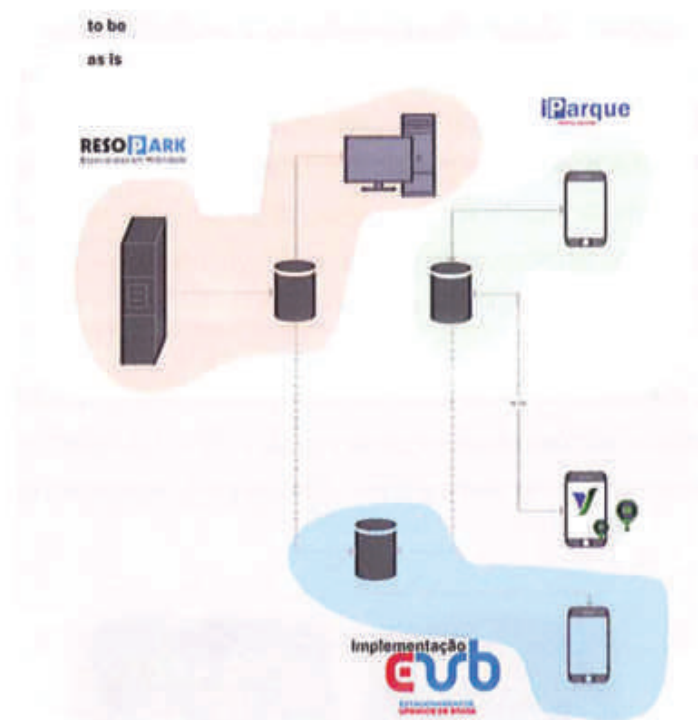
A sinalização vertical deverá estar em conformidade com o RST, pelo que se está a trabalhar em conjunto com o Município para reorganizar a mesma e passar a ser conforme a imagem abaixo indica.



Também as marcações horizontais dos Lugares de estacionamento autorizado a veículos que exibam cartão de estacionamento para pessoas com deficiência passarão a ser delimitados em conformidade com o RST, ou seja, as marcas M14b serão de cor amarela e será marcado nestes lugares o símbolo internacional de acessibilidade de cor amarela (artigo 62º do RST).

Integração de Sistemas

O esforço por toda a implementação passa ainda por centralizar toda a informação numa única plataforma de gestão, oferecendo melhorias óbvias na gestão, controlo e fiscalização, para além das possibilidades mencionadas anteriormente em termos de escalabilidade de todo o sistema.



Assim, estão facilitadas todos os esforços por parte da equipa operacional dos EUB, onde com recurso a apenas um aplicativo móvel, é possível gerir estacionamento, controlo, monitorização e gestão dos avisos, avenças e cobranças.

Existe aqui um complexo projeto de Tecnologias de Informação (TI) e Sistemas de Informação (SI), fruto da evolução tecnológica que oferece novas oportunidades e desafios às cidades que as levou a integrarem a mais moderna tecnologia de modo a sustentar o seu desenvolvimento, seja este económico e político.

Observar e analisar o negócio com vista a introduzir melhorias é apenas parte do processo de identificar os benefícios de um novo modelo, pelo que acreditamos que assim ficam criadas as condições para a criação de uma solução adaptável às necessidades dos utilizadores que estão em constante mutação numa cidade que se deseja cada vez mais resiliente, inteligente e sustentável.

Meios Alternativos de Pagamento

Numa era cada vez mais tecnológica, não faria sentido limitar o acesso ao estacionamento apenas à aquisição de um título físico que se obtém num parquímetro e tem que ser colocado no interior viatura de forma a ser bem legível do exterior.

Para além de que o CRMB – Código Regulamentar do Município de Braga prevê que se possa colocar à disposição dos clientes *"formas alternativas de pagamento das taxas de estacionamento, designadamente, através da disponibilização de aplicações para smartphones, sítio público na internet e contact centers, os quais poderão incluir o carregamento de valores em cartão virtual, através de multibanco ou agentes de pagamento, nomeadamente, Payshops, tabacarias e outros estabelecimentos comerciais de Braga"* sendo que os títulos emitidos pelos meios alternativos equivalem ao título de estacionamento.

Assim, e perante a existência de vontade e estando regulamentada a possibilidade de existência de meios alternativos e eletrónicos de pagamento, os TUB – Transportes Urbanos de Braga, estabeleceram parceria com a Via Verde e com a iParque para oferecerem este serviço aos seus clientes.



Através do aplicativo "Via Verde Estacionar", que está associado à conta da Via Verde do cliente, é possível iniciar o estacionamento por um período máximo de tempo de duas horas. Findas essas duas horas é possível renovar o estacionamento. A Via Verde efetuou um esforço de comunicação desde a primeira hora, tendo disponibilizado material para ser colado nos parquímetros a publicitar o serviço.

Também com recurso ao aplicativo "iParque Mobile" é possível adquirir minutos de estacionamento, ou iniciar um estacionamento que vá "descontando" o valor ao dinheiro depositado na "carteira virtual" da aplicação.

Ambas as aplicações permitem o registo e ativação de múltiplas matrículas, pelo que são boas ferramentas para os comerciantes que queiram oferecer minutos de estacionamento aos seus clientes.

Handwritten signature and initials

Dezembro 2019	Quantidade	€
Aplicações Móveis	3 857	3 340,94 €
Via Verde Estacionamento	3 780	3 100,27 €
Estacionamento IParque	31	37,47 €
Carragemento Sado IParque	37	203,20 €

Avençados

Os TUB passaram também a gerir as avenças de estacionamento das categorias "moradores" e "Comerciantes, Profissionais liberais ou atividade análoga".

A par disso os TUB criaram uma terceira tipologia de avença especial, "100% Elétrico".

O Código Regulamentar do Município de Braga prevê um limite máximo de avenças atribuídas de 50% do total do número de lugares pagos.

Caso seja morador numa rua da ZEDL – Zona de Estacionamento de Duração Limitada poderá requerer no máximo 3 avenças por fogo habitacional. Cada avença tem um custo de 9,20€.

Para isso o requerente deverá entregar:

- Formulário de avença de estacionamento devidamente preenchido e assinado;
- Fotocópia do Título de Registo de Propriedade;
- Fotocópia de Comprovativo de Domicílio Fiscal.

Caso seja Comerciante, Profissional Liberal ou Análoga numa rua da ZEDL – Zona de Estacionamento de Duração Limitada, pode requerer uma avença por estabelecimento. A avença tem um custo de 19,75€.

Para isso deverá o requerente entregar:

- Formulário de avença de estacionamento devidamente preenchido e assinado;
- Fotocópia do Título de Registo de Propriedade;
- Declaração do titular do estabelecimento que ateste que o titular do veículo avençado trabalha no estabelecimento, e que a avença prevista para esse estabelecimento é atribuída ao requerente;
- Fotocópia da fatura/recibo da água (AGERE) referente ao estabelecimento.

Poderá ainda requerer uma avença especial caso possua um veículo 100% elétrico e seja residente no concelho de Braga, podendo escolher uma rua da ZEDL para a avença. A avença tem um custo anual de 12€.

Para isso o requerente deverá entregar a mesma documentação do avençado morador.

De acordo com ponto 1 do Artigo D-1/32º do Código Regulamentar do Município de Braga "A cada avença é associada uma viatura".

Indo ao encontro do ponto 3 Artigo D-1/32.º, os TUB passaram a atribuir a avença de estacionamento para mais do que uma via, mediante uma espécie de Área de Avençado que se criou, indo ao encontro das reclamações e sugestões que os avençados foram efetuando.

Sandaly
13

	Quantidade	€
Total Lugares Pagos	1970	-
Total Avençados	1298	16.476,75
Morador	909	8.832,00
Comerciante	378	7.524,75
Elétricos	10	120,00
Avenças (Ruas)	1.298	

O valor Avenças Pagas considera o pagamento da avença do mês de dezembro, algumas referentes a janeiro e até mesmo o ano de 2020.

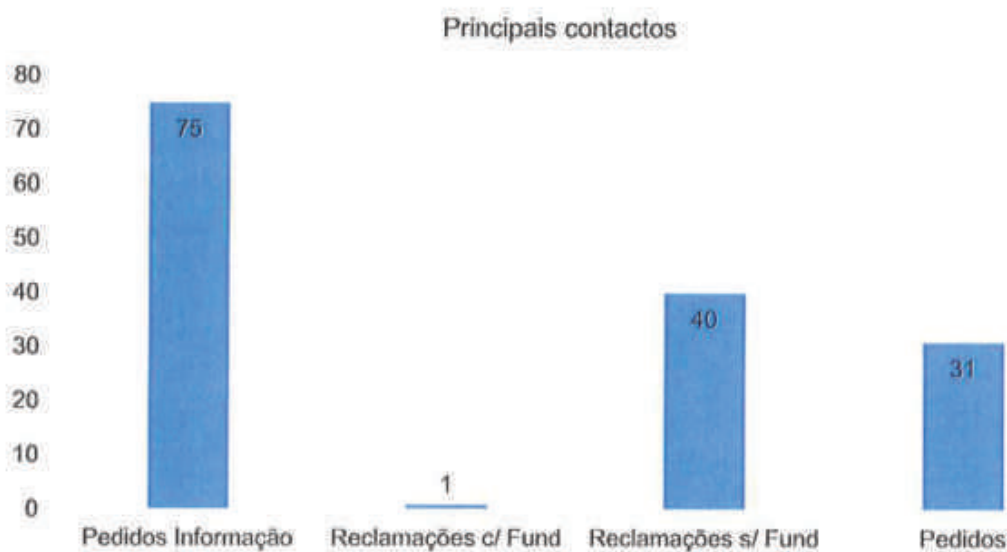
Contactos e Reclamações

No mês de início de atividade (Dezembro de 2019), os TUB receberam 159 contactos relativos aos Estacionamentos Urbanos de Braga.

Sandra G
MB



Os contactos distribuíram-se por Pedidos de Informação (75), Reclamações com fundamento (1), Reclamações sem fundamento (40) e outros pedidos (31).



Os Pedidos de Informação incidiram sobre a solicitação de avenças, tarifários ou localização das ruas concessionadas.

Como Reclamação com Fundamento, registamos apenas uma situação relativa a uma avença que, devido ao fluxo inicial de processos para análise e deliberação, demorou mais tempo que o previsto a responder.

Nas Reclamações sem Fundamento, foram registadas diversas situações, a título de exemplo:

- Estacionamento indevido por exceder o período de tempo pago;
- Falta de pagamento da avença dentro do período previsto;
- Colocação do ticket de pagamento de uma forma não estabelecida no CRMB - Código Regulamentar do Município de Braga;
- Desconhecimento do RST - Regulamento de Sinalização de Trânsito;
- Incumprimento do CRMB.



Relativamente aos outros pedidos, foram registados contactos para reapreciações de Avenças e tolerância ao pagamento de Avisos.

2. Desempenho Operacional

Em 2019, e pelo sexto ano consecutivo, os Transportes Urbanos de Braga continuaram a aumentar o número de passageiros transportados e o volume de negócios.

Comparativamente ao período homólogo, foram mais de 476 mil os passageiros transportados, enquanto que a venda de títulos de transporte aumentou cerca de 290 mil euros.

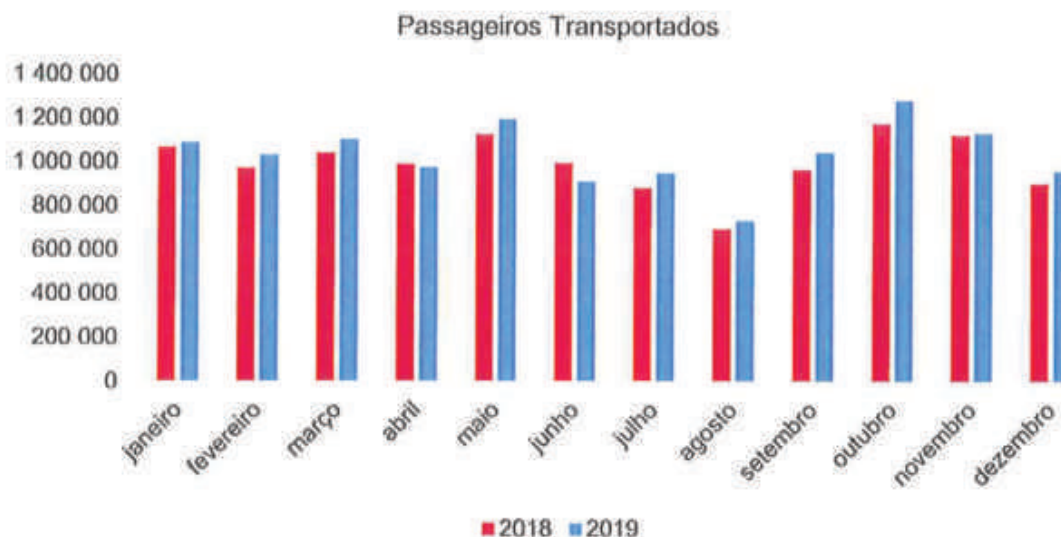
O volume de negócios referente à venda de serviços de aluguer, também aumentou significativamente, registando um aumento de cerca de 134 mil euros.

Destacam-se ainda os resultados obtidos pelo Circuito da Praia Fluvial e Circuito Turístico, que obtiveram aumentos de 8,56% e 5,88%, respetivamente.

Passageiros Transportados

2018	2019	Variação
11 936 889	12 413 299	4,66%

Passageiros Transportados – dados mensais



Melhores linhas

Em 12 linhas os TUB transportam 59,71% dos seus passageiros.

Estes números demonstram bem a dimensão do serviço social que é prestado e a coesão territorial que os TUB conseguem fazer.

Ranking	Linha	Designação	P.T.	Peso (%)
1	95	MINHO CENTER - NOVA ARCADA	1 041 673	8,39%
2	74	CAMELIAS - HOSPITAL	993 865	8,01%
3	7	S. MAMEDE D'ESTE - CELEIRÓS	809 900	6,52%
4	87	ESTAÇÃO CF - HOSPITAL	720 148	5,80%
5	2	PONTE DE PRADO - BOM JESUS	713 373	5,75%
6	80	RADIM DA GRAÇA - NOQUEIRO	583 854	4,70%
7	24	SEQUEIRA - GUALTAR	541 775	4,36%
8	96	HOTEL DE LAMAÇÕES - E. LECLERC	484 259	3,90%
9	43	ESTAÇÃO CF - UNIVERSIDADE DO MINHO	467 065	3,76%
10	41	CIRCUITO URBANO II	374 904	3,02%
11	45	AVENIDA CENTRAL - PONTE DO BICO	350 684	2,83%
12	40	CIRCUITO URBANO I	330 770	2,65%

Total (P.T.): 7 412 315 59,71%

Evolução da receita

No ano de 2019, a receita total foi superior a 7 milhões de euros, provenientes da venda de títulos de transporte, credenciais pagas e de serviços de aluguer. O aumento da receita verificado foi de 4,66%.

Venda de títulos (*)

	2018	2019	Variação
	6 223 504,91	6 513 566,48	4,66%

(*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

Alugueres (*)

Alugueres	2018	2019	Variação
Km	193 896,39	182 061,22	- 6,10%
Receita (€)	557 851,25	722 212,82	29,86%

(*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

Credenciais

Credenciais Pagas	2018	2019	Variação
Emitidas	614	583	-5,05%
Utilizadas	50 669	51 680	2,03%
Receita (€)	13 875,71	14 217,22	2,46%

Credenciais Gratuitas Individuais	2018	2019	Variação
Emitidas	18	38	100%
Receita do bilhete individual	220	1 067	391,51%

Estrutura dos títulos (*)

Vendas	2018	2019	Variação
Passes	3 057 523,70	3 955 837,15	8,16%
Pré-comprado	998 662,30	949 605,0	-4,92%
Bilhetes de Bordo	1 547 821,85	1 589 190,26	2,67%
Bilhetes turístico	4 620,35	4 316,25	-6,53%
Cultura	1000,00	0	-100,00%
Cidadania	13 875,71	13 217,22	-4,74%
Total	6 223 504,91	6 513 566,47	4,66%

(*) estes valores incluem IVA à taxa legal.

Peso relativo em termos de utilização (Passageiros Transportados)

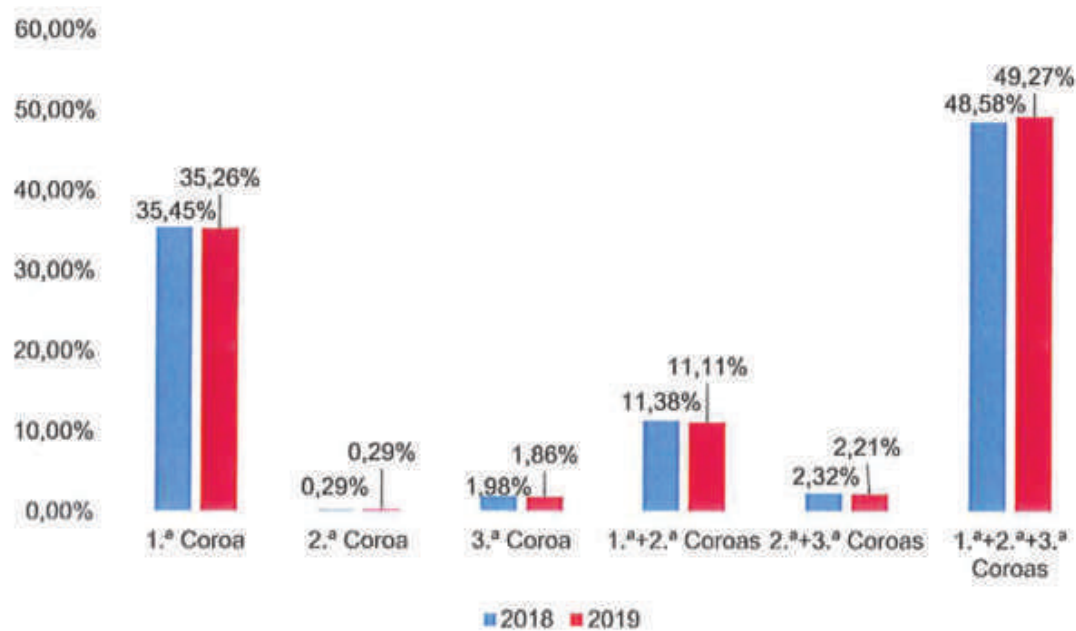
Estrutura de títulos utilizados	2018	2019	Variação
Passes	79,62 %	82,30%	3,37%
Pré-comprados	10,77 %	9,03%	-7,80%
Bilhetes de bordo	9,57 %	7,73%	-19,23%
Bilhetes Turístico	0,04 %	0,03%	-25,00%

Peso específico de cada título (Vendas)

	2018	2019
Passes	58,90 %	60,87%
Pré-comprados	16,08 %	14,58%
Bilhetes Bordo	24,93 %	24,45%
Bilhetes turístico	0,07 %	0,07%
Cultura	0,02 %	0,00%

Handwritten signature and initials

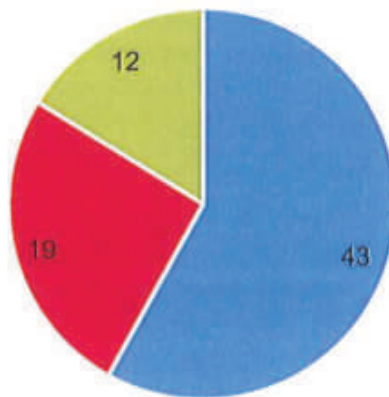
Distribuição por coroas



Rede

	2018	2019
Extensão da rede (Km)	300,53	301,82
Área servida (n.º de freguesias)	37	37
Densidade populacional da zona servida	989	989
N.º de trajetos	74	74
Comprimento acumulado (km)	1 514,87	1 524,33
Comprimento médio (Km)	20,47	20,60
Extensão linhas p/ Unidade superficial	8,25	8,31
Extensão linhas p/ 1000 habitantes servidos	8,35	8,40
Número de paragens	1 873	1 861

Estrutura das linhas



■ Carreiras Radiais ■ Interior Perimetro Cidade ■ Carreiras Diametrais

Circuito turístico

	2018	2019	Variação
N.º de viagens	687	644	-6,26%
Passageiros transportados	3.300	3.325	+0,76%
Passageiros transportados por viagem	4,88	5,16	5,88%

Desde 2015 que este serviço consegue resultados líquidos positivos.

Praia Fluvial Adaúfe

	2018	2019	Variação
N.º de dias	70	65	-7,14%
Passageiros transportados	8.733	8.737	+0,05%
Passageiros transportados por dia	96,19	104,42	8,56%

Taxa de utilização de viaturas

Utilização de viaturas	2ª a 6.ª	Sábado	Domingo
Ponta Manhã	80,03%	29,41%	22,00%
Ponta Almoço	76,47%	28,68%	25,00%
Ponta Tarde	73,53%	25,74%	22,71%
Noturno	5,88%	2,94%	2,94%

Sandely
13

Indicadores

Indicadores	2018	2019	Variação
Veículos x km úteis oferecidos no Serviço Público	5 322 628	5 636 236	5,89%
Veículos km úteis oferecidos S. P. p/habitante servido	20,33	31,05	5,88%
Lugares x km úteis oferecidos no S. P.	477 180 222	481 385 268	0,88%
Lugares km úteis oferecidos no S. P. p/passageiros transportados	39,08	38,76	-3,00%
Passageiros/Veículos x km	2,24	2,20	-1,68%

Qualidade do serviço prestado

Produtividade comercial	2018	2019	Variação
Coefficiente de ocupação	10,50	10,82	3,05 %
Velocidade comercial (km/h)	19,27	19,30	0,16 %

Regularidade e fiabilidade	2018	2019	Variação
% Serviços efetuados	99,95%	99,91%	-0,04%
Serviço devido e serviços não realizados	70,70	71,40	79,49%
Serviços não realizados	284,5	510,00	79,26%
Atendimento por minuto	25,6	25,32	10,00%

3. Desempenho Económico-Financeiro

O ano económico de 2019 caracterizou-se por um desempenho bastante exigente do ponto de vista da consolidação sustentável das receitas próprios, isto é, em 2019 as receitas próprias totalizaram um valor de 7 071 499,63 € o que representa um crescimento de 9,85% face ao exercício económico de 2018.

Em 2018 iniciou-se o projeto de renovação da frota com a aquisição dos primeiros seis autocarros elétricos. Em 2019 foi aprovada uma candidatura ao POSEUR para a aquisição de mais 32 autocarros novos, por isso, foi necessário preparar todos os procedimentos legais e financiamentos para a sua aquisição no ano de 2020. Com estas duas aquisições os TUB renovam a sua frota em 38 viaturas. Esta aquisição obrigará a um investimento próximo dos 10 000 000 €.

A preocupação do investimento na frota nova é para oferecer aos seus clientes uma melhoria significativa do material circulante, mas, por outro lado também procuramos obter ganhos com a redução dos consumos das viaturas e naturalmente com a manutenção das mesmas. Este esforço de renovação de frota obriga a uma gestão muito mais prudente e criteriosa dos recursos financeiras.

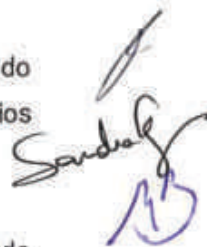
Os TUB terminaram o exercício de 2019 com uma autonomia financeira de 10,30%, o que fica em linha com a autonomia financeira obtida no exercício económico de 2018.

Em relação ao giro comercial podemos verificar que no final do exercício económico de 2019 os TUB tinham para receber dos clientes um valor próximo dos 2 100 000 € e tinham dívidas a fornecedores no valor aproximado de 626 000 €. Os TUB continuam a cumprir com os prazos de pagamento acordados com os seus fornecedores e assim respeitando o pagamento pontual.

Se olharmos para os prazos médios de pagamentos podemos verificar que em 2018 o prazo médio de pagamentos era de aproximadamente 36 dias e em 2019 de 38 dias.

Podemos afirmar que do ponto de vista financeiro os TUB apresentam um bom desempenho.

O resultado líquido do exercício, positivo, foi de 153 706,87 €.



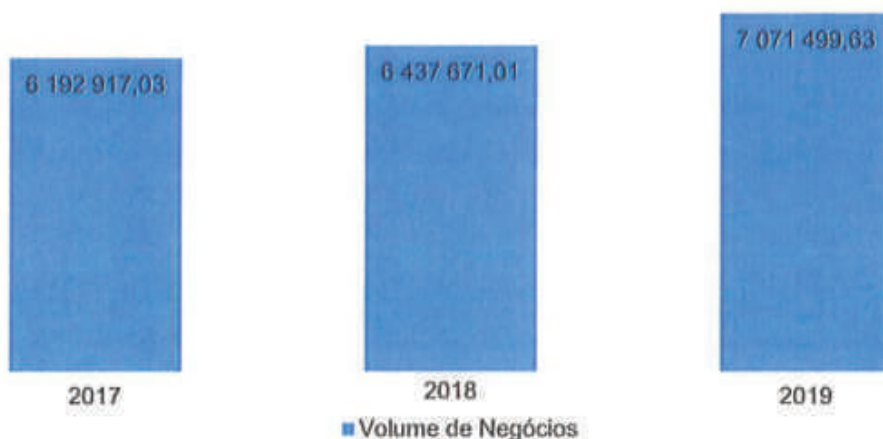
Passando agora à análise económica podemos verificar uma evolução bastante positiva do volume de negócios de cerca de 9.85%, onde verificamos um incremento do volume de negócios no valor de 633 828,62 €, quando analisados os anos de 2019 e 2018.

Se analisarmos os três últimos exercícios económicos podemos verificar que o volume de negócios no ano 2017 foi de 6 192 917,03 €, em 2018 de 6 437 671,01 € e em 2019 de 7 071 499,63 €.

Verificamos assim, que de 2017 para 2019 o volume de negócios cresceu no valor de 878 582,60 € o que representa um crescimento acumulado em termos percentuais de 14,19%.

Passando agora a analisar os vários pontos da atividade dos TUB pondo em relevo os principais indicadores, começamos por analisar a evolução no volume de negócios nos últimos 3 anos no gráfico abaixo.

Evolução Vendas e Prestações Serviços



Passamos agora a analisar a evolução do valor dos subsídios à exploração, conforme o gráfico abaixo:

Sandra G. B.

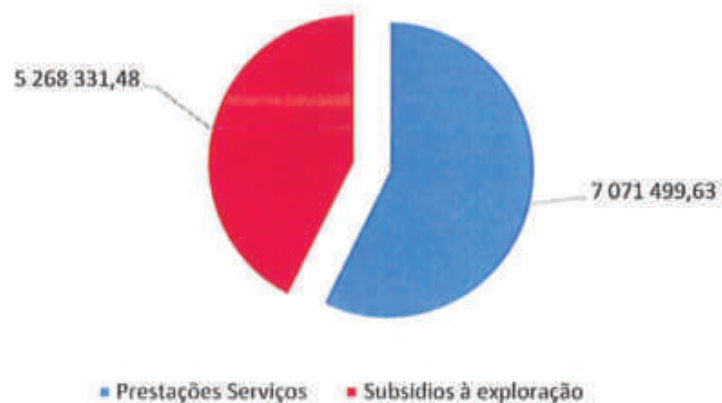
Evolução dos Subsídios à Exploração




Podemos concluir que a evolução no ano de 2019 foi de aproximadamente de 2,6% face a 2018.

Em relação aos valores referentes aos rendimentos podemos verificar a sua evolução, de forma simples no gráfico abaixo:

Estrutura de Rendimentos



Relativamente aos gastos incorridos no período económico ora findo, apresenta-se de seguida a sua estrutura, bem como o peso de cada uma das rubricas das naturezas no total dos gastos da entidade:

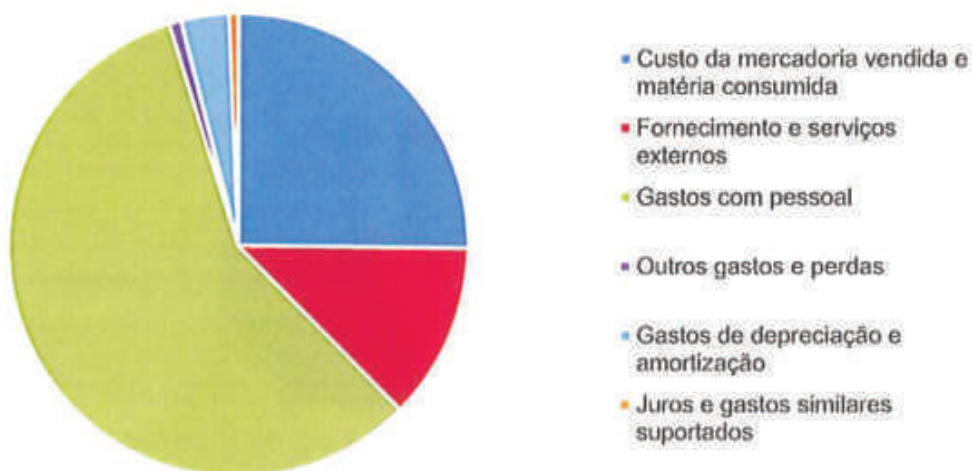


Estrutura de Gastos

Custo da mercadoria vendida e matéria consumida	3 089 525,46
Fornecimento e serviços externos	1 731 062,84
Gastos com pessoal	7 142 764,86
Outros gastos	79 738,64
Gastos de depreciação e amortização	482 519,11
Juros e gastos similares suportados	82 835,74

Para melhorar a análise podemos verificar percentualmente o efeito da estrutura de gastos dos TUB:

Estrutura de Gastos Percentual - Exercício 2019



A evolução do EBITDA no ano de 2019 foi superior ao do exercício de 2018, conforme se pode verificar no quadro abaixo:

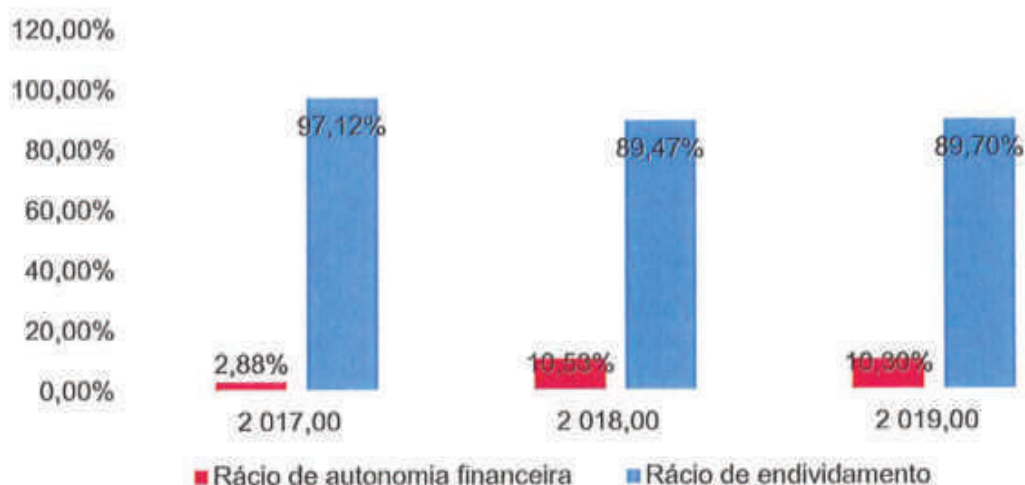
EBITDA



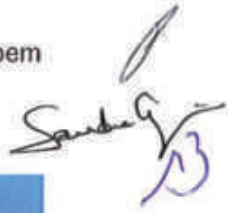
Do ponto de vista da autonomia financeira e do endividamento podemos verificar uma evolução positiva do indicador, isto é, a autonomia financeira em 2019 é de 10,30% e em 2018 era de 10,53% e, em 2017, 2,88%.

O indicador do endividamento, em 2019, foi de 89,70%, em 2018, de 89,47% e em 2017 era de 97,12%. Assim, podemos verificar no gráfico abaixo esta evolução positiva destes dois indicadores.

Rátios de Autonomia Financeira e Endividamento



Em relação aos gastos com o pessoal, podemos verificar na tabela abaixo a sua evolução bem como o número de colaboradores.



Rúbricas	2017	2018	2019
Gastos com Pessoal	6 676 210,88 €	7 083 779,83 €	7 142 764,86 €
Número Médio de Pessoas	340	344	347
Gasto Médio por Pessoa	19 635,91 €	20 592,38 €	20 584,34 €

Estes valores podem ser analisados com mais detalhe no Anexo às contas.

Avaliação do Cumprimento dos Objetivos do Contrato Programa

A avaliação do cumprimento dos objetivos, cuja realização o contrato programa pretende garantir, foi medida essencialmente pela eficácia conseguida em termos de efetiva cobertura da rede regular de transporte de passageiros em todas as 37 freguesias do concelho de Braga, por via da manutenção das linhas existentes, bem como pela promoção efetuada ao longo do ano de 2019.

Os TUB conseguiram, ainda, alcançar os carregamentos anuais dos passes com descontos sociais, superando os objetivos previstos no respetivo contrato programa. Assim, em 2019, foram carregados 225 182 passes com descontos sociais.

No que concerne à eficiência, constatamos no ano de 2019, um crescimento de 3,99% no número de passageiros transportados comparativamente com o ano de 2018.

Investimento, Financiamento e Fundos Comunitários

Os TUB continuam empenhados na continuação da renovação da sua frota que depende, em exclusivo, de financiamento externo. Apesar do desempenho positivo com crescimento do volume de receitas, do aumento do número de passageiros transportados, e de resultados líquidos positivos, não liberta os necessários recursos para uma absoluta concretização do volume de investimento essencial para a operação.

Em face aos ambiciosos objetivos desta empresa municipal, é crucial que haja apoios do Estado e também financiamento comunitário de forma a facilitar e acelerar a concretização do processo de renovação da frota e das infraestruturas de suporte à operação.

No dia 28 de janeiro de 2019, os TUB foram notificados pelo Programa Operacional para a Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos (POSEUR) a aprovação da segunda candidatura a Fundos Comunitários do Fundo de Coesão. Trata-se de um investimento que ascende a 10 milhões de euros, prevendo-se um cofinanciamento de 3,6 milhões de euros e que permitirá a concretização da almejada renovação da frota. Assim, serão mais 32 novos autocarros com melhor performance ambiental, dos quais, 25 movidos a gás natural, 7 movidos a propulsão 100% elétrica, uma estação de enchimento para abastecimento GNL e carregadores elétricos, que possibilitarão aos TUB ter já, em 2020, cerca de um terço da frota renovada.

Assim, os TUB seguem rumo à concretização dos objetivos esperados até 2020, entre os quais se destacam para além dos óbvios ganhos ambientais, a redução da idade média da frota de autocarros, atualmente nos 18 anos, potenciando de forma ativa o aumento da atratividade da frota em detrimento do recurso ao transporte individual, a promoção de melhores índices de sinistralidade rodoviária, a melhoria da qualidade de vida da comunidade, a melhoria da qualidade e da atratividade do serviço de transporte coletivo de passageiros, garantindo assim o aumento da fiabilidade da sua frota, a melhoria da performance sonora, a redução dos custos operacionais e a melhoria da oferta aos clientes.

Em termos de investimento realizado no ano de 2019, os TUB previam um valor de investimentos que ascendia a cerca de 12 milhões de euros, tendo concretizado um total de investimentos de cerca de 801 mil euros. O investimento concretizado, abaixo do previsto deve-se fundamentalmente à não concretização da aquisição das 32 novas viaturas, ao abrigo do Fundo de Coesão, com execução até final de 2020, sendo transferido para execução ao longo daquele ano.

Relatório de Execução do Plano Plurianual de Investimento

Em 2019, os TUB, E.M. quando elaboraram o seu Plano Plurianual de Investimentos inscreveram um valor de investimentos no total de 12.076.221,57€, tendo concretizado um total de investimentos que ascendeu a 801.646,61€.

O investimento concretizado no ano em análise representa um nível de execução financeira global anual de 6,64%, bastante baixo em relação ao inicialmente previsto. Esta execução baixa deve-se fundamentalmente pela não concretização da aquisição das 32 viaturas nova previstas.

O valor de investimentos realizado respeitou às aquisições de bens que de seguida na tabela abaixo.

Ativos Fixos Tangíveis	Concretização do Investimento	Taxa de Execução (grandes rúbricas)
Edifícios e Outras Construções	O investimento ascendeu a 39.325,45€ e respeita a trabalhos de preparação das instalações dos EUB. Também inclui valores de obras nas instalações dos TUB.	13%
Equipamento Básico	Diversos equipamentos de oficina e estação de serviço; Reparação e pintura de veículos da frota; Grandes reparações efetuadas em viaturas, tais como caixa de velocidades, motor e diferencial.	5%
Equipamento Administrativo	Equipamento informático para os EUB e também para a substituição de equipamentos que já estavam obsoletos. Equipamento mobiliário administrativo necessário ao normal funcionamento dos serviços e equipamento para o refectório e cozinha do bar e também para as instalações dos EUB.	352%

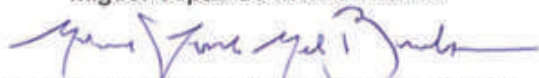
Ativos Fixos Intangíveis	Concretização do Investimento	Taxa de Execução (grandes rubricas)
Projetos de Desenvolvimento	Projeto do Sistema de bilhética e de Apoio à Exploração.	28,5% Inclui o valor dos projetos em desenvolvimento em curso
Programas de Computação	Software de aplicação informática para o EUP; Renovação da entidade da plataforma "Intelligent Operations Center"; Renovação do software antivírus; Renovação do software Adobe InDesign; Renovação da licença APLANNING; Renovação Software PRC-OS Enterprise; Renovação licença Apple Developer Program; Renovação alojamento e domínio (ubipr); Microsoft Office; Licença Logmein (Remote Desktop); Certificado SSL.	73%

Relativamente às aquisições efetuadas verificamos que os principais desvios existentes relativamente ao investimento previsto no orçamento de 2019 se devem no essencial ao descrito na tabela abaixo:

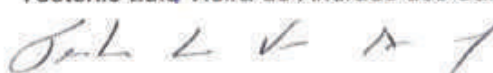
Ativos	Investimento não concretizado
Fixos Tangíveis	Não foi concretizada a renovação da frota dos autocarros novos, isto é, não se conseguiu executar a aquisição dos 32 autocarros novos. Este investimento será executado em 2020, para além disso está a ser perspectivado a renovação do FMO.
Fixos Intangíveis	Ainda faltam concluir os projetos de desenvolvimento e implementação do novo sistema de bilhética e de Apoio à Exploração.

O Conselho de Administração

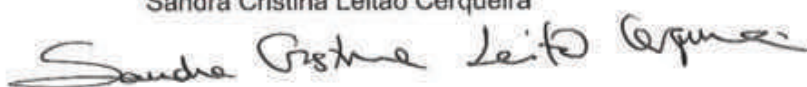
Miguel Sopas de Melo Bandeira

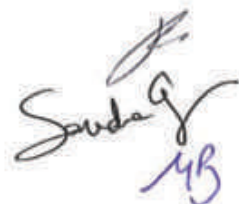


Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira





Execução Anual do Plano Plurianual de Investimento

Entidade: TUB - Transportes Urbanos de Braga, E. M.
 Execução Anual do Plano Plurianual de Investimentos em 31.12.2019
 Contribuinte N° 504807684

Valores em Euros

CONTA SNC	DESCRIÇÃO DOS PROJECTOS / AÇÕES DE INVESTIMENTOS	ANOS ANTERIORES (valores brutos)	2019			TOTAL (valores brutos)	INVESTIMENTO TOTAL PREVISTO 2019	NIVEL EXEC. FINAN- CERA ANUAL
			AQUISIÇÕES	ABATES / ALIENAÇÕES	OUTRAS ALTERAÇÕES			
4	INVESTIMENTOS							
41	Investimentos Financeiros							
415	Outros Investimentos Financeiros							
4157	Fundo Compensação Trabalho	6 246,38	4 703,12	0,00	0,00	10 949,50	0,00	0%
	Sub-Total	6 246,38	4 703,12	0,00	0,00	10 949,50	0,00	0%
43	Ativos Fixos Tangíveis							
431	Terrenos e Recursos Naturais	5 919 372,35	0,00	0,00	0,00	5 919 372,35	0,00	0%
432	Edifícios e Outras Construções	778 226,77	39 325,45	0,00	0,00	817 552,22	307 500,00	13%
433	Equipamento Básico	15 094 250,66	568 339,54	-1 778 323,01	-194 732,20	13 689 534,99	11 508 321,57	
43301	Veic. Autom. Passageiros	12 246 862,40	565 999,54	-1 777 824,22	-194 732,20	10 840 305,52	11 448 321,57	5%
43302	Miq. Cobrança Automática	2 708,48	0,00	0,00	0,00	2 708,48	0,00	0%
43303	Equipamento de Rádio	14 778,67	0,00	0,00	0,00	14 778,67	0,00	0%
43304	Equip. Oficina Est. Serviço	233 194,90	0,00	0,00	0,00	233 194,90	60 000,00	0%
43305	Rotáveis	49 745,14	0,00	-498,79	0,00	49 246,35	0,00	0%
43306	Equipamento afecto à Exploração	2 359 850,92	0,00	0,00	0,00	2 359 850,92	0,00	0%
43307	Ferramentas e Utensílios	17 112,17	2 340,00	0,00	0,00	19 452,17	0,00	0%
43308	Outro Equipamento Básico	169 997,98	0,00	0,00	0,00	169 997,98	0,00	*
434	Equipamento de Transporte	149 691,69	31 446,42	0,00	-3 740,98	177 397,13	0,00	0%
435	Equipamento Administrativo	227 240,01	55 452,38	0,00	0,00	282 692,39	19 680,00	1436%
43501	Equipamento Informático	138 853,65	35 169,58	0,00	0,00	174 023,23	10 000,00	352%
43502	Máquinas Escrever e Calcular	2 204,04	0,00	0,00	0,00	2 204,04	0,00	n.a.
43503	Ap. Tip. Rep. Documentos	4 731,12	1 251,75	0,00	0,00	5 982,87	0,00	n.a.
43504	Mobiliário	20 908,83	293,21	0,00	0,00	21 202,04	0,00	n.a.
43505	Art. Conf. e Decoração	24 905,01	1 684,04	0,00	0,00	26 589,05	0,00	n.a.
43506	Refeitório e Cozinhas	7 462,11	0,00	0,00	0,00	7 462,11	0,00	*
43508	Outro Equipamento Administrativo	28 175,25	0,00	0,00	0,00	28 175,25	9 680,00	0%
43509	Estacionamento à superfície	0,00	16 853,80	0,00	0,00	16 853,80	0,00	n.a.
437	Outros Ativos Fixos Tangíveis	100 727,88	0,00	0,00	0,00	100 727,88	0,00	n.a.
	Sub-Total	22 269 509,36	655 238,34	-1 778 323,01	-198 473,18	20 987 276,96	23 363 503,14	3%
44	Ativos Intangíveis							
442	Projectos de Desenvolvimento	64 052,34	8 790,25	0,00	0,00	72 842,59	162 000,00	5%
443	Programas de Computador	299 448,32	57 117,52	0,00	0,00	356 565,84	78 720,00	73%
	Sub-Total	363 500,66	65 907,77	0,00	0,00	429 408,43	240 720,00	27%
45	Investimentos em Curso							
453	Ponto Abastecimento Gás	9 615,50	3 772,43			13 388,33	0,00	a)
454	Projetos Desenvolvimento	245 961,24	37 402,62			283 363,86	0,00	a)
	Sub-Total	255 577,14	41 175,05	0,00	0,00	296 752,19	0,00	n.a.
	TOTAL	22 888 587,16	801 646,61	-1 778 323,01	-198 473,18	21 713 437,58	12 076 221,57	6,64%

*) Valores com aquisições não previstas no orçamento inicial.

a) Os investimentos ainda não estão terminados mas devem ser adicionados ao investimento do exercício.

4. Objetivos para 2020

O ano que agora iniciamos promete desafios igualmente importantes para os TUB, que hoje assumem importantes responsabilidades na sua atuação municipal. Depois de um ano em que alcançamos os melhores resultados dos últimos seis anos, os TUB preparam-se para prosseguir este caminho de crescimento contínuo e sustentável, a par dos ambiciosos projetos de investimento que decorrerão ao longo de 2020 e que não verão refletidos na tarifa qualquer aumento tarifário. Com o apoio do PART, os TUB vão implementar uma redução tarifária transversal a toda a população portadora de passe com carregamento mensal de cerca de 30%.

Com a aprovação, em 2019, da segunda candidatura dos TUB ao Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), com a qual nos congratulamos, vamos concretizar a tão almejada renovação da frota e das suas infraestruturas de abastecimento. A execução desta candidatura irá decorrer ao longo de 2020 e prevê um investimento global de cerca de 10 milhões de euros, com um cofinanciamento de cerca de 3,6 milhões de euros.

Assim, serão mais 32 novos autocarros com superior eficiência e eco sustentabilidade, dos quais, 25 movidos a gás natural, 7 movidos a propulsão 100% elétrica, uma estação de enchimento para abastecimento GNL e carregadores elétricos, que possibilitarão aos TUB ter já, em 2020, cerca de um terço da frota renovada. As primeiras viaturas deste projeto de investimento, os 7 autocarros elétricos chegam já no final do primeiro trimestre de 2020.

A materialização deste objetivo permitirá melhorar significativamente não só o serviço prestado aos clientes, como também reduzir substancialmente os custos de operação, nomeadamente manutenção e consumo de combustível com origem em fontes fósseis e assim contribuir para uma gestão mais eficiente dos recursos permitindo alcançar os nossos objetivos de uma forma mais eficaz.

Adicionalmente, ainda em 2020, temos expectativas na obtenção do visto do Tribunal de Contas sobre a concessão do transporte público rodoviário de passageiros por 10 anos a esta empresa municipal, enquanto operador interno da CMB, concretizando-se assim a fase final de um processo que já obteve o parecer favorável da AMT.

Continuaremos com uma aposta clara na formação dos nossos colaboradores capacitando-os para assumir mais e melhores competências nas suas áreas de atuação.

E claro, a renovação do Parque de Material e Oficinas continua a ser um objetivo a alcançar nos próximos anos, em que temos dado passos importantes, designadamente no projeto de

arquitetura e engenharia com as devidas adaptações que resultam da necessidade de enquadramento das infraestruturas de abastecimento a gás natural, as quais obedecem a requisitos especiais de segurança e que por isso obrigaram a ajustamentos críticos para a sua implementação.

Os TUB iniciaram em 2017, um esforço que previa dotar toda a gestão e operação, de ferramentas que tornassem possível gerir, controlar e informar todos os stakeholders, sejam eles internos como externos, de toda a oferta e prestação de serviço realizado. Inicialmente, fruto de uma prova de conceito entre os TUB, UMinho e Bosch, iniciou-se um projeto denominado SAEx. Em 2020, pretendemos dar um avanço importante neste projeto estando previsto o seu arranque já no final do primeiro semestre de 2020.

Assim, de forma coerente, os investimentos previstos para o ano 2020, visam dar respostas às necessidades dos clientes e manter o dinamismo da empresa. Contudo, 2020 está a ser um ano marcado por uma emergência de saúde pública de âmbito internacional, declarada pela Organização Mundial de Saúde, no dia 30 de janeiro de 2020, decorrente da pandemia provocada pela doença COVID-19. O mundo enfrenta hoje um enorme desafio, sem precedentes e para o qual a história não nos preparou.

No momento em que fechamos este relatório de gestão, já os TUB implementaram um conjunto de medidas inéditas na sua história, no sentido de mitigar a propagação do vírus COVID-19, procurando não só salvaguardar a saúde pública de um modo geral, mas em particular proteger de uma forma especial os nossos colaboradores e os clientes. Para dar resposta a este surto do COVID-19, os TUB encetaram uma série de iniciativas consagradas no seu Plano de Contingência em conformidade com as medidas determinadas pela Direção-Geral de Saúde e em estreita articulação e colaboração da Câmara Municipal de Braga.

A crise mundial que esta pandemia está a provocar já se faz sentir na economia, sendo incerto o verdadeiro impacto que terá na nossa atividade. Contudo, com serenidade, vamos enfrentar o futuro com determinação orientando a nossa atuação para a concretização dos objetivos já preconizados e este caminho será construído com todos os nossos colaboradores e clientes.

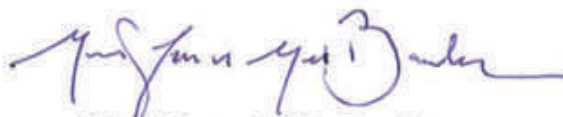
5. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração propõe que os Resultados Líquidos do Exercício, no valor positivo de 153 706,87 € (cento e cinquenta e três mil, setecentos e seis euros e oitenta e sete cêntimos), sejam transferidos para a conta de Resultados Transitados pelo seu valor global.

O Conselho de Administração alerta a Câmara Municipal de Braga, detentora da totalidade do capital social da TUB, para o facto da empresa se encontrar na situação prevista no artigo 35 do Código das Sociedades Comerciais, pelo que é necessário adotar medidas para a recomposição do capital social.

Braga, 22 de maio de 2020

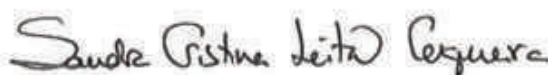
O Conselho de Administração



Miguel Sopas de Melo Bandeira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira

III. Contas do Exercício de 2019

6. Entidade Participante

Exercício de 2019

Nos termos do Código das Sociedades Comerciais e da Lei nº 50/2012 de 31 de Agosto, informa-se que a totalidade do capital Social é pertença da Câmara Municipal de Braga.

O Conselho de Administração

Miguel Sopas de Melo Bandeira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira



1. Demonstrações Financeiras



Balanço (individual) em 31.12.2019 e 31.12.2018

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

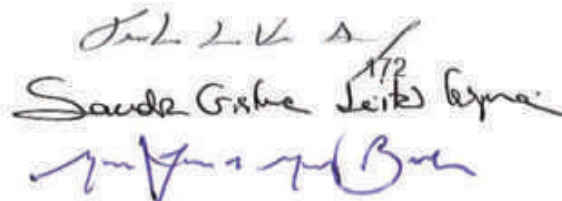
EURO

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2019	31/12/2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativ os fixos tangíveis	9	10 196 695,51	9 966 452,74
Ativ os intangíveis	8	382 738,84	316 480,55
Outros investimentos financeiros		10 949,50	6 246,38
		10 590 383,85	10 289 179,67
Ativo corrente			
Inventários	11	169 903,71	86 261,06
Clientes	12.1	2 108 290,25	1 420 043,51
Estado e outros entes públicos	14	33 918,67	98 072,24
Outros créditos a receber	12.2	139 283,35	193 724,49
Diferimentos	13.1	15 442,61	14 927,18
Caixa e depósitos bancários	5	303 471,13	93 535,21
		2 770 309,72	1 906 563,69
Total do ativo		13 360 693,57	12 195 743,36
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital subscrito	12.3	6 250 000,00	6 250 000,00
Resultados transitados	12.3	-6 119 511,48	-6 156 763,19
Ajustamentos/outras variações no capital próprio	12.3 16.3	1 092 548,05	1 153 418,08
		1 223 036,57	1 246 654,89
Resultado líquido do período		153 706,87	37 251,71
		1 376 743,44	1 283 906,60
Total do capital próprio		1 376 743,44	1 283 906,60
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	13.2	2 307 092,85	2 514 874,02
Outras dívidas a pagar	12.5	399 310,03	559 034,11
		2 706 402,88	3 073 908,13
Passivo corrente			
Fornecedores	12.4	626 652,76	569 912,93
Estado e outros entes públicos	14	185 934,52	230 407,10
Financiamentos obtidos	13.2	7 122 938,32	5 787 058,72
Outras dívidas a pagar	12.5	1 291 287,15	1 190 964,83
Diferimentos	13.1	50 734,50	59 585,05
		9 277 547,25	7 837 928,63
Total do passivo		11 983 950,13	10 911 836,76
Total do capital próprio e do passivo		13 360 693,57	12 195 743,36

Braga, 22 de maio de 2020

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração (individual) dos resultados por naturezas do período findo em 31.12.2019 e 31.12.18

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

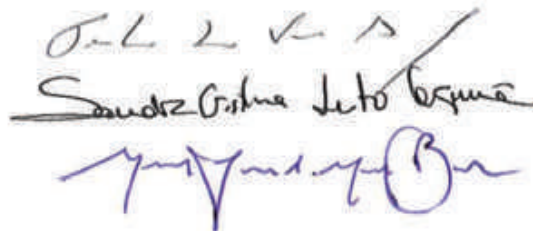
EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	15	7 071 499,63	6 437 671,01
Subsídios à exploração	16.1	5 268 331,48	5 132 513,32
Trabalhos para a própria entidade	9	201 457,11	492 189,80
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	11	-3 089 525,46	-3 098 967,31
Fornecimentos e serviços externos	13.4	-1 731 062,84	-1 517 171,63
Gastos com o pessoal	17	-7 142 764,86	-7 083 779,83
Outros rendimentos	13.5	225 874,48	281 289,46
Outros gastos	13.6	-79 738,64	-101 178,27
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		724 070,90	542 566,55
Gastos/rev.ersões de depreciação e de amortização	9	-482 519,11	-414 849,95
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		241 551,79	127 716,60
Juros e gastos similares suportados	13.3	-82 835,74	-83 880,65
Resultados antes de impostos		158 716,05	43 835,95
Imposto sobre o rendimento do período	14	-5 009,18	-6 584,24
Resultado líquido do período		153 706,87	37 251,71

Braga, 22 de maio de 2020

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração (individual) dos resultados por funções do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.

Demonstração dos Resultados por Funções - em 31-12-2019

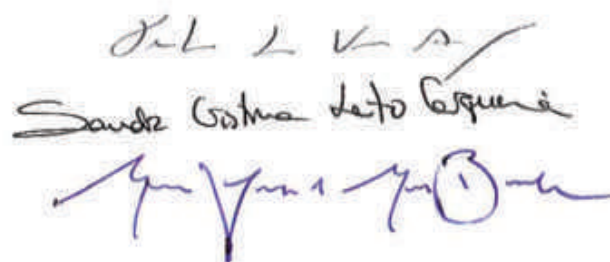
RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2019	2018
Vendas e serviços prestados	12 615 479,56	12 144 636,93
Custo das vendas e dos serviços prestados	(7 963 996,11)	(8 598 381,25)
Resultado bruto	4 651 483,45	3 546 255,68
Outros rendimentos	151 683,14	185 567,29
Gastos de distribuição	(279 709,44)	(315 166,73)
Gastos administrativos	(4 239 366,61)	(3 244 149,72)
Outros gastos	(42 538,75)	(44 789,92)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	241 551,79	127 716,60
Gastos de financiamento (líquidos)	(82 835,74)	(83 880,65)
Resultado antes de impostos	158 716,05	43 835,95
Imposto sobre o rendimento do período	(5 009,18)	(6 584,24)
Resultado líquido do período	153 706,87	37 251,71

Euros

Braga, 22 de maio de 2020

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração (individual) das alterações no capital próprio no exercício de 2019 e 2018

TUB - TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.
Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2018

Unidade monetária (Euro)

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital subscrito	Resultados transferidos	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
1 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6 250 000,00	-6 213 771,90	134 875,38	62 008,71	228 112,09		228 112,09
2 ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		62 008,71	1 018 542,80	-62 008,71	1 018 542,80		1 018 542,80
3 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	62 008,71	1 018 542,80	-62 008,71	1 018 542,80	0,00	1 018 542,80
4-2+3 RESULTADO INTEGRAL	0,00	0,00		37 251,71	37 251,71		37 251,71
5 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	0,00	0,00		-34 737,00			
6+1+2+3+4+5 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	6 250 000,00	-6 156 763,19	1 153 418,08	37 251,71	1 283 906,60	0,00	1 283 906,60

TUB - TUB - Transportes Urbanos de Braga, E.M.
Demonstração individual das alterações no capital próprio no período 2019

Descrição	Capital próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe					Interesses que não controlam	Total do capital próprio
	Capital subscrito	Resultados transferidos	Ajustamentos/outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total		
6 POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019	6 250 000,00	-6 156 763,19	1 153 418,08	37 251,71	1 283 906,60	0,00	1 283 906,60
7 ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		37 251,71	-60 870,03	-37 251,71	-60 870,03		-60 870,03
8 RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	0,00	37 251,71	-60 870,03	-37 251,71	-60 870,03	0,00	-60 870,03
9+7+8 RESULTADO INTEGRAL				153 706,87	153 706,87		153 706,87
10 OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	0,00	0,00		118 455,16			
11-6+7+8+9+10 POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019	6 250 000,00	-6 119 511,48	1 092 548,05	153 706,87	1 376 743,44	0,00	1 376 743,44

Braga, 22 de maio de 2020

Contabilista Certificado

Conselho de Administração

Demonstração (individual) dos fluxos de caixa do período findo em 31.12.2019 e 31.12.2018

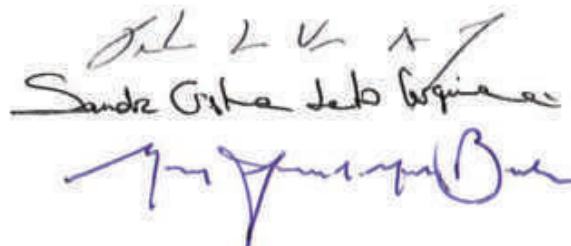
TUB - TRANSPORTES URBANOS DE BRAGA, E.M.
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes	12.1	6 924 545,40	6 731 812,98
Pagamentos a fornecedores	12.4	(5 670 944,64)	(6 571 013,31)
Pagamentos ao pessoal	12.5	(7 321 830,92)	(7 239 059,81)
Caixa gerada pelas operações		(6 068 230,16)	(7 078 260,14)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	14	(6 584,24)	(19 084,97)
Outros recebimentos/pagamentos		5 899 115,42	5 451 760,21
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)		(175 698,98)	(1 645 584,90)
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	9	(625 585,32)	(3 459 929,42)
Ativos intangíveis	8	(54 241,89)	(54 826,02)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento	13.5	80 248,60	1 239 478,16
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(599 578,61)	(2 275 277,28)
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos	13.2	9 138 000,00	12 726 000,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	13.2	(8 035 058,72)	(8 730 066,06)
Juros e gastos similares	13.2	(117 727,77)	(114 526,29)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		985 213,51	3 881 407,65
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		209 935,92	(39 454,53)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período	5	93 535,21	132 989,74
Caixa e seus equivalentes no fim do período	5	303 471,13	93 535,21

Braga, 22 de maio de 2020

Contabilista Certificado

Conselho de Administração



2. Anexo

1 Identificação da Entidade e Período de Reporte

1.1 Designação da entidade

TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.

1.2 Sede

Quinta de Santa Maria – Maximinos – Apartado 2383 – 4700-244 - Braga

1.3 Natureza da atividade

A empresa TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M. (TUB-EM), contribuinte n.º 504807684, com o CAE 49310 (revisão 3) – Transportes Terrestres, Urbanos e Suburbanos de Passageiros, com o capital social de 6.250.000,00 €, foi constituída como empresa pública municipal nos termos da Lei n.º 58/98, de 18 de Agosto, em 10 de dezembro de 1998, com capitais totalmente detidos pela Câmara Municipal de Braga, com sede na Praça do Município – 4704-514 – Braga, tendo sucedido aos Serviços Municipalizados de Transportes (TUB-SM)

1.4 Designação e sede da empresa Mãe

Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

1.5 Período de reporte

As demonstrações financeiras em causa reportam-se ao período de 2019.

2 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Referencial contabilístico

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos livros, registos contabilísticos da empresa e respetiva documentação, estando em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho (Sistema de Normalização Contabilística), com as alterações introduzidas pela Lei n.º 20/2010 de 23 de Agosto e pelo Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho.
- Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho (Código de contas)

- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos das demonstrações financeiras);
- Aviso n.º 8254/2015, de 29 de julho (Estrutura conceptual);
- Aviso n.º 8256/2015, de 29 de julho (Normas contabilísticas e de relato financeiro);

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizadas as normas que integram o SNC, antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo do recurso supletivo às Normas Internacionais de Contabilidade adotadas ao abrigo do Regulamento n.º 1606/2002 do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de Julho, e ainda às Normas Internacionais de Contabilidade e Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidas pelo International Accounting Standard Board e respetivas interpretações (SIC-IFRIC), sempre que o SNC não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a empresa se encontre envolvida.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com um período de reporte coincidente com o ano civil, no pressuposto da continuidade de operações da empresa e no regime de acréscimo, utilizando os modelos das demonstrações financeiras previstos no artigo 1.º da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, designadamente o balanço, a demonstração de resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, com expressão dos respetivos montantes em Euros.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excecionais, tenham sido derogadas

Nos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras não foram derogadas quaisquer disposições do SNC que tenham produzido efeitos materialmente relevantes e que pudessem pôr em causa a imagem verdadeira e apropriada que devem transmitir aos interessados pelas informações disponibilizadas.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior

As quantias relativas ao período findo em 31 de Dezembro de 2019, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação do Sistema de Normalização Contabilística.

3 Adoção pela primeira vez das NCRF – divulgação transitória



3.1 Forma como a transição dos PCGA anteriores para as NCRF afetou a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa relatados

Na aplicação do referencial contabilístico adotado em 2010 não foram verificados quaisquer ajustamentos.

4 Principais políticas contabilísticas

4.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

a) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de quaisquer perdas por imparidade acumuladas. Os ativos intangíveis apenas são reconhecidos quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam por ela controláveis e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As mais e menos valias resultantes da alienação ou retirada dos ativos intangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data da alienação/retirada, sendo registadas na demonstração de resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade industrial		
Outros ativos intangíveis		

b) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2010 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual corresponde ao custo de aquisição, ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, de uma forma consistente de período para período, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (Viaturas elétricas)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamentos biológicos	----	----
Outros activos fixos tangíveis	4 25	25% 4%

Cada parte de um item do ativo fixo tangível com um custo significativo relativamente ao custo total do item é depreciado separadamente, sendo definida a vida útil e o método de depreciação.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição/produção, deduzido de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam prontos para utilização.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem. Os gastos com inspeções importantes são incluídos na quantia escriturada do ativo sempre que se perspetive que este origine benefícios económicos futuros adicionais.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

c) Imparidade de ativos

A Empresa avalia, à data do balanço, se há algum indício de que um ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada pela qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na rubrica "Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis" ou "Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis". A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação. O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa

futuros estimados que se espera que surjam do uso continuado do ativo e da sua alienação, no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

Após o reconhecimento de uma perda por imparidade, o gasto com a amortização/depreciação do ativo é ajustado nos períodos futuros para imputar a quantia escriturada revista do ativo, menos o seu valor residual (se o houver) numa base sistemática, durante a vida útil remanescente.

Sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado não possa ser recuperado, é efetuada uma nova avaliação da imparidade. A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios de que a perda de imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida como um rendimento na demonstração dos resultados. Contudo, a reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a perda por imparidade não se tivesse registado em períodos anteriores.

d) Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como ativo, a correspondente responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", e os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do ativo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados, numa base linear, durante o período do contrato de locação.

Nas operações de *Leaseback*, as mais-valias resultantes são diferidas pelo período do contrato e reconhecidas anualmente na rubrica "Outros rendimentos". No caso de a operação gerar uma menos valia, esta é reconhecida na totalidade em gastos na rubrica "Outros gastos".

e) Inventários

As matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas pelo custo ou valor realizável líquido, no caso de este ser inferior (utilizando-se o custo médio como fórmula de custeio). Se o valor realizável líquido for inferior, designadamente devido à diminuição da cotação do mercado, da deterioração ou obsolescência, da subida dos custos de acabamento ou dos necessários para realizar a venda, ou, ainda, do valor recuperável pelo uso na conversão em produtos acabados cuja cotação no mercado tenha sido

reduzida, justifica-se o reconhecimento de imparidades nos períodos em que as necessidades de ajustamento são constatadas, utilizando o custo de reposição como referencial.

Sandra S.
93

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registrada quando existem indícios de que as perdas de imparidade já não se justificam ou diminuíram, sendo expressa na demonstração de resultados como "Imparidade de inventários (perdas/reversões)". Contudo, a reversão só é efetuada até ao limite da quantia das perdas por imparidade acumuladas.

Os gastos relativos ao inventário são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

f) Instrumentos financeiros

i. Dívidas de terceiros

As dívidas de terceiros são registadas ao custo amortizado e apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Empresa tem em consideração informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos. No caso de disponibilidade de informação judicial que comprove a existência de ameaças à continuidade das operações do devedor ou à capacidade de satisfazer os seus compromissos ou ainda, a partir do momento em que a Empresa tenha em curso ação judicial com vista à cobrança dos seus créditos, são reconhecidas perdas por imparidade correspondente à totalidade do crédito.

As perdas por imparidade são ajustadas em função da evolução das contas correntes, designadamente no que respeita ao detalhe das operações que a integram, sendo que os esforços são reconhecidos como gastos do período, as reversões, decorrentes da cessação total ou parcial do risco, nos rendimentos e as utilizações, para cobertura da perda efetiva do crédito, deduzidas, diretamente nas contas correntes.

ii. Empréstimo

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido, deduzido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou a mais de um ano, respetivamente. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Os custos de juros e outros incorridos com empréstimos são calculados de acordo com a taxa de juro efetiva e contabilizados na demonstração dos resultados do período de acordo com o regime do acréscimo.

iii. Dívidas a terceiros

As dívidas a fornecedores e a outros terceiros que não vencem juros são registados ao custo amortizado. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Sandra
MB

iv. Passivos financeiros e instrumentos de capital próprio

Os passivos financeiros e os instrumentos de capital próprio são classificados de acordo com a substância contratual da transação, independentemente da forma legal que assumem.

Um instrumento financeiro é classificado como um passivo financeiro quando existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro. Os passivos financeiros são registados inicialmente ao custo, deduzido dos custos de transação incorridos.

Um instrumento de capital próprio é classificado como instrumento de capital próprio quando não existe uma obrigação contratual de a sua liquidação ser efetuada mediante a entrega de dinheiro ou outro ativo financeiro, evidenciando um interesse residual nos ativos de uma entidade após a dedução de todos os seus passivos.

v. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica "Caixa e depósitos bancários" correspondem aos valores de caixa e depósitos à ordem. Se o seu vencimento for inferior a 12 meses são reconhecidos no ativo corrente; caso contrário, e ainda quando existirem limitações à sua disponibilidade ou movimentação, são reconhecidos no ativo não corrente.

g) Regime do acréscimo

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem, independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

h) Rédito

O rédito relativo a vendas, prestações de serviços, juros e dividendos, decorrentes da atividade ordinária da Empresa, é reconhecido pelo seu justo valor, entendendo-se como tal o que é livremente fixado entre as partes contratantes numa base de independência, sendo que, relativamente às vendas e prestações de serviços, o justo valor reflete eventuais descontos concedidos e não inclui quaisquer impostos liquidados nas faturas.

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido na demonstração dos resultados quando (i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, (ii) não seja

mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, (iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, (iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a Empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

i) Subsídios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o justo valor quando existe uma garantia razoável de que irão ser recebidos e que a Empresa cumprirá as condições exigidas para a sua concessão.

j) Imposto sobre o rendimento do período

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos como gastos dos períodos abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras encontram-se corrigidos pelo efeito da contabilização dos impostos diferidos. As declarações fiscais poderão estar sujeitas a revisões e eventuais correções por parte da Administração Fiscal por um período de quatro anos (dez anos para a Segurança Social). Assim, poderão ser efetuadas correções em exercícios anteriores, não sendo expectável, no entanto, que das eventuais correções venha a decorrer um efeito significativo nas presentes demonstrações financeiras.

O prazo acima referido poderá ser prolongado ou suspenso desde que tenham sido obtidos benefícios fiscais, que estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, ou que tenha havido prejuízos fiscais, situação em que estes são suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis que venham a ser gerados, dentro dos prazos legais.

Nos termos do CIRC, a matéria coletável decorrente dos lucros fiscais apurados, deduzidos de eventuais reportes de prejuízos, encontra-se sujeita a tributação, na generalidade, a uma taxa de 21%, acrescida de 1,50% a título de derrama. Adicionalmente, nas situações previstas no art. 88º do CIRC, há ainda lugar a uma tributação autónoma, a taxas que variam entre 5% e 35%, podendo ser aumentadas em 10 pontos percentuais em caso de prejuízo fiscal, incidindo as mesmas exclusivamente, sobre os encargos aí previstos. Os impostos que não se encontrem pagos, quer relativos ao período corrente quer a anteriores, são reconhecidos no passivo pelo valor que se estima vir a pagar, com base nas taxas e nas normas fiscais aplicáveis à data do balanço. No entanto, se os montantes já pagos relativos a esses períodos excederem os valores devidos, são reconhecidos no ativo na medida do excesso.

O efeito fiscal decorrente de transações ou de quaisquer outras operações cujos reflexos se encontram traduzidos nos resultados do período é também reconhecido nos resultados do mesmo período, sendo expresso na demonstração dos resultados na rubrica "Imposto sobre o rendimento do período". No entanto,

se esses reflexos se produzirem diretamente nos capitais próprios, o efeito fiscal é também reconhecido nos capitais próprios, por dedução ou acréscimo à rubrica que esteve na sua origem.

O imposto corrente é ainda condicionado pelos ajustamentos, positivos ou negativos, que tiverem de ser reconhecidos no período, relativos a impostos correntes de períodos anteriores.

Os efeitos tributários dos ajustamentos de transição decorrentes da sucessão dos normativos contabilísticos encontram-se regulados pelo art. 5º do Decreto-Lei n.º 159/2009, de 13 de Julho, onde se determina que esses ajustamentos concorrem para a formação do lucro tributável num período de 5 anos, em partes iguais, com início em 2010.

Os impostos diferidos referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e dos passivos para efeitos de registo contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, bem como os resultantes de benefícios fiscais obtidos e de diferenças temporárias entre o resultado fiscal e contabilístico. O imposto é reconhecido na demonstração dos resultados, excepto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e periodicamente avaliados, utilizando-se as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos quando for provável a existência de lucros tributáveis futuros que absorvam as diferenças temporárias dedutíveis para efeitos fiscais. Anualmente é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos, no sentido de os reconhecer ou ajustar em função da expectativa atual de recuperação futura.

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de Natal, abonos para falhas e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas e, ainda, eventuais participações nos lucros e gratificações, desde que o seu pagamento venha a decorrer dentro dos 12 meses subsequentes ao encerramento do período.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de Dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorreram.

Sandra
7/3

l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço ("acontecimentos que dão lugar a ajustamentos") são refletidos nas demonstrações financeiras da Empresa. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço ("acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos"), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

4.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

a) Fluxos de caixa

A demonstração dos fluxos de caixa é preparada através do método direto. A Empresa classifica na rubrica "Caixa e seus equivalentes" os montantes de caixa e depósitos à ordem.

A demonstração dos fluxos de caixa encontra-se classificada em atividades operacionais, de financiamento e de investimento. As atividades operacionais englobam os recebimentos de clientes, pagamentos a fornecedores, pagamentos ao pessoal e outros relacionados com a atividade operacional. Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de investimento incluem, nomeadamente, pagamentos e recebimentos decorrentes da compra e venda de ativos.

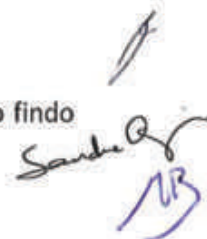
Os fluxos de caixa abrangidos nas atividades de financiamento incluem, designadamente, os pagamentos e recebimentos referentes a empréstimos obtidos e contratos de locação financeira.

4.3 Juízos de valor que o órgão de gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras:

Na preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF, o Conselho de Administração da Empresa utiliza estimativas e pressupostos que afetam a aplicação de políticas e montantes reportados. As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência de eventos passados e outros fatores, incluindo expectativas relativas a eventos futuros considerados prováveis face às circunstâncias em que as estimativas são baseadas ou resultados de uma informação ou experiência adquirida.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 incluem:

- Vidas úteis dos ativos intangíveis e ativos fixos tangíveis
- Registo de perdas por imparidade



Handwritten signature and initials in blue ink, likely belonging to a member of the Board of Directors or the Auditor.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data de preparação das demonstrações financeiras. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a estas estimativas que venham a ocorrer posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas em resultados, de forma prospetiva.

4.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa, mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

Os eventos ocorridos após a data do balanço que afetem o valor dos ativos e passivos existentes à data do balanço são considerados na preparação das demonstrações financeiras do período. Esses eventos, se significativos, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

A Administração dos TUB está a acompanhar atentamente o desenvolvimento da situação, predispondo-se a tomar as necessárias medidas, por forma a garantir a continuidade do negócio.

É intenção da Administração proceder, com base da melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos decorrentes da pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer operacional, bem como das condições de evolução futura da atividade. Empenhar-nos-emos em implementar todas as medidas que minimizem os danos que possam advir para a entidade, colaboradores e todos os agentes económicos com quem se relaciona.

4.5 Principais fontes de incerteza

Sandra Q.
MB

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a evolução previsível da Empresa no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e situações equivalentes de outras empresas do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

5 Fluxos de caixa

5.1 Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Exercício de 2019

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	9.917,93	6.176.114,79	6.178.661,96	7.370,76
Depósitos à ordem	83.617,28	27.086.235,14	26.873.752,05	296.100,37
Depósitos a prazo				
Total	93.535,21	33.262.349,93	33.052.414,01	303.471,13

Quadro comparativo:

Exercício de 2018

	Saldo Inicial	Débitos	Créditos	Saldo final
Caixa	10.590,60	6.680.446,55	6.681.119,22	9.917,93
Depósitos à ordem	122.399,14	30.987.142,43	31.025.924,29	83.617,28
Depósitos a prazo				
Total	132.989,74	37.667.588,98	37.707.043,51	93.535,21

6 Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Durante o ano de 2019 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas relativamente à preparação e apresentação das demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

7 Partes Relacionadas

7.1 Identificação das partes relacionadas

A única parte relacionada é o Município de Braga.

7.1.1 Participações entre entidades

A totalidade do capital pertence ao Município de Braga, número de pessoa coletiva 506901173.

Descrição	Percentagem de participação
Empresa-mãe:	
Município de Braga	100%

7.1.2 Entidades em que a entidade participa diretamente

Não existem participações em qualquer outras entidades.

7.2 Remunerações do pessoal chave da gestão:

Descrição	31.12.2019	31.12.2018
Benefícios de curto prazo	119.172,77	121.561,03
Benefícios pós-emprego	0,00	0,00
Outros benefícios de longo prazo	0,00	0,00
Benefícios por cessação de emprego	0,00	0,00
Pagamento com base em ações	0,00	0,00

7.3 Transações entre partes relacionadas:

a) Natureza do relacionamento das partes relacionadas:

As transações com o Município de Braga referem-se, na maior parte, a compensações financeiras como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB/EM, conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, de acordo com os contratos programa celebrados.

b) Transações:

As transações registadas em 2019 e 2018, bem como os saldos em fim de exercício foram os seguintes (valores com IVA incluído):

Parte relacionada	Natureza do relacionamento	Transações	Saldos em dívida a 31/12/2019
Município de Braga	Empresa Mãe	6.630.376,24 €	2.042.772,88 €
Outras empresas	---	- €	- €

Handwritten signature and initials

Comparativo:

Parte relacionada	Natureza do relacionamento	Transações	Saldos em dívida a 31/12/2018
Município de Braga	Empresa Mãe	5.842.140,80 €	1.351.296,26 €
Outras empresas	---	- €	- €

8 Ativos intangíveis

8.1 Divulgações sobre ativos intangíveis:

a) Bases de mensuração

Os ativos intangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo intangível é escriturado pelo seu custo menos amortizações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de amortização usado

A Empresa amortiza os seus bens do ativo intangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a amortização é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de amortização e vida útil

As amortizações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de amortização médias:

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Goodwill		
Projetos de desenvolvimento	10	10%
Programas de computadores	3	33,33%
Propriedade industrial		
Outros ativos intangíveis		

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Exercício de 2019:

Sandra
MB

	2019						
	Goodwill	Projetos Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em Curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA							
Saldo em 31.12.2018	0,00	44.052,34	299.448,32	0,00	0,00	245.961,24	609.461,90
Adições		8.790,25	57.117,52			37.402,62	103.310,39
Retirados							0,00
Saldo em 31.12.2019	0,00	72.842,59	356.565,84	0,00	0,00	283.363,86	712.772,29
DEPRECIACÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2018	0,00	55.731,82	237.249,53	0,00	0,00	0,00	292.981,35
Adições		4.889,69	32.162,41				37.052,10
Retirados							0,00
Saldo em 31.12.2019	0,00	60.621,51	269.411,94	0,00	0,00	0,00	330.033,45
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada	0,00	12.221,08	87.153,90	0,00	0,00	283.363,86	382.738,84

Comparativo de 2018:

	2018						
	Goodwill	Projetos Desenvolvimento	Programas de Computador	Propriedade Industrial	Outros Ativos Intangíveis	Investimentos em Curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA							
Saldo em 31.12.2017	0,00	55.241,96	278.408,01	0,00	0,00	0,00	333.649,97
Adições		8.810,38	38.143,61			245.961,24	290.915,43
Retirados			-15.103,50				-15.103,50
Saldo em 31.12.2018	0,00	64.052,34	299.448,32	0,00	0,00	245.961,24	609.461,90
DEPRECIACÕES ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2017	0,00	55.241,96	202.210,86	0,00	0,00	0,00	257.452,82
Adições		459,86	35.038,67				35.528,53
Saldo em 31.12.2018	0,00	55.731,82	237.249,53	0,00	0,00	0,00	292.981,35
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS							
Saldo em 31.12.2017	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo em 31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada	0,00	8.320,52	62.198,79	0,00	0,00	245.961,24	316.480,55

9 Ativos fixos tangíveis

9.1 Divulgações sobre ativos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração

Os ativos tangíveis são valorizados de acordo com o modelo do custo, segundo o qual um item do ativo fixo tangível é escriturado pelo seu custo menos depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

b) Método de depreciação usado

A Empresa deprecia os seus bens do ativo fixo tangível de acordo com o método da linha reta. De acordo com este método, a depreciação é constante durante a vida útil do ativo se o seu valor residual não se alterar.

c) Taxas de depreciação e vida útil

As depreciações do período são calculadas tendo em consideração as seguintes vidas úteis e taxas de depreciação médias:

Saudável
13

Descrição	Vida útil	Taxa de amortização
Terrenos e recursos naturais		0%
Edifícios e outras construções	20	5%
Equipamento básico	10	10%
Equipamento de transporte	4	25%
Equipamento de transporte (Viaturas elétricas)	20	5%
Equipamento administrativo	3	34%
Equipamentos biológicos	----	----
Outros activos fixos tangíveis	4 25	25% 4%

d) Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período:

Exercício de 2019:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA								
Saldo em 31.12.2018	5.919.372,35	778.226,77	15.094.250,66	149.691,69	227.240,01	100.727,88	9.615,90	22.279.125,26
Adições		39.325,45	568.339,54	31.446,42	55.452,38		3.772,43	698.334,22
Avenções			-1.778.323,01					-1.778.323,01
Retiradas			-194.732,20	-3.740,98				-198.473,18
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2019	5.919.372,35	817.552,22	13.689.534,99	177.397,13	282.692,39	100.727,88	13.388,33	21.000.665,29
DEPRECIACÖES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2018	0,00	373.617,15	11.519.309,48	132.448,26	194.234,46	93.063,17	0,00	12.312.672,52
Adições		33.610,18	377.113,08	10.656,60	23.527,35	561,73		445.468,94
Avenções			-1.755.698,50					-1.755.698,50
Retiradas			-194.732,20	-3.740,98				-198.473,18
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2019	0,00	407.227,33	9.945.991,86	139.363,88	217.761,81	93.624,90	0,00	10.803.969,78
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2018	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Adições								0,00
Reversões								0,00
Avenções								0,00
Retiradas								0,00
Transferências								0,00
Saldo em 31.12.2019	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Quantia Escriturada	5.919.372,35	410.324,89	3.743.543,13	38.033,25	64.930,58	7.102,98	13.388,33	10.196.695,51

Comparativo de 2018:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Investimentos em curso	Total
QUANTIA ESCRITURADA BRUTA								
Saldo em 31.12.2017	5,919,372.35	428,575.19	12,124,263.10	149,691.69	212,997.75	100,727.88	0.00	19,135,627.96
Adições	0.00	149,651.58	3,011,815.89	0.00	32,668.53	0.00	9,615.90	3,203,751.90
Afetações	0.00	0.00	-41,828.33	0.00	-18,426.27	0.00	0.00	-60,254.60
Retiradas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Transferências	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Saldo em 31.12.2018	5,919,372.35	778,226.77	15,094,250.66	149,691.69	227,240.01	100,727.88	9,615.90	22,279,125.26
DEPRECIACÕES ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2017	0.00	348,012.03	11,227,278.43	128,347.92	182,047.90	87,446.38	0.00	11,973,332.66
Adições		25,605.12	332,012.61	4,100.34	12,186.56	5,416.79		379,321.42
Afetações			-39,981.56					-39,981.56
Retiradas								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2018	0.00	373,617.15	11,519,309.48	132,448.26	194,234.46	93,063.17	0.00	12,312,672.52
PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo em 31.12.2017	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Adições								0.00
Reversões								0.00
Afetações								0.00
Retiradas								0.00
Transferências								0.00
Saldo em 31.12.2018	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Quanta Escriturada	5,919,372.35	404,609.62	3,574,941.18	17,243.43	33,005.55	7,664.71	9,615.90	9,966,452.74

e) Trabalhos para a própria entidade:

No período de 2019, o valor dos trabalhos para a própria entidade atingiu 201.457,11 €, repartidos entre 149.319,36 € relativos a viaturas de transporte de passageiros e 52.137,75 € referentes ao sistema de bilhética.

No ano de 2018, o valor total das adições ascendeu a 492.189,80 €, repartido entre Ativos intangíveis em curso (sistema de bilhética SAE) no valor de 197.696,34€ e Ativos fixos tangíveis – Equipamento de transporte no valor de 294.493,46€.

10 Locações

10.1 Locações financeiras

Durante o ano de 2018 os TUB liquidaram todos os contratos de locação financeira que se encontravam em curso, pelo que à data de 31/12/2018 não existiam contratos deste tipo em aberto. Já em 2019, os valores são reportados nos seguintes quadros, referindo-se a:

N.º Contrato	Locadora	Bem Locado	Valor Aquisição
133945	Mercedes Benz Financial Services	58-VU-66	31.446,44 €

10.2 Resumo das locações e outras informações

Saudade
M

Mapa resumo com o detalhe e evolução da dívida:

Descrição	2019			2018		
	Quantia Escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido	Quantia Escriturada	Depreciações acumuladas	Valor líquido
Terrenos e recursos naturais	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Edifícios e outras construções	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento básico	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamento de transporte	31.446,44 €	6.550,29 €	24.896,15 €	- €	- €	- €
Equipamento administrativo	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Equipamentos biológicos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Outros activos fixos tangíveis	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	31.446,44 €	6.550,29 €	24.896,15 €	- €	- €	- €

O valor dos capitais em dívida em 31-12-2019 e 31-12-2018 era o seguinte:

	2019			2018		
	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas	Capital em dívida	Juros em dívida	Rendas vincendas
Menos de um ano	6.289,30 €	- €	25.157,14 €	- €	- €	- €
Entre um e cinco anos	18.867,85 €	- €	- €	- €	- €	- €
Mais de cinco anos	- €	- €	- €	- €	- €	- €
Total	25.157,15 €	- €	25.157,14 €	- €	- €	- €

11 Inventários

11.1 Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

Os inventários encontram-se valorizados pelo custo ou pelo valor realizável líquido, no caso de este ser inferior. O custo inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários na sua condição atual. Os custos de compra incluem o preço de compra, os direitos de importação e outros impostos, os custos de transporte e manuseamento, descontos comerciais, abatimentos e outros itens semelhantes. Os custos de conversão incluem os custos diretamente relacionados com as unidades de produção, tais como as matérias-primas e mão-de-obra direta, incluindo ainda gastos gerais de produção fixos e variáveis.

A Empresa valoriza os seus inventários pela fórmula de custeio do custo médio ponderado, a qual pressupõe que o custo de cada item é determinado a partir da média ponderada do custo de itens semelhantes no começo de um período e do custo de itens semelhantes comprados ou produzidos durante o período.

A TUB-EM utiliza o sistema de inventário permanente.

11.2 Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações

apropriadas

A 31 de dezembro de 2019 e 31 de dezembro de 2018, os valores contabilizados em inventários reportam-se, única e exclusivamente, a matérias-primas:

Inventários	31.12.2019	31.12.2018
Mercadorias	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	169.903,71	86.261,06
Produtos acabados e intermédios	0,00	0,00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de compras	0,00	0,00
	169.903,71	86.261,06
Perdas por imparidade		
TOTAL	169.903,71	86.261,06

11.3 Quantia de inventários reconhecida como gasto durante o período

	2019		2018	
	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	Produtos e trabalhos em curso
Inventário inicial	86.261,06	0,00	61.025,16	0,00
Perdas por imparidade em inventários	0,00	0,00	0,00	0,00
Compras	3.081.289,39	0,00	3.121.203,21	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	91.878,72	0,00	0,00	0,00
Inventário final	169.903,71	0,00	86.261,06	0,00
GASTO DO PERÍODO	3.089.525,46	0,00	3.098.967,31	0,00

12 Instrumentos Financeiros

12.1 Clientes

12.1.1 Detalhe da rubrica de Clientes

	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Clientes c/c	2.108.290,25	1.420.043,51
Clientes retenções de garantia	0,00	0,00
Clientes com Factoring	0,00	0,00
Clientes cobrança duvidosa	91.041,46	110.819,04
	2.199.331,71	1.530.862,55
Imparidades acumuladas	-91.041,46	-110.819,04
TOTAL	2.108.290,25	1.420.043,51

Em relação aos clientes de cobrança duvidosa é importante realçar que o valor de 91.041,46€, está dividido em:

Relativo a processos de insolvência e recuperação no valor de 52.644,00 €;

Em mora a mais de 24 meses no valor de 38.397,46 €;

12.1.2 Maturidade de saldos

Quantia escriturada em 31/12/2019	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Cientes c/c	2.058.946,51	45.073,74	4.270,00	2.108.290,25
TOTAL	2.058.946,51	45.073,74	4.270,00	2.108.290,25

Comparativo:

Quantia escriturada em 31/12/2018	Vencidos			Total
	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	
Cientes c/c	1.410.527,76	0,00	9.515,75	1.420.043,51
TOTAL	1.410.527,76	0,00	9.515,75	1.420.043,51

12.2 Outros créditos a receber

Outros créditos a receber	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos	38.134,34	0,00
Comparticipações a receber	38.134,34	0,00
Outros devedores por acréscimos	0,00	0,00
Outros devedores	101.149,01	193.724,49
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
TOTAL	139.283,35	193.724,49

12.3 Capital Próprio

12.3.1 Ações representativas do capital social

A 31 de Dezembro de 2019, o capital social da empresa é totalmente detido pelo Município de Braga.

12.3.2 Capital Social

A empresa tem um capital social de 6.250.000,00 euros que se encontra totalmente realizado.

12.3.3 Detalhe dos movimentos ocorridos nas rubricas do capital próprio:

Movimentos ocorridos nas rubricas de capital	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01-01-2019	6.250.000,00	-6.156.763,19	0,00	1.153.418,08	37.251,71	1.283.906,60
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		37.251,71				37.251,71
Outras alterações no capital próprio				-60.820,03	-37.251,71	-98.121,74
Resultado líquido do período					153.706,87	153.706,87
Saldo a 31-12-2019	6.250.000,00	-6.119.511,48	0,00	1.092.548,05	153.706,87	1.376.743,44

Comparativo:

Movimentos ocorridos nas rubricas de capital	Capital	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações no Capital Próprio	Resultado líquido do período	Totais
Saldo a 01-01-2018	6.250.000,00	-6.218.771,90	0,00	134.875,18	62.008,71	228.112,09
Cobertura de prejuízos						0,00
Alterações de políticas contabilísticas						0,00
Aplicação do resultado líquido do período anterior		62.008,71				62.008,71
Outras alterações no capital próprio				1.018.542,80	-62.008,71	956.534,09
Resultado líquido do período					37.251,71	37.251,71
Saldo a 31-12-2018	6.250.000,00	-6.156.763,19	0,00	1.153.418,08	37.251,71	1.283.906,60

Os TUB E.M. apresentam-se sob a alçada do artigo 35.º do Código das Sociedades Comerciais, dado que o Capital Próprio é inferior a metade do Capital social. A Administração em conjunto com o Acionista espera, dentro de curto prazo, resolver a situação e tendo no ano de 2016 efetuado a cobertura de prejuízos no valor de 426.821,85€.

12.4 Fornecedores

12.4.1 Detalhe da rubrica de Fornecedores

	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Fornecedores c/c	626.652,76	569.912,93
Fornecedores títulos a pagar	0,00	0,00
Fornecedores retenções efectuadas	0,00	0,00
Fornecedores em contencioso	0,00	0,00
TOTAL	626.652,76	569.912,93

12.4.2 Maturidade dos saldos

Quantia escriturada em 31/12/2019	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	601.473,25		25.179,51	626.652,76
TOTAL	601.473,25	0,00	25.179,51	626.652,76

Comparativo:

Quantia escriturada em 31/12/2018	Até 90 dias	De 90 a 180 dias	Mais 180 dias	Totais
Fornecedores c/c	532,683.02	36,317.33	912.58	569,912.93
TOTAL	532,683.02	36,317.33	912.58	569,912.93

12.5 Outras dívidas a pagar

Outras dívidas a pagar - Corrente	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	126.913,64	115.453,11
Credores por acréscimos	789.960,31	765.009,07
Seguros		
Juros	3.229,22	3.883,94
Outros acréscimos de gastos	26.090,16	25.786,61
Remunerações a liquidar	760.640,93	735.338,52
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	374.413,20	310.502,65
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
TOTAL	1.291.287,15	1.190.964,83
Outras dívidas a pagar - Não Corrente	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Pessoal	0,00	0,00
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos	0,00	0,00
Seguros	0,00	0,00
Juros	0,00	0,00
Outros acréscimos de gastos	0,00	0,00
Remunerações a liquidar	0,00	0,00
Adiantamentos por conta de vendas	0,00	0,00
Outros credores	399.310,03	559.034,11
Acionistas/Sócios	0,00	0,00
TOTAL	399.310,03	559.034,11

As remunerações a liquidar referem-se à estimativa de férias e respetivos encargos (gastos de 2019 a pagar em 2020 e de 2018 a pagar em 2019, respetivamente). Estes valores foram calculados com base nos mesmos critérios utilizados em exercícios anteriores.

O valor de outros credores inclui o valor de 479.172,07 € em 2019 referentes à dívida para com a ADSE (Direção-Geral de Proteção Social aos Funcionários e Agentes da Administração Pública), relativa a despesas com a saúde a suportar pela empresa, nos termos do Decreto-Lei n.º 118/83, de 25 de fevereiro, republicado pelo Decreto-Lei n.º 234/2005, de 30 de dezembro, sendo de períodos anteriores ao início das funções desta equipa de Gestão. Deste valor, foram imputados 79.862,04 € a pagamentos de curto prazo, sendo o valor que consta no quadro como não corrente, exclusivo da ADSE, a pagar em exercícios posteriores a 2020. Nos exercícios económicos de 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018 foram amortizados às dívidas anteriores o valor de 294.335,28 €, tendo em 2019 amortizado 79.862,04 €.

Sandra J
MB

13 Outras informações

13.1 Diferimentos

Diferimentos - Gastos a reconhecer	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Gastos a reconhecer	15.442,61	14.927,18
TOTAL	15.442,61	14.927,18

Diferimentos - Rendimentos a reconhecer	Quantia escriturada 31.12.2019	Quantia escriturada 31.12.2018
Titulos de transporte	50.734,50	59.585,05
TOTAL	50.734,50	59.585,05

13.2 Financiamentos obtidos

A rubrica de financiamentos obtidos apresenta, a 31 de dezembro de 2019, os seguintes valores:

Descrição	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Locações financeiras	6.289,30 €	18.867,85 €	- €	25.157,15 €
Empréstimos obtidos	7.116.649,02 €	1.173.159,90 €	1.115.065,40 €	9.404.874,32 €
Outros	- €	- €	- €	- €
Total	7.122.938,32 €	1.192.027,75 €	1.115.065,40 €	9.430.031,47 €

Comparativo:

Fornecimentos e serviços externos	2019	2018
Subcontratos	410.949,49	288.811,87
Trabalhos especializados	169.386,23	131.819,80
Publicidade e propaganda	58.021,46	46.759,71
Vigilância e segurança	37.620,25	28.502,08
Honorários	71.653,96	73.506,66
Comissões	68.676,68	61.786,37
Conservação e reparação	227.168,96	201.888,84
Outros serviços especializados	79.962,60	116.506,14
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	3.891,02	2.652,17
Livros e documentação técnica	501,80	650,22
Material de escritório	14.830,06	9.656,08
Artigos para oferta	1.691,28	1.465,85
Electricidade	45.065,86	39.610,89
Combustíveis	752,83	727,22
Água	5.603,75	6.385,28
Outros fluidos	10,01	
Deslocações e estadas	9.700,52	6.104,41
Transportes de mercadorias	99,57	275,68
Rendas e alugueres	18.982,64	22.596,58
Comunicação	47.714,73	47.748,28
Seguros	315.221,07	289.280,45
Despesas de representação	1.662,75	4.356,30
Limpeza, higiene e conforto	120.224,99	111.903,61
Outros serviços	21.670,33	24.177,14
TOTAL	1.731.062,84	1.517.171,63

13.5 Outros Rendimentos

Outros rendimentos	2019	2018
Rendimentos suplementares	86.162,49	70.412,68
Descontos de pronto pagamento obtidos	348,40	41,20
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	5,41
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes activos não financeiros	4.208,78	0,00
Juros obtidos	0,00	0,00
Outros	135.154,81	210.830,17
TOTAL	225.874,48	281.289,46

Na rubrica outros está incluída uma imputação de subsídios para investimento que no ano de 2018 foi de 126.194,12 euros e no exercício de 2019 foi de 103.137,24 euros.

Descrição	Menos de 1 ano	Entre 1 e 5 anos	Mais de 5 anos	TOTAL
Locações financeiras	- €	- €	- €	- €
Empréstimos obtidos	5.787.058,72 €	1.120.293,60 €	1.394.580,42 €	8.301.932,74 €
Outros	- €	- €	- €	- €
Total	5.787.058,72 €	1.120.293,60 €	1.394.580,42 €	8.301.932,74 €

Sudej
13

13.3 Custo de empréstimos obtidos

Os TUB-EM, têm suportado juros para suportar o seu giro comercial, em virtude de ter prejuízos anteriores ao ano de 2013. Ao longo destes anos, esta rubrica tem condicionado bastante os investimentos futuros e também o aumento dos seus resultados. Em 2019 ocorreu uma diminuição de 1.254,91 € em juros suportados.

Descrição	Valor período 2019	Valor período 2018
Juros e rendimentos similares suportados	- €	- €
Juros de financiamentos obtidos	- €	- €
Juros e gastos similares suportados	82.835,74 €	83.880,65 €
Juros de financiamentos suportados	82.279,97 €	83.865,85 €
<i>Juros de empréstimos bancários</i>	82.279,97 €	83.865,85 €
<i>Juros de locações financeiras</i>	- €	- €
Outros juros de financiamentos obtidos	555,77 €	14,80 €

13.4 Fornecimentos e serviços externos

Descriminação dos valores constantes na demonstração de resultados, referente aos fornecimentos e serviços externos:

Nos rendimentos suplementares está incluída um valor referente à venda de gasóleo que no ano de 2018 foi de 1.018,50 euros contra 600.07 euros no exercício de 2019.

13.6 Outros Gastos

Outros gastos	2019	2018
Impostos	39.940,26	59.195,98
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	24,34
Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Ganhos e perdas nos restantes activos financeiros	0,00	0,00
Ganhos e perdas em investimentos não financeiros	8.833,26	1.846,77
Outros	30.965,12	40.111,18
TOTAL	79.738,64	101.178,27

13.7 Garantias bancárias e outras responsabilidades extra-contabilísticas

A 31 de Dezembro de 2019 a empresa tinha constituída a seguinte garantia financeira, a favor da Agência Portuguesa do Ambiente, (APA):

Banco/Beneficiário	Descrição	2019 Valor	2018 Valor	Prazo
Banco Comercial Português, S.A.	Garantia da responsabilidade civil ambiental da TUB-EM, nos termos do Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29/07	5.000,00	5.000,00	Indeterminado
TOTAL		5.000,00	5.000,00	

Como garantias aos financiamentos bancários de curto-prazo, foram entregues cartas conforto do Município às respetivas instituições.

Para o financiamento de médio-longo prazo, também foi dada uma carta conforto do Município à instituição financeira.

13.8 Proposta de aplicação dos resultados

Tendo em consideração os valores dos resultados transitados negativos de exercícios anteriores, a proposta de aplicação dos resultados líquidos positivos é de que os mesmos devem ser transferidos para cobertura dos resultados transitados anteriores.

14 Impostos sobre o rendimento

14.1 Principais componentes de gastos/rendimentos de impostos sobre o rendimento

A TUB-EM beneficiou da majoração prevista no n.º 4 do artigo 70.º do Estatuto dos Benefícios Fiscais no valor de 508.849,84 €, que corresponde ao valor do gasóleo adquirido no ano de 2018. Em 2019 o valor foi de 533.042,83 €.

Descrição	2019	2018
Resultado antes de impostos	158.716,05	43.835,95
Imposto Corrente	5.009,18	6.584,24
Imposto Diferido		
Imposto sobre o rendimento do período	5.009,18	6.584,24
Tributações autónomas	5.009,18	6.584,24
Taxa efetiva de imposto	3,16%	15,02%

14.2 Divulgações relacionadas com impostos e contribuições

Activo	31.12.2019	31.12.2018
Imposto sobre o valor acrescentado	15.297,48	79.451,05
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto estimado	0,00	0,00
IRC a Receber	0,00	0,00
Pagamento especial por conta	16.357,19	16.357,19
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	2.264,00	2.264,00
TOTAL ACTIVO	33.918,67	98.072,24

Passivo	31.12.2019	31.12.2018
Retenções na fonte sobre rendimento	41.435,18	46.050,19
Imposto sobre o valor acrescentado	0,00	40.347,73
Contribuições para a segurança social	135.977,53	133.954,31
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas		
Imposto a pagar	5.009,18	6.584,24
Pagamento por conta	0,00	0,00
Retenções na fonte	0,00	0,00
Outras tributações	3.512,63	3.470,63
TOTAL PASSIVO	185.934,52	230.407,10

15 Réditos

15.1 Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento de rédito

A atividade dos TUB-EM reconhece o rédito das prestações de serviços no exato momento da sua materialização.

15.2 Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	2019	2018
Vendas de bens	0,00	0,00
Prestações de serviços	7.071.499,63	6.437.671,01
Juros	0,00	0,00
Royalties	0,00	0,00
Dividendos	0,00	0,00
Rendas	0,00	0,00
TOTAL	7.071.499,63	6.437.671,01

	2019	2018
Mercado interno	7.071.499,63	6.437.671,01
Mercado intracomunitário	0,00	0,00
Outros mercados	0,00	0,00
TOTAL	7.071.499,63	6.437.671,01

	2019	2018
Passes	6.989.352,56	6.437.671,01
Estacionamento	82.147,07	0,00
TOTAL	7.071.499,63	6.437.671,01

16 Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo

16.1 Políticas contabilísticas adotadas

No âmbito dos contrato-programas celebrados entre o Município de Braga e os TUB-EM para a compensação financeira, como contrapartida das obrigações assumidas pelos TUB-EM conducentes à prossecução de atribuições sociais determinadas pela Câmara Municipal de Braga e consubstanciadas na prática de preços e

descontos sociais e na exploração de linhas por natureza deficitárias, apuram-se os seguintes valores reconhecidos na conta 75 – Subsídios à Exploração, de 5.268.331,48 € e 5.132.513,32 €, com referência, respetivamente, aos exercícios de 2019 e 2018.

Descrição	Do Município - Valor Atribuído Per. Anterior	Do Município - Valor Atribuído Período	Do Município - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento			
Para ativos fixos tangíveis			
Para ativos intangíveis			
Para outras naturezas de ativos			
Subsídios à exploração	5.132.513,32	5.268.331,48	5.268.331,48
Valor dos resultados efetuados no período			
De subsídios ao investimento			
De subsídios à exploração			
Total	5.132.513,32	5.268.331,48	5.268.331,48

16.2 Natureza e extensão dos subsídios do Governo reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Governo

Os subsídios atribuídos a fundo perdido, para financiamento de investimentos, estão registados inicialmente na rubrica de capital próprio, em “Outras variações no Capital Próprio”, e são reconhecidas na demonstração de resultados em “Outros rendimentos”, como dedução às depreciações do exercício, proporcionalmente às depreciações dos respetivos ativos subsidiados (ativos fixos tangíveis).

As demonstrações financeiras referentes aos exercícios de 2019 e de 2018 contemplam os ajustamentos preconizados na revisão à FAQ n.º 13 da CNC, conforme referido na nota 4.1-Imposto sobre o rendimento, com base nos 21% da taxa de IRC aplicável aos exercícios de 2019 e de 2018.

A 31 de dezembro de 2019 e 2018, os valores registados no balanço e demonstração dos resultados relativos a subsídios para investimentos são os seguintes:

Descrição	2019	2018
Outras variações no capital próprio - Subsídios atribuídos (5931)	1.382.972,22	1.460.022,86
Outras variações no capital próprio - Ajustamentos subsídios (5932)	-290.424,17	-306.604,78
Outros rendimentos e ganhos - Imputação subsídios ao investimento (7883)	103.137,24	126.194,12

16.3 Informação adicional

Os TUB efetuaram uma candidatura ao POSEUR II para a aquisição de 32 viaturas novas, sendo sete viaturas elétricas e 25 viaturas de gás natural. Esta candidatura foi apresentada em 26 de outubro de 2018, tendo sido aprovada em 21 de janeiro de 2019 e o contrato foi assinado em 6 de março de 2019. Os valores totais submetidos da candidatura são de 9.736.661,23 euros e a contribuição do FEDER/FC é de 3.619.951,15 euros. Apesar da candidatura apresentada ter sido objeto de aprovação e o contrato assinado em 2019, os TUB

nada executaram, por esse facto, neste relatório e contas não foi reconhecido qualquer registo contabilístico. Assim, todos os efeitos contabilísticos decorrentes deste contrato vão ser materializados no exercício económico de 2020.

Handwritten signature and number 13

Os Acordos de Colaboração Técnico-Financeira referentes a subsídios atribuídos a fundo perdido para financiamento de investimentos (ativos fixos tangíveis), com registo contabilístico em 2019 e 2018 são os seguintes:

Entidade/Investimento/Nº contrato	Valor do financiamento	Valor em dívida		Valor que falta reconhecer em ganhos	
		31/12/2019	31/12/2018	31/12/2019	31/12/2018
DGIT - Gist/98 n.º 20/00	88.860,85	0,00	0,00	0,00	0,00
IAPMEI - Equip.Ambientais - n.º 175	22.086,00	0,00	0,00	0,00	1.129,33
DGTTF - Bilhética n.º 12/06	367.828,00	0,00	0,00	54.321,39	73.825,94
IMTT, I.P. - Viaturas - n.º 08/10	556.727,50	0,00	0,00	0,00	0,00
POSEUR	1.415.488,77	0,00	176.010,61	1.314.562,45	1.385.067,59
IMT - Fundo Transportes	26.086,60	0,00	0,00	14.088,38	0,00
Total	2.477.077,72	0,00	176.010,61	1.382.972,22	1.460.022,86

17 Benefícios dos empregados

17.1 Benefícios da cessação do emprego

Não houve nenhuma cessação de contrato por iniciativa da empresa.

17.2 Número de funcionários à data do balanço

Em 31 de dezembro de 2019, a empresa empregava 347 funcionários, dos quais 44 eram mulheres. Em 31 de Dezembro de 2018, a TUB E.M. empregava 344 funcionários, dos quais 46 eram mulheres.

17.3 Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas

Descrição	Ano 2019		Ano 2018	
	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	347	522 939	344	531.243,00
Pessoas remuneradas	347	522 939	344	531.243,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	347	522 939	344	531.243,00
Pessoas a tempo completo	347	522 939	344	531.243,00

(das quais pessoas remuneradas)	347	522 939	344	531.243,00
Pessoas a tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	347	522 939	340	531.243,00
Masculino	304	452 947	298	461.902,00
Feminino	43	69 992	46	69.341,00

Sandra G.
113

17.4 Benefícios dos empregados de curto prazo

Gastos com pessoal	2019	2018
Remunerações dos órgãos sociais	96.497,82	97.366,84
Remunerações do pessoal	5.658.854,66	5.622.744,14
Encargos sobre remunerações	1.240.572,64	1.230.771,03
Seguros de acidentes trabalho	101.356,25	87.448,12
Outros gastos com pessoal	45.483,49	45.449,70
TOTAL	7.142.764,86	7.083.779,83

18 Divulgações exigidas por diplomas legais

18.1 Honorários faturados pelo Revisor Oficial de Contas

	2019	2018
Revisão legal das contas	11.070,00	11.070,00
Serviços de garantia de fiabilidade		
Consultoria fiscal		
Outros serviços		
TOTAL	11.070,00	11.070,00

18.2 Dívidas ao Estado e à segurança social em mora

A empresa tem a sua situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social.

19 Provisões, ativos e passivos contingentes

Existe uma contraordenação interposta pelo Ministério do Ambiente, no valor de 24.075 euros, à qual o departamento jurídico dos TUB procedeu à devida reclamação, tendo assim fundada expectativa de que terá um desfecho favorável à empresa.

20 Acontecimentos após a data do balanço

20.1 Autorização para emissão

As demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho de Administração da TUB-EM a 22 de maio de 2020, sendo remetidas à Assembleia Geral e Câmara Municipal de Braga para respetiva aprovação.

20.2 Atualização da divulgação acerca das condições à data do balanço

Não foram efetuados ajustamentos das quantias reconhecidas nas presentes demonstrações financeiras.

Nos últimos meses tem vindo a ser reportado, a nível nacional e internacional, um crescente número de casos de infeção da população com o novo coronavírus, designado de Covid-19, tendo sido decretado pela OMS, no mês de março de 2020, o estado de pandemia mundial. Em Portugal, em resposta a esta situação e tendo em vista o controlo da propagação do vírus, o Governo e as Autoridades de Saúde têm vindo a implementar um conjunto de iniciativas de cariz extraordinário, com implicações diretas e relevantes na população e no tecido empresarial.

Os efeitos desta pandemia já se fazem sentir nomeadamente na redução significativa dos números de passageiros transportados, o que originou uma redução de atividade, contudo a Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos desta situação, a qual, dada a sua natureza, tem inerente um elevado grau de incerteza, quer quanto à duração, quer quanto à magnitude e extensão dos seus efeitos. Para a mitigação do risco de contágio, os autocarros andaram em circulação apenas com a porta traseira em funcionamento. Nesse sentido, a Autarquia decidiu não proceder a qualquer cobrança de títulos de viagem, durante os meses de março, abril e maio.

É nossa intenção proceder continuamente, com base na melhor informação disponível à data, a uma adequada avaliação dos impactos (diretos e indiretos) decorrentes desta pandemia, quer do ponto de vista económico-financeiro, quer do ponto de vista operacional e das condições de evolução futura da atividade. Estamos também empenhados em implementar todas as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para os TUB, para os seus colaboradores e para todos os agentes económicos com quem se relaciona.

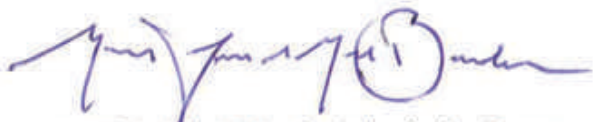
Da análise efetuada, concluímos e reafirmamos enquanto órgão de gestão que, apesar dos impactos decorrentes do aparecimento da pandemia COVID-19, o pressuposto da continuidade, utilizado na preparação das demonstrações financeiras, se mantém apropriado.

Braga, 22 de maio de 2020

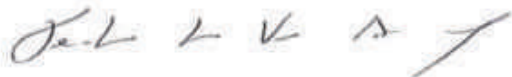
O Conselho de Administração

O Contabilista Certificado n.º 21522

Miguel Sopas de Melo Bandeira



Teotónio Luís Vieira de Andrade dos Santos



Sandra Cristina Leitão Cerqueira



Carlos Manuel Fernandes Plácido



3. Relatório e Parecer do Fiscal Único

Handwritten signature and initials in blue ink, appearing to read "Sando" and "MB".



RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Acionistas,

No cumprimento das disposições legais e estatutárias, vimos, na qualidade de Fiscal Único da sociedade **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** apresentar o nosso parecer sobre o Relatório e demais documentos de prestação de contas elaborado pelo Conselho de Administração, relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

1. Atendendo ao contexto descrito, no exercício das nossas funções:

- a) Acompanhámos a gestão da sociedade através do contacto mantido com o Conselho de Administração e os departamentos Financeiro e de Contabilidade, solicitando os esclarecimentos que, nas circunstâncias, entendemos convenientes;
- b) Averiguámos a observância da lei e do cumprimento do contrato de sociedade;
- c) Procedemos a verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte e avaliámos a eficácia do sistema de controlo interno da sociedade, com a periodicidade e extensão consideradas necessárias e aplicáveis;
- d) Examinámos as demonstrações financeiras e demais documentos de prestação de contas da sociedade, à luz dos princípios contabilísticos e critérios valorimétricos adotados.

2. Em resultado dos procedimentos efetuados, consideramos relevante referir os seguintes aspetos:

- a) À data de 31 de dezembro de 2019 a sociedade permanece numa situação de perda de metade do capital, nos termos previstos no art. 35º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que será necessário atender ao respetivo enquadramento legal aplicável;
- b) A referida situação de perda de metade do capital decorre do montante de resultados transitados negativos que a sociedade apresenta no capital próprio, pelo que neste contexto se torna necessário ter em atenção as obrigações previstas na lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, (legislação que aprova o regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais), bem como as condições impostas para a continuidade da atividade empresarial local;
- c) A lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, determina que é competência do Município de Braga (n.º 2 do art. 40.º), na qualidade de detentor da totalidade do capital social da sociedade, realizar uma transferência financeira por forma a equilibrar os resultados do exercício, caso o resultado



antes de imposto se apresente negativo (a lei anterior – lei n.º 53-F/2006, de 29 de dezembro – indicava que essa obrigação do Município existia quando os resultados de exploração operacional acrescidos dos encargos financeiros fossem negativos). Apesar disso, em exercícios anteriores estas transferências não foram realizadas pelo Município, motivo pelo qual a sociedade apresenta um montante de, aproximadamente, 6 120 000 euros de resultados transitados negativos.

3. Tendo em consideração as verificações, fiscalizações e diligências executadas, bem como os documentos de prestação de contas da sociedade e a Certificação Legal das Contas por nós emitida, sem reservas e com uma ênfase relativa aos impactos da atual situação de pandemia, (a qual anexamos para integrar o presente Relatório e Parecer), **concluimos que:**

- A Contabilidade, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão satisfazem as disposições legais e estatutárias e refletem a atividade da sociedade no exercício em causa, bem como a sua situação económica e financeira;
- Os atos da Administração que são do nosso conhecimento não colidem com a lei nem com os estatutos da sociedade;

e somos de parecer que a Assembleia Geral deve:

- Aprovar o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao período findo em 31 de dezembro de 2019;
- Aprovar a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Administração;
- Proceder à apreciação da Administração e da Fiscalização da sociedade, nos termos previstos no artº. 455º. do Código das Sociedades Comerciais.

Braga, 23 de junho de 2020

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC, Lda.
(SROC 153, CMVM 20161463)
Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)

Sandra
113

4. Certificação Legal das Contas



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 13 360 694 euros e um total de capital próprio de 1 376 743 euros, incluindo um resultado líquido de 153 707 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **TUB – Transportes Urbanos de Braga, E.M.** em 31 de dezembro de 2019 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Ênfase

Conforme divulgado no Relatório e Contas de 2019, chamamos a atenção para o facto de a atual situação de pandemia por Covid-19 ter já originado uma redução no nível de atividade da Entidade, resultante da quebra no número de passageiros transportados em 2020. Todavia, e apesar do contexto de incerteza que caracteriza esta situação, a Administração continua a acompanhar de forma atenta os desenvolvimentos da mesma, procurando proceder continuamente a uma avaliação dos impactos (diretos e indiretos) e também implementar todas



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

as medidas que se afigurem necessárias para minimizar os danos que daqui possam advir para a Entidade, os seus colaboradores e todos os agentes económicos com quem se relaciona.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

– avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

– concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

– avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;

– comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

OUTRA INFORMAÇÃO

O órgão de gestão é responsável pela outra informação. A outra informação obtida à data do nosso relatório é o Relatório de Boas práticas de Governo Societário adotadas em 2019.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a outra informação e não expressamos qualquer tipo de garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.



G. CASTRO, R. SILVA, A. DIAS & F. AMORIM, SROC, LDA

No âmbito da auditoria das demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura da outra informação acima identificada e, em consequência, considerar se essa outra informação é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Não temos nada a relatar a este respeito.

Braga, 23 de junho de 2020

G. Castro, R. Silva, A. Dias & F. Amorim, SROC Lda.

(SROC 153; CMVM 20161463)

Representada por

Fátima Amorim (ROC 1279; CMVM 20160890)

Gaspar Vieira de Castro (ROC 557; CMVM 20160219)